

A low-angle photograph of a modern, multi-story building with a white and grey facade. The building features large windows, balconies with dark railings, and a prominent vertical section with a dark, textured facade. The sky is a clear, pale blue.

**Juntos, construimos
o futuro...**

Relatório & Contas '25



loulé concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

14.
6


Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.

Sede: Rua José Afonso, Lote 61 – R/C

8100-592 Loulé

Pessoa Coletiva e matrícula na Conservatória do Registo Comercial 505 493 870

Capital Social: €624.000,00

Tel.: +351 289 401 080

Fax: +351 289 401 089

Website: www.lcglobal.pt



Órgãos Sociais

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Rui Augusto Ventura Guerreiro

Vogal

Carlos Manuel Pontes Costa

Vogal

David Jorge Costa Pimentel

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Acionista Único

Câmara Municipal de Loulé

Presidente

Telmo Manuel Machado Pinto

Secretário

David Jorge Costa Pimentel

REVISOR OFICIAL DE CONTAS (Fiscal Único)

ROC (efetivo)

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda.

ROC (suplente)

Johnny Viegas Laurência

Ra.
h
Z.

Missão

A nossa missão é prestar um serviço público inovador, orientado por critérios de sustentabilidade, gerando valor social, económico e ambiental.



Valores

Sustentabilidade

Garantir um desempenho ambientalmente sustentável inspirado nos objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Excelência e Inovação

Excelência de resultados com tecnologia e processos inovadores.

Identidade

Promoção da inovação preservando tradições e a cultura local.

Rigor

Transparência no cumprimento da legislação aplicável.

Conciliação

Adoção de medidas de conciliação da vida profissional pessoal e familiar.



Política de gestão

Ambicionamos ser uma organização de excelência e uma referência na prestação de serviços aos cidadãos, com serviços económicos e sociais identitários, prestados no âmbito dos mercados municipais e na mobilidade sustentável individual e coletiva.

Afirmamos o nosso compromisso com os princípios e valores estabelecidos pela organização, para a satisfação dos requisitos e da legislação aplicável, no que se refere ao serviço ao cliente, ao ambiente e às relações laborais, antecipando necessidades e reforçando o nosso empenho na revisão e melhoria contínua da eficácia do sistema integrado de gestão da qualidade, do ambiente e da conciliação e na prevenção da poluição e dos riscos ambientais.

Incorporamos o desafio estratégico de alcançar o reconhecimento por uma capacidade de gestão moderna e inovadora, alicerçada no cumprimento de objetivos anuais, satisfazendo as nossas partes interessadas, promovendo políticas ambientais, de responsabilidade social e de conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar, como desígnio civilizacional deste século e parceiro inequívoco da modernidade, com competência, eficiência e qualidade.

Somos parte integrante de um novo conceito de gestão urbana que adota e integra a evolução da mobilidade e do desenvolvimento socioeconómico local como fatores determinantes para a sustentabilidade do nosso território.

h.
x
Z

Índice

01

Mensagem do Conselho de Administração.....	9
--	---

02

Números Chave	13
---------------------	----

03

Mobilidade e Transportes

3.1 Estacionamento Urbano.....	18
3.1.1 Oferta de estacionamento na via pública	22
3.1.1.1 Rotatividade	25
3.1.1.2 Avenças para ZEDL e residentes	26
3.1.1.3 Ocupações de via Pública e Isenções	28
3.1.1.4 Processo contraordenacional.....	30
3.1.1.5 Serviço de piquete (ZEDL)	32
3.1.1.6 Meios humanos	32
3.1.1.7 Satisfação dos Utilizadores.....	33
3.1.2 Oferta de estacionamento em parque (<i>off-street</i>)	34
3.1.2.1 Rotatividade em Parque	35
3.1.2.2 Ocupação média mensal.....	36
3.1.2.3 Processo administrativo em parque.....	37
3.1.2.4 Satisfação dos clientes.....	40
3.1.2.5 Loja da Mobilidade.....	41
3.2 Transporte público urbano.....	42
3.2.1 Operador interno	43
3.2.2 Rede e Área Servida	45
3.2.3 Passageiros Transportados	50
3.2.4 Tarifário e Receita	54
3.2.5 Oferta	54
3.2.6 Autocarros	54
3.2.7 Terminais Rodoviários e Paragens.....	55
3.2.8 Atendimento.....	56
3.2.9 Monitorização do Serviço	56
3.2.10 Comunicação com o Cliente	57

04

Mercados Municipais

4.1	História do Mercado Municipal de Loulé.....	61
4.1.1	Dinamização	62
4.1.2	Hasta pública	70
4.1.3	Taxa de Ocupação	70
4.1.4	Reclamações	70
4.1.5	Política Ambiental	70
4.1.6	Nível de Satisfação	71
4.1.7	Área da Manutenção Preventiva e Corretiva	71
4.2	Mercado Exterior de Sábado	72

05

Habitação Municipal

5.1	Habitação Social	74
5.2	Estratégia e Candidaturas	75
5.2.1	Acordo de Colaboração	74
5.2.2	Registo de Adesão	74
5.3	Produção e Manutenção do Edificado	75
5.4	Gestão do Parque Habitacional	75
5.4.1	Concursos para a Atribuição de habitações	76

06

Sistema de Gestão Integrado e Comunicação

6.1	Sistema de gestão integrado	81
6.2	Aspetos e desempenho ambiental	81
6.3	Satisfação de utilizadores	84
6.4	Marketing, comunicação e imagem	86

07

Projetos e Manutenção

7.1	Projetos e manutenção	95
7.1.1	Empreitadas e fornecimentos	95
7.1.2	Operação de postos de carregamento para Veículos Elétricos ...	96

08

8.1	Enquadramento macroeconómico	98
8.2	Situação económica e financeira	100
8.3	Proposta de aplicação de resultados	104
8.4	Perspetivas futuras	104

NOTA FINAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Per. 8



Mensagem do Conselho de Administração

O presente Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2025, enquadra a atividade desenvolvida pela Empresa Municipal Loulé Concelho Global num contexto marcado por uma evolução económica global moderadamente positiva, a par de desafios estruturais e de oportunidades emergentes ao nível local e regional.

Ao longo deste período, a empresa prosseguiu a sua missão com enfoque na eficiência operacional, na sustentabilidade e na criação de valor para o território, reforçando o seu papel enquanto instrumento estratégico ao serviço do Município de Loulé. O presente documento reflete, assim, não apenas o desempenho económico-financeiro alcançado, mas também o contributo da organização para o desenvolvimento integrado, coeso e sustentável do concelho.

Com efeito, no ano de 2025, a economia da União Europeia registou um crescimento de 1,5%, evidenciando uma aceleração face aos 1,1% observados em 2024, o que confirma uma trajetória de consolidação da atividade económica no espaço europeu, de acordo com os dados disponibilizados pelo Eurostat.

Em Portugal, o desempenho económico revelou-se igualmente positivo, com um crescimento de 2% em 2025, superando o verificado no ano anterior. Este resultado traduz um enquadramento macroeconómico favorável e um reforço das condições de estabilidade, com impactos relevantes ao nível da coesão económica e social. Tal evolução assenta, em larga medida, em condições financeiras favoráveis, no dinamismo da procura externa e na execução de instrumentos de política pública cofinanciados por fundos europeus, designadamente o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030, perspetivando-se a manutenção de um crescimento acima da média da área do euro.

A região do Algarve continua a afirmar-se como um dos principais motores da atividade económica nacional, sustentada, em particular, pelo setor do turismo. Em 2025, registaram-se 20,82 milhões de dormidas, consolidando a sua posição de liderança enquanto destino turístico nacional, ainda que com uma evolução homóloga moderada.

Neste enquadramento, o concelho de Loulé evidencia um posicionamento estratégico relevante no contexto regional, refletido em indicadores demográficos e económicos consistentes. Com uma população residente (estimada) acima dos 75.000 habitantes, assume-se como o município com maior expressão demográfica do Algarve, registando um crescimento sustentado, fortemente impulsionado pela sua capacidade de atração de novos residentes, nacionais e internacionais.

Não obstante, o território municipal apresenta uma estrutura sócio espacial dual. As freguesias do litoral e da faixa intermédia, designadamente Almancil, Quarteira, São Clemente, São Sebastião e Boliqueime, evidenciam elevados níveis de atratividade e dinamismo, beneficiando da centralidade funcional da cidade de Loulé. Em contraponto, o território do interior, que corresponde à maior parcela da área geográfica do concelho, continua a enfrentar desafios significativos ao nível da coesão territorial, social e económica.

É neste contexto que a Loulé Concelho Global prossegue a sua missão, orientada para a promoção de um desenvolvimento integrado, sustentável e inclusivo do território, assente numa lógica de cooperação estreita com os diversos agentes locais, incluindo entidades públicas, privadas e do setor associativo. A sua atuação visa contribuir para a construção de um território mais resiliente, competitivo e ambientalmente

responsável, em linha com as principais tendências e desafios contemporâneos, nomeadamente nos domínios da mobilidade sustentável, dos transportes urbanos e da gestão do mercado municipal.

Importa ainda destacar a perspetiva de reforço do âmbito de intervenção da empresa, com a integração da área da habitação municipal a partir de outubro de 2025, no quadro de um contrato de mandato celebrado com o município, o que representa um alargamento significativo das suas competências e responsabilidades.

No plano do desempenho económico-financeiro, salienta-se o alcance de um resultado histórico em 2025, com um volume de vendas de 1,73 milhões de euros, traduzindo-se no reforço dos níveis de liquidez e de autonomia financeira. Estes resultados refletem a consistência da estratégia adotada e a eficácia da gestão desenvolvida, em estreita articulação com o Município de Loulé.

A atuação da empresa mantém-se alinhada com os principais instrumentos estratégicos de política pública, nomeadamente o Plano Municipal de Ação Climática (PMAC) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumindo um papel ativo em áreas estruturantes como a mobilidade, os transportes e a energia, contribuindo para a afirmação do concelho como referência em matéria de inovação e boas práticas.

A Loulé Concelho Global expressa o seu reconhecimento a todos os clientes, utilizadores e concessionários, cuja colaboração é determinante para o desenvolvimento da sua atividade. É igualmente devido um agradecimento ao Município de Loulé, na qualidade de acionista, pela confiança e apoio contínuos, bem como ao fiscal único pelo rigor e profissionalismo demonstrados.

Por fim, importa sublinhar que os resultados alcançados em 2025 são indissociáveis do empenho, dedicação e profissionalismo de todos os colaboradores da empresa, cujo contributo tem sido determinante para a concretização dos objetivos definidos. Neste sentido, a valorização

contínua dos recursos humanos constitui um eixo central da estratégia organizacional.

Em síntese, o ano de 2025 confirma a trajetória de crescimento sustentado e de consolidação da Loulé Concelho Global, num contexto económico favorável e de reforço do seu posicionamento estratégico no território. A capacidade de adaptação, a solidez da gestão e o compromisso com a inovação e a sustentabilidade permitem perspetivar, com confiança, a continuidade de um percurso assente na criação de valor público.

Neste quadro, a empresa manter-se-á focada no aprofundamento das suas competências, no reforço das parcerias institucionais e na promoção de soluções que contribuam para um concelho de Loulé mais coeso, inclusivo, resiliente e preparado para os desafios futuros.

Loulé, 30 de março de 2026



Rui Augusto Ventura Guerreiro
Presidente do Conselho de Administração



Carlos Manuel Pontes Costa
Vogal do Conselho de Administração



David Jorge Costa Pimentel
Vogal do Conselho de Administração



14.
8
20

02

Números Chave

Números Chave

Kr.

✓

EUROS

Indicadores de Negócio	2025	2024
Económicos e Financeiros		
Ativo total	3.395.836,75	3.533.433,34
Passivo total	895.564,15	1.056.405,57
Capital próprio	2.500.272,60	2.477.027,77
Capital social	624.000,00	624.000,00
Volume de negócios (Vendas e serviços prestados)	1.729.527,38	1.705.636,52
Rendimentos operacionais	2.699.936,51	2.677.205,49
Subsídios à exploração	605.026,94	607.714,31
Fornecimento e serviços externos	1.062.350,71	1.053.303,33
Gastos com o pessoal	1.351.677,43	1.117.502,82
Gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações)	2.626.495,90	2.458.469,41
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	222.998,63	383.249,95
Depreciações e amortizações	199.634,76	186.138,35
Empréstimos bancários	232.785,02	321.869,38
Resultado operacional (EBIT)	73.440,61	218.736,08
Resultado antes de impostos	65.744,50	203.364,29
Resultado líquido do exercício	50.858,69	173.126,48
Indicadores de Estrutura		
Liquidez geral	1,60	1,58
Liquidez imediata	1,36	1,33
Autonomia Financeira	73,6%	70,1%
Solvabilidade	2,79	2,34
Endividamento	26,4%	29,9%
Estrutura de endividamento	62,1%	57,4%
Capacidade de endividamento	88,1%	84,6%
Rentabilidade do ativo	1,5%	4,9%
Rotação do ativo	50,9%	48,3%

Indicadores de Negócio	2025	2024
Económicos e Financeiros		
Indicadores de Estrutura (cont.)		
NOPAT	58.554,80	261.005,97
Net Debt/ EBITDA ⁽¹⁾	-2,31x	-1,11x
Margem EBITDA ⁽¹⁾	12,9%	22,5%
VAB (Valor Acrescentado Bruto)	1.271.465,86	1.259.279,94
Vendas e prestações de serviços VS Gastos totais (Lei n.º 50/2012)	65,3%	68,1%
Subsídios à exploração VS Receitas (Lei n.º 50/2012)	34,9%	35,6%
Recursos Humanos		
Trabalhadores ao serviço (Dados a 31 de dezembro)	48	40
Indicadores Operacionais	2025	2024
Estacionamento		
Estacionamento <i>on-street</i> (na via pública)		
Total de Lugares de Estacionamento	2.729	2.729
Lugares de Estacionamento Duração Limitada	2.336	2.337
Lugares de Estacionamento para Mobilidade reduzida	94	94
Lugares de Estacionamento Reservados (inclui carga/descarga)	317	317
Lugares de Estacionamento para Veículos Elétricos	20	20
Rotatividade anual		
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Loulé	481.954	459.839
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Quarteira	199.097	142.305
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vilamoura	127.467	209.169
Rotatividade na Zona de Estacionamento de Vale do Lobo	71.475	74.111
Rotatividade na Zona de Estacionamento Quinta do Lago	49.519	55.021
Utentes de soluções <i>mobile</i> (iParque, Via Verde e W-iParque)	208.763	187.064
Residentes com isenção	778	767
Avenças em zonas de estacionamento	596	598
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	8	9
Número de ocorrências	16	16
Avisos de regularização	31.954	33.665
Outros autos de notícia	6.280	6.829
Índice de incumprimento ao Código da Estrada e RST	1,68%	1,98%

R. 8

Índice de reclamações	0,003%	0,003%
Estacionamento <i>off-street</i> (em parque)		
Total de lugares de estacionamento	465	464
Lugares de estacionamento tarifados	447	447
Lugares de estacionamento para mobilidade reduzida	10	10
Lugares de estacionamento para veículos elétricos	10	10
Lugares de estacionamento para outros usos	8	8
Rotatividade anual		
Rotatividade no Parque de Loulé	141.102	138.992
Rotatividade no Parque da Quinta do Lago (Praia)	16.554	36.547
Intervenções de piquete	112	60
Assinaturas emitidas	890	749
Vendas comerciais	9.219	8.528
Número de reclamações recebidas (Livro de Reclamações)	0	0
Tempo médio de permanência	144 min	150 min
Taxa média de ocupação	43,9%	57,9%
Transporte Público		
Transporte Público (<i>Almancil</i>)		
Número de paragens	24	24
Número de linhas	3	3
Número de viaturas	1	1
Passageiros transportados	22.167	21.045
Quilómetros percorridos	40.731	40.970
Transporte Público (<i>Loulé</i>)		
Número de paragens	58	58
Número de linhas	4	4
Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	213.080	237.598
Quilómetros percorridos	126.822	127.923
Transporte Público (<i>Quarteira</i>)		
Número de paragens	70	70
Número de linhas	5	5
Número de viaturas	2	2
Passageiros transportados	136.811	149.077

Kr. 8

AB

Quilómetros percorridos	80.698	81.094
Operação de Mobilidade Elétrica		
Número total de postos de carregamento	33	25
Número de postos de carregamento semirrápidos	29	22
Número de postos de carregamento rápidos	4	3
Número de Carregamentos de veículos elétricos	15.492	14.278
Energia Total Transacionada	323 MWh	300 MWh
Mercados Municipais		
Mercado Municipal de Loulé		
Taxa de ocupação em loja	99,1%	100,0%
Taxa de ocupação em módulo comercial	96,5%	97,0%
Taxa de ocupações temporárias	10,1%	48,6%
Concessões de espaços comerciais em hasta pública	-	-
Espaços comerciais por concessionar	3	2
Avaliação da satisfação (utilizadores)	81,9%	78,5%
Avaliação da satisfação (concessionários)	65,0%	64,0%
Índice de reclamações	-	-
Consumo de água/hora (horário de funcionamento)	1,14 m³ / h	1,22 m³ / h
Mercado Exterior de Sábado		
Taxa de ocupação em terrado	94,6%	97,5%
Renovações de lugares de terrado	57	57
Atribuição de lugares de terrado por sorteio público	0	2
Índice de produtores (em exclusividade)	62,4%	63,2%

(1) Excluindo a imputação dos subsídios para investimento, bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes

K.
X
Z

03

**Mobilidade e
Transportes**

14. 8

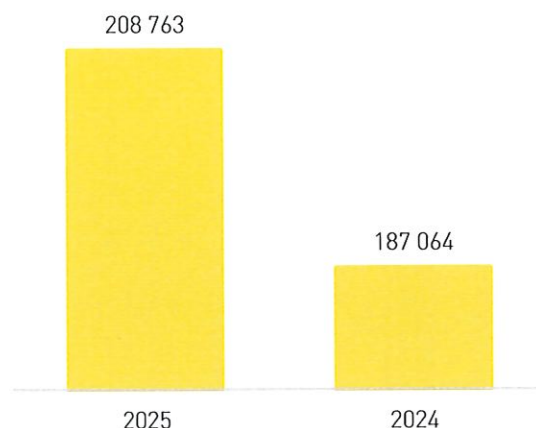


208.763

Utilizadores de soluções digitais de pagamento

O número de utilizadores de soluções digitais cresceu 12%, face ao ano anterior, representando a captação de 21.699 novos utilizadores

Gráfico 1
Utilizadores de soluções de pagamento digitais



As áreas da Mobilidade e dos Transportes assumem papéis centrais na promoção de territórios mais acessíveis, funcionais e sustentáveis, contribuindo de forma decisiva para a qualidade de vida dos munícipes, visitantes e agentes económicos do Concelho de Loulé.

No contexto de uma estratégia integrada de mobilidade urbana, a Loulé Concelho Global, enquanto entidade gestora, tem vindo a desenvolver e consolidar um conjunto de ações orientadas para a organização do espaço público, a racionalização do uso do automóvel e a promoção de soluções equilibradas de circulação e estacionamento.

Ao longo do ano em análise, a gestão da mobilidade incidiu particularmente na regulação e otimização do estacionamento urbano, enquanto instrumento fundamental de ordenamento do território e de apoio à dinâmica urbana, comercial e turística. A implementação e acompanhamento do estacionamento tarifado, o tratamento dos processos contraordenacionais, a gestão operacional dos parques de estacionamento e o atendimento ao público constituem áreas interligadas, que refletem uma abordagem integrada, transparente e orientada para o serviço público.

Nos capítulos seguintes serão caracterizadas as atividades desenvolvidas nos domínios do Estacionamento Urbano *On Street* e *Off Street* (Rotatividade, Avença e residente, Ocupação de via pública, Processo administrativo, Serviço de piquete, Recursos humanos, Satisfação do cliente) e Atendimento ao público.

3.1 Estacionamento urbano

O estacionamento urbano desempenha um papel crucial na organização das cidades, influenciando diretamente a mobilidade, a economia e a qualidade de vida da população.

As necessidades de maior oferta de estacionamento ou melhor gestão dos lugares existentes é tanto maior quanto maior a dinâmica da cidade ou da localidade.

O Município de Loulé está organizado em volta de dois grandes polos urbanos (Loulé e Quarteira) e outras áreas cujo perfil territorial influencia

83.

elevada procura (Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago) ainda que a intensidade resulte de flutuações anuais decorrentes do efeito sazonalidade associado ao período balnear, em particular no período de junho a setembro.

É nesse sentido que o estacionamento urbano nas localidades de Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago são geridos com recurso a uma regulamentação municipal que limita o tempo de permanência através do pagamento de taxa de estacionamento.

O tempo de estacionamento autorizado é assegurado através da venda de títulos de estacionamento disponibilizados através de parquímetros coletivos, pagamentos virtuais através de APP Via Verde Estacionar e da APP iParque Driver e, desde novembro de 2025, a solução W-iParque e outras soluções do tipo Avença (na modalidade de mensal ou semanal).

Imagem 1

Soluções de pagamento

Evite deslocar-se ao parquímetro
Avoid going to the parking meter

PAGAMENTOS | PAYMENTS

Avenças
Parking permits

iparque driver

VIA VERDE

mais informações

loulé concelho Global
sustentabilidade. ação. futuro.

CO

Wi Parque

FAÇA UM
Wiiiiiiiiiiiiiiii
E PAGUE O SEU
ESTACIONAMENTO
NO WhatsApp

Leia o QR Code
Experimente a facilidade do W-iParque!

INSTRUÇÕES

 01 Leia o QR Code.	 02 Indique a sua localização e matrícula.	 03 Escolha o tempo e pague com MB WAY.	 04 Receba a confirmação e a fatura digital.
--------------------------------	---	--	---

COMECE AGORA!

wiparque.pt | apolo@wiparque.pt | 707 451 451*

O controlo do cumprimento do tempo de estacionamento é efetuado através duma equipa de fiscalização apeada que percorre diariamente os arruamentos controlados do Município de Loulé.

Também é esta equipa que monitoriza o cumprimento do estacionamento irregular assumindo nessas situações o registo de autos de notícia por estacionamento proibido ou indevido.

É também a Loulé Concelho Global que por delegação de competências assume a competência de instrução e decisão de processos de contraordenação por infrações leves de estacionamento registadas nas estradas e arruamentos sob a gestão do Município de Loulé.

Comparativamente ano anterior, o ano de 2025 foi menos intenso em termos de procura, embora se mantenha a elevada pressão causada pela sazonalidade nas áreas balneares, tendo conduzido a um elevado esforço das equipas e equipamentos para assegurar uma eficaz disponibilização de serviços de estacionamento.

Quadro 1

Oferta de lugares de estacionamento na via pública

Estacionamento na via pública on-street	2025
Lugares de Estacionamento	2.729
Lugares de Estacionamento de Duração	2.336
Lugares de Estacionamento reservado (só mobilidade reduzida)	94
Lugares de Estacionamento reservado (só viaturas elétricas em carregamento)	20
Lugares de Estacionamento reservado (carga e descarga)	93
Lugares de Estacionamento reservado (outros usos)	110
Lugares de Estacionamento (ocupados com esplanadas)	75

¹ No encerramento do ano de 2025, a equipa da fiscalização de trânsito era composta por 12 elementos a *full time* com funções exclusivamente de fiscalização.

Quadro 2

Indicadores das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL)

Estacionamento na via pública on-street	2025	2024
Rotatividade Zona Loulé	481.954	459.839
Rotatividade Zona Vilamoura	199.097	209.169
Rotatividade Zona Quarteira	127.467	142.305
Rotatividade Zona Vale do Lobo	71.475	74.111
Rotatividade Zona Quinta do Lago	49.519	55.021
Clientes mobile: iParque Driver, Via Verde Estacionar e W-iParque	208.763	187.064
Residentes com isenção: n.º de veículos	778	767
Avenças em ZEDL (semanal e mensal): n.º de avenças	596	598
Reclamações em Livro: n.º	8	9
Ocorrências procedentes: n.º	16	16
Avisos de Regularização de pagamento emitidos	31.954	33.665
Pós-pagamento de avisos de regularização	21.591	21.871
Outros autos de notícia	6.280	6.829
Piquete on street	321	417
Rácio lugar/fiscal <i>full time</i>	227 ¹	195 ²
Rotatividade Anual (título + todos os avisos + mobile + avenças)	924.398	940.455
Índice de incumprimento CE e RST	1,68%	1,98%
Índice de Reclamações ((n.º de reclamações em livro + n.º	0,003%	0,003%
Erro da fiscalização (arquivamento	66	84
Resultado da avaliação de satisfação on street	77,1%	78%
Satisfação on street: Loulé	75,5%	74,8%
Satisfação on street: Vilamoura	68,9%	84,8%
Satisfação on street: Quarteira	83,6%	82,1%
Índice de Rotatividade	395,7	402,4
Rotação média lugar dia	1,50	1,53

² No encerramento do ano de 2024, a equipa da fiscalização de trânsito era composta por 14 elementos a *full time*.

Rn.

X

B

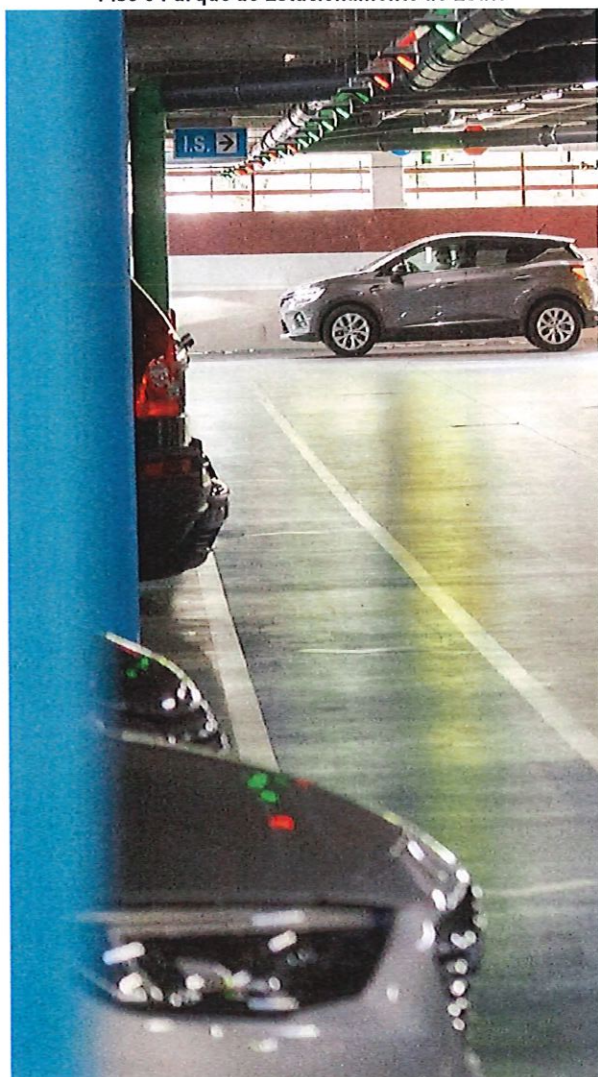
Quadro 3

Oferta de lugares de estacionamento em parque

Estacionamento em Parque	2025
off-street	
Lugares de Estacionamento	465
Lugares de Estacionamento Tarifado	447
Lugares de Estacionamento reservado (mobilidade reduzida)	10
Lugares de Estacionamento reservado (viaturas elétricas em carregamento)	10
Lugares de Estacionamento reservado (outros usos: grávidas, biblioteca, CML)	6
Lugares de Estacionamento reservado (carga e descarga)	2

Imagem 1

Piso 0 Parque de Estacionamento de Loulé



Quadro 4

Indicadores de parques de estacionamento

Estacionamento em Parque	2025	2024
off-street		
Rotatividade Parque de Loulé	141.102	138.992
Rotatividade Parque Quinta Lago	16.554 ³	36.547
Call center e piquete	112	60
Parque	(105)	(59)
Mercado	(7)	(1)
Assinaturas Emitidas	890	749
Parque de Loulé	(783)	(673)
Parque Quinta do Lago Praia	(107)	(76)
Vendas Comerciais	9.219	8.528
Reclamações em Livro	0	0
Ocorrências procedentes	4	4
Rot. Anual (Todos os parques)	157.65	175.539
Rotação média lugar dia	1,3	1,7
Parque de Loulé	(1,9)	(1,9)
Parque Quinta do Lago Praia	(0,7)	(1,5)
Tempo médio permanência total	144 min	150 min
Parque de Loulé	146 min	144 min
Parque Quinta do Lago Praia	142 min	154 min
Taxa média de ocupação	43,9%	57,9%
Parque de Loulé	(67,9%)	(67,0%)
Parque Quinta do Lago Praia	(19,9%)	(48,8%)
Satisfação off street	95,6%	95,7%
Satisfação off street: Loulé	95,8%	96,2%
Satisfação off street: Praia da Quinta do Lago	94,8%	93,9%

³ Em 20/08/2025 acidente rodoviário que danificou os equipamentos da entrada e da saída do parque da Praia da

Quinta do lago, levou à total inoperacionalidade do parque até final da época.

NOVAS ZONAS

ZONA VERDE e ZONA VERMELHA

+ ORGANIZAÇÃO

+ ROTATIVIDADE

- CARROS

3.1.1. Oferta de estacionamento na via pública

O estacionamento na via pública ou *on street* sob a gestão da Loulé Concelho Global EM assenta em cinco zonas de estacionamento controlado distribuídas pelas localidades de Loulé e de Quarteira e pelos resorts turísticos de Vilamoura, do Vale do Lobo e Quinta do Lago, nomeadamente:

- Loulé, centro urbano: área comercial e de serviços, caracterizada como a zona mais regular ao longo de todo o ano. Desde 2024, a cidade é dividida em duas Zonas: Zona Verde e Zona Vermelha. A Zona Vermelha procura incentivar a rotação impondo a limitação do tempo de estacionamento em 2h e com uma variação da taxa de estacionamento que na época alta vê o valor acrescido;
- Quarteira, centro urbano: área comercial, caracterizada por um funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão (de 01/06 a 30/09) estende horário de cobertura e prolonga o funcionamento

para todos os dias da semana; e desde 2023 inclui a praia com a gestão do estacionamento exclusivamente no verão;

- Vilamoura, centro urbano: área comercial e praia, com funcionamento ao longo de todo o ano sendo que no período do verão (de 01/06 a 30/09) estende horário de cobertura e prolonga o funcionamento para todos os dias da semana;
- Vale do Lobo, *resort*, com funcionamento exclusivamente no período do verão (de 01/06 a 30/09);
- Quinta do Lago, área comercial e praia, com funcionamento exclusivamente no período do verão (de 01/06 a 30/09).

Ao longo do ano, a gestão do estacionamento *on street* estrutura-se em torno de duas épocas:

- Época Alta de 01 de junho a 30 de setembro e
- Época Baixa de 01 de janeiro a 31 de maio e de 01 de outubro a 31 de dezembro

A Época Alta distingue-se da Época Baixa essencialmente porque há:

- Zonas que funcionam anualmente assumem diferentes horários de funcionamento da zona controlada (veja-se os casos de Vilamoura e Quarteira que veem o horário alargado até às 24h em Vilamoura e até às 20h em Quarteira);
- Zona que funciona anualmente assume novos arruamentos (veja-se o caso de Quarteira que estende a sua intervenção para a Avenida Infante de Sagres);
- Zonas que funcionam anualmente assumem novo tarifário na época alta passando a ter um valor por cada 15 minutos de €0,30 em vez de €0,20 como na

época baixa (vejam-se os casos de Vilamoura e de Loulé Zona Vermelha);

- Zonas que apenas funcionam na época alta (vejam-se os casos de Vale do Lobo e de Quinta do Lago).

Para além das áreas de estacionamento sujeitas ao pagamento de taxa há ainda ações de fiscalização regulares em arruamentos onde pode ou não haver lugares de estacionamento (vejam-se os casos da Rua Pedro de Freitas e Rua Ribeiro da Graça em Loulé, Rua das Cerejeiras em Vale do Lobo, Rua do Centro Tivoli e Largo Soares da Costa em Vilamoura). Com intervenção planeada ou por denuncia são ainda cumpridas ações de fiscalização a lugares reservados como são os casos dos lugares reservados mediante sinalização a veículos elétricos em carregamento, especialmente instalados em Loulé, Quarteira, Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago.

No encerramento do ano de 2025, tal como em 2024, o estacionamento na via pública representa 2.729 lugares distribuídos por diferentes usos (tarifado, reservado a deficientes, carga e descarga, veículos elétricos em carregamento e outros usos) e diferentes zonas conforme detalha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Para dar resposta às necessidades dos condutores para efetuarem o pagamento da taxa de estacionamento são disponibilizados parquímetros coletivos instalados nos arruamentos com lugares de estacionamento tarifado. Sob a gestão da LCG e para dar resposta a todas as zonas e arruamentos são necessários 106 parquímetros.

Apesar dos parquímetros disponibilizados terem idades e tecnologias muito diferentes todos aceitam valores em moedas de euro e alguns, estrategicamente colocados em locais centrais das diferentes Zonas, aceitam pagamentos com MBWay e outros ainda com MBWay e cartões bancários das redes VISA e MasterCard.

Desde 2014 que é possível efetuar o pagamento do estacionamento através da APP iParque Driver. Desde 2019 é possível utilizar a APP Via Verde Estacionar assim como da solução de Avença (semanal e mensal). E, desde novembro de 2025, é possível efetuar o pagamento do estacionamento através da solução W-iParque (que utiliza a ferramenta Whatsapp + MB Way sem necessidade de APP adicional).

Quadro 5

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Loulé Verde	Todo o ano De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 604 tarifados = 524 reservados a deficientes = 19 reservados a carga e descarga = 13 reservados outros veículos = 43 reservados a veículos elétricos = 4 Esplanadas = 1	27
Loulé Vermelha	De janeiro a maio e de outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos Tempo máximo: 2h De junho a setembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos Tempo máximo: 2h	Total de Lugares = 211 tarifados = 159 reservados a deficientes = 11 reservados a carga e descarga = 15 reservados outros veículos = 24 reservados a veículos elétricos = 2	9

Quadro 5 (cont.)

Caracterização das zonas de estacionamento de duração limitada (cont.)

Zona	Funcionamento	Lugares de Estacionamento	Parquímetros
Quarteira (mercados)	De janeiro a maio e de outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 186 tarifados = 136 reservados a deficientes = 4 reservados a carga e descarga = 29 reservados outros veículos = 6 reservados a veículos elétricos = 2 Esplanadas = 9	4
Quarteira (Infante de Sagres)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 213 tarifados = 133 reservados a deficientes = 7 reservados a carga e descarga = 8 Esplanadas = 65	7
Vilamoura	De janeiro a maio e de outubro a dezembro De segunda a sexta das 09h às 19h, exceto feriados Sábado das 09h às 13h Taxa: €0,20 por cada 15 minutos De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 677 tarifados = 604 reservados a deficientes = 21 reservados a carga e descarga = 21 reservados outros veículos = 23 reservados a veículos elétricos = 8	24
Vale do Lobo (Garrão poente)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 133 tarifados = 125 reservados a deficientes = 4 reservados a carga e descarga = 2 reservados outros veículos = 2	3
Vale do Lobo (centro)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 222 tarifados = 209 reservados a deficientes = 8 reservados outros veículos = 1 reservados a veículos elétricos = 4	11
Vale do Lobo (Zona residencial)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 177 tarifados = 169 reservados a deficientes = 7 reservados outros veículos = 1	7
Quinta do Lago (Zona comercial)	De junho a setembro Todos os dias das 09h às 24h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 83 tarifados = 82 reservados a deficientes = 1	2
Quinta do Lago (Praia do Ancão)	De julho e agosto Todos os dias das 09h às 20h Taxa: €0,30 por cada 15 minutos	Total de Lugares = 223 tarifados = 198 reservados a deficientes = 12 reservados a carga e descarga = 3 reservados outros veículos = 10	8

3.1.1.1 Rotatividade

Assumindo que o espaço público é escasso e que existe uma enorme diversidade de utilizadores com diferentes necessidades impõe-se que por determinação legal se contribua para uma disciplina do uso do espaço.

Os lugares de estacionamento tarifado com limitação do tempo de permanência ou não contribuem para um menor tempo de estacionamento contribuindo assim para a libertação de lugares para outros utilizadores e assim contribuindo para a rotatividade do estacionamento via pública.

De igual modo, também procura uma maior rotação e libertação de espaço a ação fiscalizadora exercida nos lugares reservados para atividades económicas (ex. carga e descarga, farmácia, Hospital), empresas e entidades (ex. Tribunais, CML, ambulância), utilizadores especiais (ex. deficientes com ou sem reserva de matrícula), veículos diferenciados (ex. motociclos) e paragens de transportes (ex. táxi, autocarros de transporte público e autocarros turísticos).

À semelhança de anos anteriores, também neste ano de 2025 houve alteração dos fatores de produção, em particular na equipa da fiscalização.

À semelhança de anos anteriores, também neste ano de 2025 houve alteração dos fatores de produção associados às Zonas controladas, sendo que importa especificar:

Em 2025:

- Quarteira: o Largo das Cortes Reais ficou parcialmente ocupado com espaço de venda, tipo feira ambulante, a partir de 06/08/2025. E, em 17/09/2025, foi furtado e vandalizado o parquímetro 3001 não tendo sido repostado até final do ano.

Em 2024:

- Loulé: A cidade de Loulé passou a estar dividida em Zona Verde e Zona Vermelha. A Zona Verde estendeu a sua área de cobertura para novos arruamentos (R Maria Campina, R N Sra. de Fátima, R Ascensão Guimarães e Praceta Diogo de

Sousa) e a Zona Vermelha passou a ter um tempo máximo de estacionamento de 2h e o valor a pagar por cada 15 minutos de estacionamento aumentou para €0,30 na Época Alta. Na zona Vermelha não estão disponíveis as soluções do tipo Avença.

Em 2023:

- Quarteira – infante de sagres: implementada gestão do estacionamento controlado e sujeito a pagamento de taxa na Avenida Infante de Sagres no período de Época Alta.
- Vale do Lobo Centro/Residencial: harmonização do funcionamento da Zona controlada com intervenção no período de Época Alta.
- Vilamoura: alargamento da zona controlada para a frente de mar da Alameda da Praia da Marina (179 lugares).

Para efeitos de cálculo da rotatividade das zonas controladas são usados indicadores de clientes que usufruíram do estacionamento tarifado. Para este relatório, o cálculo da rotatividade resulta do somatório dos clientes que efetuaram o pré-pagamento do tempo de estacionamento (num parquímetro ou numa solução mobile: iParque Driver, Via Verde Estacionar e W-iParque), clientes de pós-pagamento do valor do Aviso de Regularização de Pagamento e ainda clientes da solução de Avença (em 2025 configuradas 281 avenças mensais e 315 avenças semanais).

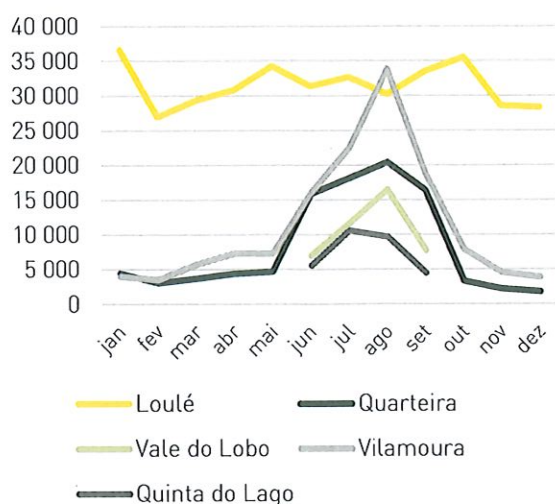
Este indicador não considera a quantidade de utilizadores com soluções do tipo Residente (ao longo do ano de 2025 foram autorizadas 778 viaturas, num universo de 543 famílias).

Dos 924.398 clientes do estacionamento on street, 684.589 optaram por adquirir o estacionamento num parquímetro coletivo o que representa 74,1% das compras

(no ano de 2024 representou 76,8% e em 2023 representou 80%).

Atendendo à procura com compras em parquímetro verifica-se as curvas da procura seguidamente representadas em gráfico.

Gráfico 2
Curva mensal de procura de estacionamento por ZEDL em 2025



As compras de estacionamento realizadas através das APP têm um peso de 22,3% no total da rotatividade (no ano de 2024 representou 20% e no ano de 2023 representou 16,9%) e o Pós-pagamento de avisos representa 2,3% do total da rotatividade (em 2024 esta opção representou 2,3% e em 2023 representou 2,2%) e os utilizadores na modalidade de avença representam 1% da rotatividade (em 2024 representou 1% e em 2023 representou 0,9%).

Da leitura das curvas da procura verifica-se a estabilidade e regularidade ao longo do ano da procura na cidade de Loulé, na Zona Verde e Zona Vermelha. Note-se que a implementação do modelo de gestão com a distinção das duas zonas na cidade de Loulé teve início em maio de 2024. As pequenas curvas das Zonas de Vale do Lobo e de Quinta do Lago que apenas funcionam na Época Alta ficam bem destacadas, muito abaixo das restantes Zonas controladas.

E por último as zonas que funcionam anualmente, mas onde o efeito sazonalidade balnear tem um enorme impacto são as Zonas de Quarteira e de Vilamoura. Note-se com particular destaque os meses de julho e de agosto na curva da procura da Zona de Vilamoura.

No global, verifica-se um pequeno decrescimento da procura/rotatividade em 1,7%, sendo que o ano de 2025 soma 924.398 clientes e o ano de 2024 registou 940.955.

3.1.1.2 Avenças para ZEDL e Residentes

Avença para ZEDL

A solução de Avença confere o direito a uma viatura estacionar por tempo ilimitado na Zona para a qual adquiriu a Avença. Existe na opção Mensal (válido para 30 dias seguidos) e na opção Semanal (válido por 7 dias seguidos).

A solução do tipo Avença para a Zona de Estacionamento Controlado resulta de Deliberação de Reunião de Câmara Municipal de Loulé, de 14/08/2019 e define redução tarifária de cerca de 50% perfazendo os seguintes valores (com IVA incluído) para soluções tipo Avença na ZEDL:

Avença Mensal = €75,00

Avença Semanal = €25,00

A solução de Avença impõe como limite uma avença por NIF; a cada avença só pode estar associada uma matrícula; a cada avença podem estar associados custos de emolumentos; máximo 10% do total de lugares de estacionamento por Zona de Estacionamento de Duração limitada (ZEDL); cada avença é válida apenas para uma ZEDL específica.

A opção de avença procura responder a necessidades pontuais que decorrem de ocupações sazonais de moradias e apartamentos para pessoas que não reúnem a condição de residente e servem igualmente os empresários e trabalhadores que precisam de dispor de viatura perto dos seus negócios e postos de trabalho. Solução muito procurada nas zonas controladas de Vale do Lobo e de Quinta do Lago.

Ao longo do ano de 2025 foram realizadas 596 vendas de avença (em 2024 foram vendidas 598 avenças) de acordo com a seguinte distribuição por Zona e Tipo:

Quadro 6
Vendas de Avenças para ZEDL

Avenças	2025
Loulé	
mensal	10
semanal	5
Quarteira	
mensal	43
semanal	7
Vilamoura	
mensal	63
semanal	80
Vale do Lobo	
mensal	55
semanal	102
Quinta do Lago	
mensal	110
semanal	121

Neste ano de 2025 a solução de avença representa 1,02% do total da rotatividade e soma 9.455 utilizações (em 2024 representou 1% e somou 9.763 utilizações)

Residente

A solução de Residente confere o direito a uma viatura estacionar por tempo ilimitado na Zona para a qual foi atribuída isenção de pagamento de taxa de estacionamento. A atribuição habitual é feita por um ano a partir da data da configuração e só no caso duma zona ou arruamento que funciona apenas numa parte do ano a validade é atribuída em função do tempo de exploração desse ano.

A condição de Residente e o benefício de atribuição de isenção de pagamento de taxa de estacionamento, resulta de obrigação decorrente do regulamento geral do estacionamento de

duração limitada que prevê a atribuição de isenções de pagamento de estacionamento para viaturas de pessoas que reúnam a condição de residente. São considerados residentes, com condições para isenção de pagamento de taxa de estacionamento, as pessoas com morada dentro duma zona de estacionamento de duração limitada, cuja documentação pessoal e da viatura evidencie que pertence à mesma morada.

Ao longo do ano de 2025 foram configuradas as seguintes isenções na condição de residente por Zona:

Quadro 7
Emissão de títulos de Residentes

Residente	2025
Loulé	
Viaturas	701
Famílias	494
Quarteira	
Viaturas	33
Famílias	22
Vilamoura	
Viaturas	41
Famílias	25
Vale do Lobo	
Viaturas	3
Famílias	2
Quinta do Lago	
Viaturas	0
Famílias	0

Em termos acumulados no ano de 2025 a solução residente soma 778 viaturas (767 em 2024 e 535 viaturas em 2023) e 543 famílias (541 famílias em 2024 e 388 famílias em 2023).

O elevado crescimento dos beneficiários na condição de Residente, em particular na cidade de Loulé, resultam do alargamento da Zona Verde que se estendeu para arruamentos com alguma densidade populacional de residência permanente (ex. Rua Ascensão Guimarães e Rua Nossa Senhora de Fátima).

Estes dados revelam que a zona controlada da cidade de Loulé tem uma característica residencial de permanência para famílias que vivem e que experienciam a cidade ao longo de todo o ano assim

H.

como o benefício da solução de estacionamento controlado.

Os estacionamentos efetuados com autorização do tipo Residente não são contabilizados na rotatividade global.

Neste ano de 2025 o tempo média de resposta a "Aprovar processo de residente" fixou-se em 4 dias (em 2024 fixou-se em 6 dias e em 2023 fixou-se em 9 dias).

3.1.1.3 Ocupações de via pública e isenções

Os dados de ocupação de via pública refletem o número de lugares de estacionamento ocupados com outros usos com autorização. Estas quantidades não são exaustivas porque resultam da informação comunicada a esta entidade não refletindo toda a vivência que ocorre na via pública das cidades e localidades do Município de Loulé.

Há ocupações que impedem o uso da rua e/ou do estacionamento e outras que resultam de autorizações/isenções emitidas pelos serviços municipais e por isso são igualmente acrescentadas neste indicador.

Imagem 4
Ocupação de Via Pública 1



Imagem 4
Ocupação de Via Pública 1



Imagem 4
Ocupação de Via Pública 1



12.

X



Quadro 8
Lugares de estacionamento com OVP

Zona de Estacionamento ZEDL	2025	2024
Loulé	8.075	9.252
Quarteira	2.390	208
Vilamoura	730	2.122
Vale do Lobo	7	104
Quinta do Lago	22	0
Total	11.224	11.686

Face ao exposto, no período de análise deste documento ao desempenho operacional da gestão do estacionamento de duração limitada devem ser subtraídos os lugares de estacionamento em ocupação de via pública para:

Quadro 9
Exemplos ocupação via pública registado em 2025

Tipos de Ocupação de via	2025
Realização de eventos	Ciclismo: volta ao Concelho de Loulé Mercado Exterior de Sábado Carnaval de 2025 Feira do chocolate 2025 Mercado da Vila Feira Popular Aldeia de Sonhos Bolo Rei gigante Mãe Soberana Festival MED Festas de São Clemente 2025 Noite Branca Nature run Algarve Classic Cars Encontro de veículos militares Semana europeia da mobilidade e FAVA Parlamento mais próximo Mundial de Vela

Quadro 9 (cont)
Exemplos ocupação via pública registado em 2025

Tipos de Ocupação de via	2025
Realização de obras em edifícios e equipamentos públicos e privados	Contentor de apoio a obras em edifícios Pintura em edifícios Betonagem de edifício Obras em edifício municipal. Fiscalização Colocação de equipamento na cobertura do Hospital Obras no edifício Pingo Doce
Realização de trabalhos na via pública	Poda de árvores Saneamento básico, substituição de conduta, abertura de vala Requalificação de espaço de venda ambulante em Quarteira Instalação de venda ambulante na ZEDL de Quarteira Reparação de sombreamento de estacionamento em Vale do Lobo Ampliação do Hospital de Loulé Substituição de cabos de telecomunicações
Outras situações	Unidade móvel de saúde Substituição de ATM em Loulé Serviços de apoio ao Cineteatro Louletano Visitas oficiais: Embaixada da Roménia Filmagens: Loulé Fil Office Viatura de grandes dimensões

3.1.1.4 Processo contraordenacional

Decorrente da ação da fiscalização de estacionamento assim como pela opção de pós-pagamento do estacionamento resultam autos de notícia que levam a processo contraordenacional.

Quadro 10

Número de processos contraordenacionais anuais registados

Autos de Notícia	Δ % (25/24)	2025	2024
Avisos de regularização	-5,1%	31.954	33.665
Avisos Pós-Pagamento	-1,3%	21.591	21.871
Outros autos de notícia	-8,0%	6.280	6.829
Total	-4,1%	59.825	62.365

Dos 38.234 registos de auto de notícia efetuados (31.954 aviso + 6.280 outros autos) ao longo do ano de 2025:

- 1.611 processos foram terminados (por erro do serviço emissor, prova de pagamento, prova de autorização, erro da fiscalização...).
- 68% do total dos avisos de regularização de pagamento foram terminados por pós-pagamento. Este resultado revela um crescimento quando comparado com os anos anteriores (65% em 2024 e 64% em 2023).
- 4.045 correspondem a registos de autos de notícia sobre viaturas com matrícula não nacional (4.621 em 2024 e 4.329 em 2023). Destes 1.580 foram terminados por pagamento e 102 justificados.

Tem havido a preocupação de criar condições para que em localizações desconcentradas seja possível efetuar este pagamento: em Loulé na Loja da Mobilidade e em Vale do Lobo no Quiosk da Mobilidade.

Com o intuito de facilitar o pós-pagamento do valor do aviso de regularização de pagamento mantem-se, desde 2013, a solução para pagamento via multibanco sendo esta a principal via de pós-pagamento da taxa de estacionamento. Em 2017 foi introduzida a solução para pagamento por cartão de crédito solução VISA permitindo assim que o pós-pagamento possa ser efetuado por clientes com cartão bancário não nacional. E mais recentemente têm sido instalados parquímetros em cada zona que permitem o pós-pagamento do valor do aviso de regularização, utilizando o código inteligente.

Todos os processos não terminados evoluem para processos de contraordenação e posterior notificação indireta por via postal.

No que diz respeito ao trabalho desenvolvido pela Loulé Concelho Global na qualidade de entidade fiscalizadora, Entidade Autuante 080800100, e no âmbito das suas obrigações no processo contraordenacional apresentam-se os seguintes resultados síntese.

Quadro 11

Notificações e Autos

Ações	Δ % (25/24)	2025	2024
Notificações (NPIC)	-7,9%	5.376	5.834
Notificações (NTA)	+71,6%	13.268	7.733
Autos cobrados	+15,0%	5.715	4.971

Quadro 12
Processos

Ações	Δ % (25/24)	2025	2024
Consulta manual de matrícula (IRN)	+13,0%	26	23
Consulta automática de matrícula (IRN)	-36,7%	5.522	8.722
Notificações terminadas (NTA)	+62,0%	8.141	5.024
Resposta a Pedido de original (ANSR)	-66,2%	168	497
Resposta a pedido de arquivo e outras situações (ANSR)	-90,9%	1 ⁴	11
Notificações complementares (NTAC)	-68,3%	267	843

Dando seguimento ao Decreto-Lei 107/2018 de 29 de novembro e à delegação de competências da Câmara Municipal de Loulé com redação de 21/06/2021 cabe à Loulé Concelho Global, EM o procedimento de instrução e decisão administrativo de processos de contraordenação por infrações leves de estacionamento levantados pelas entidades autuantes em exercício no Município de Loulé e cujas infrações foram cometidas em estradas e ruas sob a jurisdição municipal. Esta competência inclui igualmente a arrecadação da receita.

Esta competência abraça os processos registados pela Loulé Concelho Global na qualidade de Entidade Autuante 080800100 e ao longo deste ano estende-se igualmente aos processos contraordenacionais levantados pelas diversas entidades fiscalizadoras do universo GNR com instalação na área territorial do Município de Loulé, seguidamente identificadas:

⁴ Dados de janeiro a outubro. A plataforma de comunicação com ANSR esteve indisponível no período de novembro e dezembro de 2025.

Quadro 13
Entidades Autuantes

Entidade Autuante	Código de Entidade
Destacamento Territorial de Loulé	220080500
Subdestacamento de Quarteira	220080550
Posto Territorial de Almancil	220080551
Posto Territorial de Loulé	220080552
Posto Territorial de Salir	220080554
Posto Territorial de Vilamoura	220080555
Destacamento de Controlo Costeiro de Olhão, SUBDESTACAMENTO DE OLHÃO	232601000
Destacamento de Controlo Costeiro de Olhão	232600060
Unidade de Controlo Costeiro, Destacamento de Controlo Costeiro de Olhão	232155010
Polícia de Segurança Pública Div Segurança Aeroportuária, Esquadra de Intervenção e Fiscalização Aeroportuária de Faro	1360700000
Destacamento de Trânsito de Faro	220080900

Neste âmbito da Decisão Administrativa foram atingidos os seguintes resultados.

Quadro 14
Decisão Administrativa

Ações	Δ % (25/24)	2025	2024
Notificações de Decisões Administrativas	+82,2%	3.929	2.156
Decisões Administrativas cobradas	+17,8%	634 ⁵	538
Envio a Tribunal	NA	354	0

⁵ Inclui 110 com Defesa e 43 com Recurso.

Mr.

✓



3.1.1.5 Serviço de piquete (ZEDL)

Os serviços de atendimento tipo piquete *on street* respondem aos contatos efetuados por parte de clientes e garantem resposta diariamente das 08h00 às 19h00 no período de Época Baixa (de jan a mai e de out a dez) e das 08h00 às 24h00 no período de Época Alta (de jun a set).

Quadro 14
Piquete

Piquete	n.º	Situações
dezembro	6	6 avaria e falha técnica
novembro	22	22 avaria e falha técnica
outubro	6	6 avaria e falha técnica
setembro	29	29 avaria e falha técnica
agosto	47	47 avaria e falha técnica
julho	69	68 avaria e falha técnica 1 má utilização do parquímetro
junho	35	35 avaria e falha técnica
maio	19	19 avaria e falha técnica
abril	22	22 avaria e falha técnica
março	15	14 avaria e falha técnica 1 má utilização do parquímetro
fevereiro	28	28 avaria e falha técnica
janeiro	23	23 avaria e falha técnica

Os 321 atendimentos do serviço de *call center* realizado durante o ano de 2025 (417 atendimento em 2024 e 364 em 2023) aponta para as seguintes situações:

Quadro 15
Piquete

Situações	n.º
Avaria e falha técnica	319
Dúvidas gerais	0
Outros motivos	0
Má utilização	2

3.1.1.6 Meios Humanos

Equipa Fiscalização de Estacionamento

No final deste ano de 2025, a equipa da fiscalização contou com uma equipa composta por 13 elementos (1 coordenador, 8 agentes de fiscalização de trânsito e 4 fiscais sazonais a full time e part time). Na época alta a equipa estava composta por 17 elementos porque firam mobilizados trabalhadores (part time e full time) só ara esse período.

Para garantir a operacionalidade da fiscalização os horários desta equipa são definidos prevendo duas épocas: época alta e época baixa.

Desde 2018 na época alta foram desenhados planos de trabalho para a equipa da fiscalização que compreendem a realização de trabalho diário de 8h com a sequência de 4 dias de trabalho + 2 dias de descanso sem alterações. No período de época alta a jornada de trabalho diária oscila entre as 09h e as 24h.

Na época baixa são distribuídos horários de 37,5h semanais com jornadas diárias que oscilam entre as 09h e as 19h cumprindo-se o descanso obrigatório nos dias de domingo. Alguns horários cumprem jornada de trabalho no dia de sábado no período das 09h às 13h30.

Com base nos indicadores de exploração de 2025 referentes a lugares de estacionamento (2.729 lugares) e número efetivo de fiscais a full time (12 fiscais de estacionamento) verifica-se que o rácio n.º de lugares/fiscal fixou-se em 227 lugares por fiscal (195 em 2024 e 213 em 2023).



Equipa Administrativa

A equipa administrativa conta com quatro técnicos que cumprem tarefas associadas a:

- Atendimento ao público, em horário presencial de rotação;
- Atendimento telefónico;
- Gestão documental;
- Vendas;
- Respostas a pedidos de informação de clientes;
- Envio de informação para ANSR;
- Gestão de processos de contraordenação registados pela LCG e restantes entidades autuantes que atuam na área territorial do Município de Loulé;
- Gestão de processos de Decisão administrativas;
- Arquivo;
- Envio para Tribunal.

street com um grau de satisfação de 77,1% (78% em 2024 e 71,3% em 2023).

A avaliação de satisfação por zona e tipo de beneficiário revela que habitualmente são os residentes que melhor classificam a solução de gestão do estacionamento, mas, neste ano de 2025, importa destacar:

- Os Residentes de Loulé avaliam a solução em 80,1% (70,7% em 2024 e 77,7% em 2023);
- Os Residentes de Quarteira e Vilamoura avaliam a solução em 89,6% (74,8% em 2024 e 77,2% em 2023).

Os demais clientes das Zonas têm uma boa apreciação sendo que, por ordem decrescente seguidamente apresentamos:

- Os clientes da Zona de Vilamoura avaliam a solução de gestão em 68,9% (84,8% em 2024 e 74,9% em 2023);
- Os clientes da Zona de Quarteira avaliam a solução de gestão em 83,6% (82,1% em 2024 e 73,0% em 2023);
- Os clientes da Zona de Loulé avaliam a solução de gestão em 75,5% (74,8% em 2024 e 67,8% em 2023).

3.1.1.7 Satisfação dos Utilizadores

A satisfação dos clientes do estacionamento *on street* será avaliada tendo em conta a quantidade de reclamações e ocorrências procedentes analisadas ao longo do ano de 2025 assim como os resultados da avaliação de satisfação que é endereçada a utilizadores da zona controlada, com destaque para os residentes.

Ao longo do ano de 2025 foram registadas 8 reclamação em Livro de Reclamações físico e eletrónico e ainda 16 ocorrências procedentes. Todas as reclamações em livro foram devidamente encaminhadas para a entidade competente (ASAE). Todas as reclamações e ocorrências estão analisadas, tratadas, terminadas e fechadas.

Decorrente da avaliação de satisfação realizada ao longo do ano de 2025 conclui-se que a perceção dos clientes avalia o serviço de estacionamento *on*

465

Lugares de estacionamento

Disponibilidade de lugares em painéis informativos nos acessos ao Parque de Estacionamento de Loulé e Quinta do Lago – Praia.

3.1.2 Oferta de Estacionamento em Parque (*off-street*)

O estacionamento *off street* sob a gestão da Loulé Concelho Global assentou em dois parques de estacionamento localizados na cidade de Loulé e no resort turístico da Quinta do Lago, nomeadamente:

- Loulé, no centro urbano, corresponde a um parque tipo silo com funcionamento regular ao longo de todo o ano.
- Quinta do Lago Praia, resort, corresponde a um parque de superfície com funcionamento exclusivamente no período do verão.

Até 2018, o parque de superfície localizado na baixa de Vale do Lobo era gerido em modo parque. Em 2019, em modo experimental, passou a integrar a Zona de Estacionamento de Duração Limitada.

Até 2020, o parque de superfície da Quinta do Lago zona comercial era gerido em modo de parque. Em 2021 passou a integrar a zona de estacionamento de duração limitada da Quinta do Lago.

O Estacionamento em parque representa 465 lugares distribuídos por diferentes usos e diferentes parques conforme espelha o quadro síntese seguidamente apresentado.

Apenas o Parque de Loulé assegura um funcionamento ao longo de todo o ano.

Quadro 16
Caracterização dos parques de estacionamento

Parque	Funcionamento	Lugares
Loulé	De jan a mai e de out a dez	Total de Lugares: 259
	De 2ª a 6ª das 08h às 20h, exceto feriados e sábado das 08h às 17h	Lugares tarifados: 248
		Lugares reservados a deficientes: 6
	De jun a set	Lugares reservados a veículos elétricos: 8
	De 2ª a 6ª das 08h às 24h, exceto feriados e sábado das 08h às 17h	Lugares reservados outros veículos (grávidas, bebés ao colo e idosos): 2
	Todos os dias 24h para utilizadores com assinatura 24h	Lugares reservados outros veículos (biblioteca e LCG) = 2+3
Quinta do Lago (Praia)	Taxa piso 0/térreo e coberto: - 1ª e 2ª fração de 15 min = €0,20 - 3ª e mais frações de 15 min: €0,10	
	Taxa piso 1/descoberto: - 1ª e 2ª fração de 15 min: €0,10 - 3ª e mais frações de 15 min: €0,05	
	jun, jul e set:	Total de Lugares: 205
	Todos os dias, das 09h às 21h	Lugares tarifados: 197
	ago:	
	Todos os dias, das 09h às 22h	Lugares reservados a deficientes: 4

Ku
8
Z

Taxa cada fração de 15 minutos = €0,30	Lugares reservados para veículos elétricos: 2
	Lugares reservados a carga e descarga: 2

Os dois parques de estacionamento assentam o seu funcionamento com base em uma única tecnologia: Skidata.

A equipa de atendimento e supervisão de parques de estacionamento teve composições diferentes ao longo do ano.

Na época baixa funcionou com dois operadores de parque a tempo inteiro que asseguravam o atendimento no Parque de Loulé.

Na época alta a equipa foi reforçada com três operadores com contrato a termo a *full time*, para dar resposta às necessidades de atendimento no Parque da Praia da Quinta do Lago.

No a época alta de 2025 e depois a partir de novembro a gestão de parques voltou a integrar a figura de supervisor de parques assumido por uma operadora de parque *full time*.

Desde outubro de 2022 as operações de abastecimento de moedas e recolha de valores das máquinas de pagamento automático passaram a ser cumpridas pela equipa do Gabinete de Planeamento e Manutenção.

3.1.2.1 Rotatividade em Parque

A Rotatividade em Parque de estacionamento resulta do somatório dos clientes (entradas) registados no período de funcionamento do parque e apresenta as quantidades seguidamente indicadas. São tratados de igual modo as entradas de clientes com bilhete de rotação e clientes com

assinatura/avença independentemente do tempo de permanência.

Quadro 17
Rotatividade

Parque	Δ % (25/24)	2025	2024
Loulé	+1,5%	141.102	138.992
Quinta do Lago	-54,7%	16.554	36.547

No ano de 2025 houve necessidade de adaptar o funcionamento do Parque de Loulé para dar resposta ao período de verão assim como aos seguintes eventos: Carnaval, Violas e Fado, Festival MED, Noite Branca e iniciativa comercial "Um Natal Especial"⁶.

Imagem 6
Um Natal Especial



Sempre que há uma alteração nos horários de funcionamento do Parque de Loulé são criados mecanismos de informação aos clientes.

Em alterações mais prolongadas, como é o caso da alteração de horário no período do verão disponibilizam-se soluções mais duradouras. Na alteração de horário de encerramento foi feito comunicado de imprensa e afixada lona com informação permanente.

⁶ A iniciativa municipal "Um Natal Especial" estende o horário de funcionamento do parque até às 20h nos dias de sábado, mantendo uma regularidade no período de segunda a sábado. Nesses dias foram entregues vales de desconto de

estacionamento de 1h que poderiam ser obtidos diretamente nas entradas do Parque do Estacionamento ou através das lojas plataforma Loulé Local aderentes à campanha "Um Natal Especial". Foram beneficiários 360 utilizadores do Vale de Desconto de 1 hora "Festas Felizes".

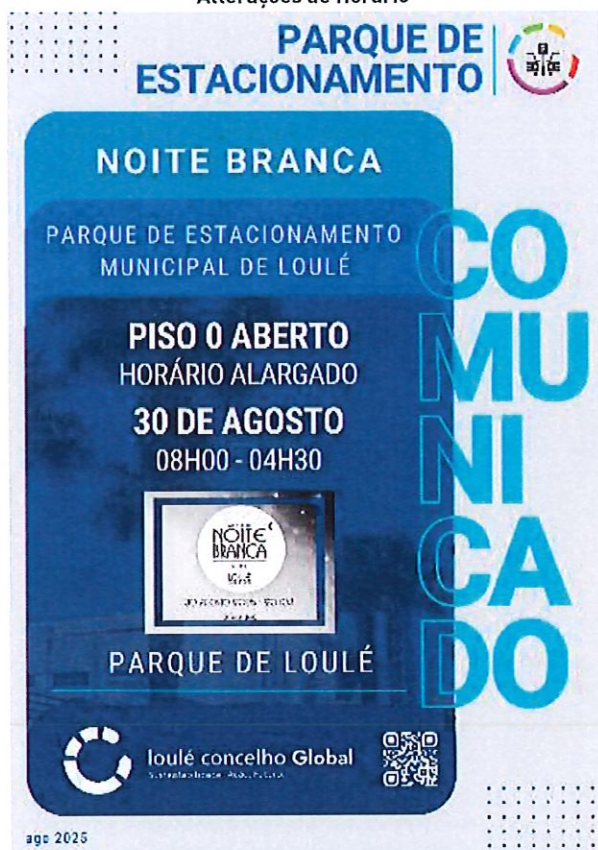
ka.

✓

8

Para situações de menor duração ou pontualmente num dia, utilizam-se cartazes nas entradas e locais de pagamento.

Imagem 8
Alterações de Horário



No ano de 2025 o Parque de Loulé contou com:

- 140.082 clientes [138.992 em 2024 e 140.226 em 2023]. Em quantidade de clientes o ano de 2025 revela um ligeiro decréscimo da procura.
- cerca de 341 mil horas de estacionamento utilizadas [333 mil em 2024 e 330 mil em 2023];
- um tempo médio de permanência de 146 minutos [144 minutos em 2024 e 141 minutos em 2023];
- uma rotação média lugar dia de 1,9 veículos [igual em 2024 e em 2023]

Desde abril de 2023 que o Parque de Loulé dispõe de estação do tipo oficina de bicicletas que funciona em autonomia, de acesso livre e isento do pagamento.

Imagem 9
Oficina de Bicicletas



Neste ano de 2025 o parque de Loulé foi utilizado para estacionamento em modo de ocupação de via pública autorizada pelos serviços da CML (ex. serviços municipais, Tribunal Administrativo, Cineteatro e Proteção civil) e também como sala de Eventos (concerto orquestra e espetáculo de fado).

No ano de 2025 o Parque da Praia da Quinta do Lago contou com:

- 16.554 clientes [36.547 em 2024 e 35.893 em 2023]. Tendo em conta a total inoperacionalidade do parque a partir de 20/08/2025 é difícil fazer comparações de resultados.
- utilização de 39.064 horas de estacionamento [95.304 em 2024 e 91.247 em 2023];
- um tempo médio de permanência de 142 minutos [156 minutos em 2024 e 153 minutos em 2023];
- uma rotação média lugar dia de 0,7 veículos [1,5 em 2024 e em 2023].

3.1.2.2 Ocupação média mensal

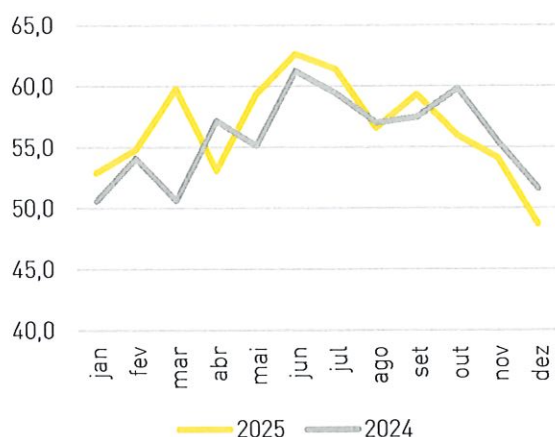
O resultado da ocupação média resulta do cálculo do número de horas utilizadas sobre o número máximo de ocupação.

En.

X

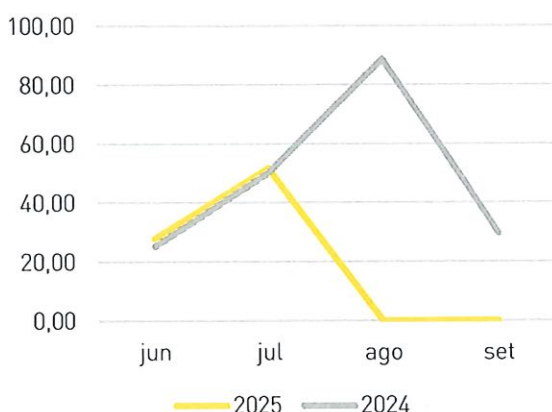
ZS

Gráfico 3
Ocupação média mensal no Parque de Estacionamento Municipal de Loulé



O parque de Loulé demonstra uma estabilidade ao longo de todo o ano sem oscilações significativas nos períodos de férias ou época balnear. A ocupação média do Parque de Loulé revela um crescimento no último ano, com resultado anual de 57,1% [55,8% em 2024 e 54,7% em 2023].

Gráfico 4
Ocupação média mensal no Parque de Estacionamento da Quinta do Lago Praia



À semelhança dos anos anteriores a ocupação no Parque da Praia mantém o mesmo padrão nos meses em que foi possível apurar ocupação (junho e julho). Atendendo ao acidente viário grave que teve lugar em agosto não foi possível fazer o apuramento de ocupação do período trabalhado em agosto e depois não voltou mais à operação.

Ainda assim, este ano de 2025 contou com uma taxa média de ocupação de 19,9% [48,5% em 2024 e 46,4% em 2023].

3.1.2.3 Processo administrativo em parque

Os parques de estacionamento contam com:

- muitos clientes pouco frequentes e que utilizam bilhete de rotação; e
- clientes frequentes muitos com assinatura e outros decorrem da utilização de Vales de Desconto (aqui consideradas vendas comerciais) por relação comercial com as empresas do centro da cidade.

Assinatura

As opções de Assinatura/Avença são muito procuradas nos dois parques de estacionamento e, por decisão da gestão, foi definido um limite a partir do qual já não é possível fazer mais vendas. Em 2025, tanto no Parque de Loulé como no Parque da Praia da Quinta do Lago os limites definidos são atingidos no Parque de Loulé piso térreo todo o ano e no Parque da Praia da Quinta do Lago nos meses de julho e de agosto. Os dois parques dispõem de lista de espera de clientes interessados para a opção de Assinatura.

Vendas comerciais

As vendas comerciais são soluções do tipo Vale de Desconto e existem dois tipos em funcionamento. Vale de Desconto 1h de estacionamento: Decorrente de parceria estabelecida entre a Associação de Comerciantes, a Loulé Concelho Global e a Câmara Municipal de Loulé, todos os

M.

clientes que façam compras no comércio local em Loulé podem beneficiar da primeira hora de estacionamento gratuito no Parque de Estacionamento de Loulé. O benefício da primeira hora é suportado em 50% pela empresa municipal e em 50% pela loja onde for feita a compra. Esta medida foi apresentada presencialmente a 260 estabelecimento comerciais do centro da cidade, tendo sido entregue informação impressa. Esta é a modalidade adotada pelo Pingo Doce por forma a contribuir para a fidelização dos seus clientes e desde 2024 também com a Clínica Rizo & Mendonza.

Em dezembro de 2025 o Parque de Estacionamento Loulé alia-se à iniciativa municipal "Um Natal Especial" e nesse âmbito foram entregues vales de desconto de estacionamento de 1h que poderiam ser obtidos diretamente nas entradas do Parque do Estacionamento ou através das lojas plataforma Loulé Local aderentes à campanha "Um Natal Especial". Foram beneficiários desta medida os 362 utilizadores do Vale de Desconto de 1 hora "Festas Felizes".

Vale de Desconto 100% de estacionamento: É uma modalidade resultante de parceria estabelecida com o Hospital de Loulé não confere desconto no preço do estacionamento porque o tipo de produto prevê que o utilizador do parque tenha um desconto de 100% e por isso não tem nada a pagar. Cabe ao Hospital de Loulé, na condição de cliente, pagar todo o tempo de estacionamento utilizado por todos os beneficiários. A atribuição de vales de desconto 100% é um critério do Hospital de Loulé e, ao que sabemos, aplica-se essencialmente a fornecedores de serviços. Para o Hospital de Loulé esta medida pretende reduzir o tempo perdido na procura de estacionamento.

As vendas comerciais mais significativas resultam da parceria com a loja Pingo Doce sita no centro da cidade de Loulé (com Vale Oferta 1h) assim como a parceria com o Hospital de Loulé (com Vale Oferta 100%), ambas em funcionamento desde 2019.

Para garantir uma adequada resposta aos clientes mesmo nos períodos em que as portas e receção

estão fechadas aos clientes é prestado um serviço de Call Center e Piquete 24h.

O serviço de Call Center e Piquete ao Parque cumpre-se há já vários anos, todos os dias 24h.

Desde 2021, que os serviços de Piquete respondem a chamadas de clientes do Parque de Estacionamento e chamadas da central de deteção de intrusão e central de deteção de incêndio nos edifícios do Parque de Estacionamento de Loulé e no Mercado Municipal de Loulé. E ainda o atendimento de *call center* à zona de estacionamento de duração limitada.

O serviço de atendimento de atendimento de piquete é um serviço suplementar de adesão voluntária e rotativo, que no final do ano de 2025 foi ser prestado por 4 trabalhadores (2 trabalhadores da Direção de Mobilidade e Transportes e 2 trabalhadores do Gabinete de Planeamento e Manutenção).

O atendimento de piquete responde a três áreas de negócio dando seguimento à "árvore" de decisões, conforme Fluxograma.

Imagem 10

Fluxograma Operacional: Piquete do Mercado Municipal de Loulé

ACTUAÇÃO EM PIQUETE

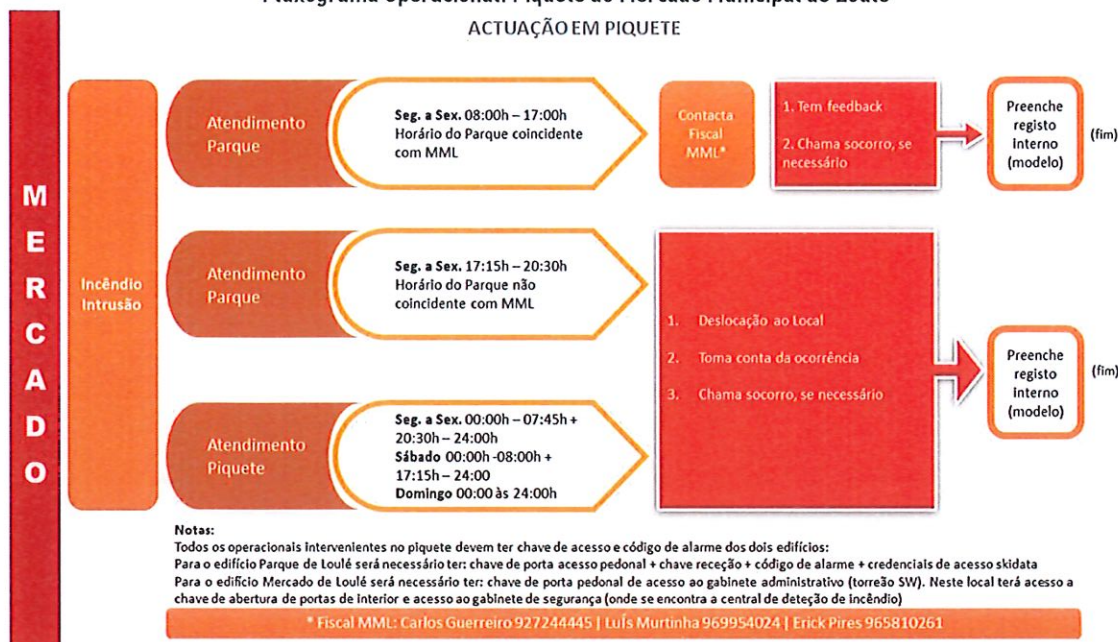


Imagem 11

Fluxograma Operacional: Piquete do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé

ACTUAÇÃO EM PIQUETE

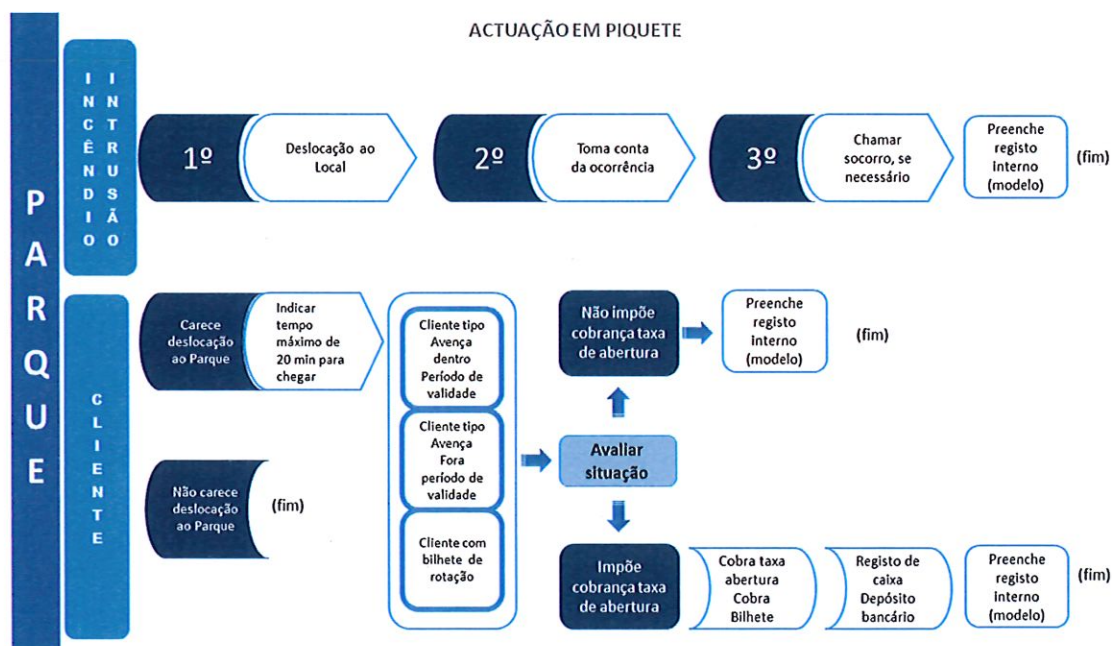
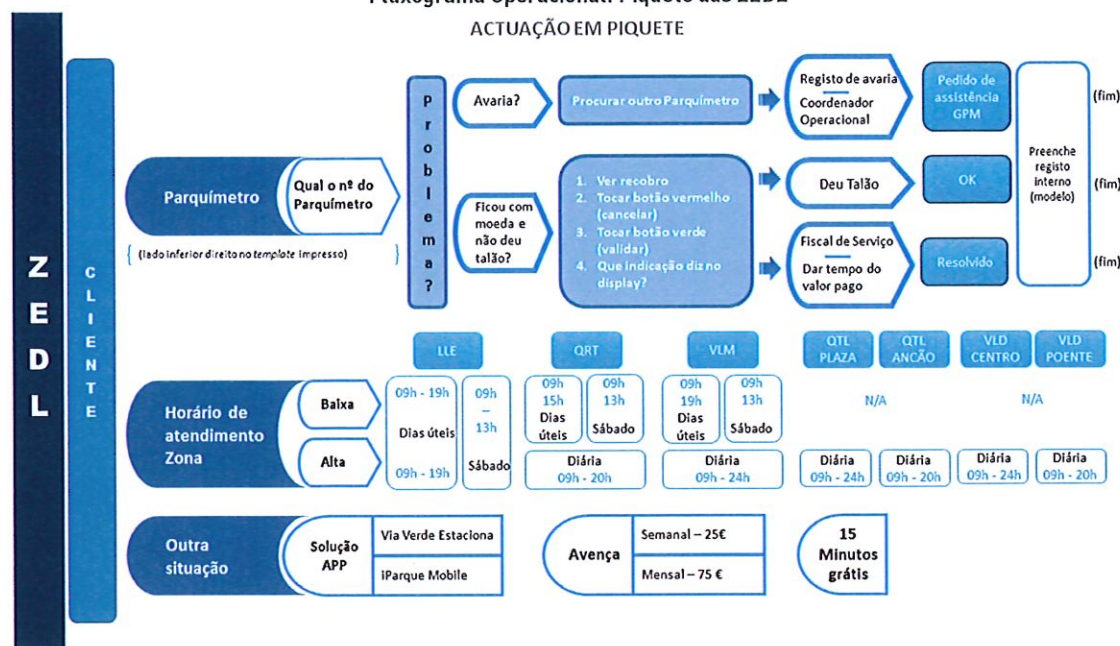


Imagem 12
Fluxograma Operacional: Piquete das ZEDL
ACTUAÇÃO EM PIQUETE



O processo administrativo associado ao estacionamento *off street* resulta em registos de assinatura/avença para clientes frequentes, vendas comerciais (tipo vale de desconto) e intervenções de serviços tipo piquete seguidamente apresentadas:

Quadro 18
Assinaturas

Parque	Δ % (25/24)	2025	2024
Loulé	+16,3%	783	673
Quinta do Lago	+40,8%	107	76

Quadro 19
Vales de Desconto/Vendas comerciais

Vendas comerciais	Δ % (25/24)	2025	2024
Loulé	+7,0%	9.129	8.528
Hospital	+21,1%	4.714	3.892
Pingo Doce	-22,2%	3.500	4.500
Rizo e Mendoza	+5,1%	143	136
Germano de Sousa	NA	500	NA
Um Natal especial	NA	362	NA

Quadro 20
Call Center e Piquete

Origem	Δ % (25/24)	2025	2024
Parque	+78,0%	105	59
Mercado Municipal	+600,0%	7	1
Zona Tarifada	-23,0%	321	417

Neste ano de 2025 estão registados 433 contatos de *call center* sendo que 112 implicaram deslocação do piquete.

3.1.2.4 Satisfação dos clientes

A satisfação dos clientes do estacionamento *off street* será avaliada tendo em conta a quantidade de reclamações e ocorrências procedentes analisadas ao longo do ano de 2025 assim como os resultados da avaliação de satisfação que é endereçada a utilizadores da zona controlada, com destaque para os residentes.

Ka.

X

8

Ao longo do ano de 2025 foram registadas 0 reclamação em Livro de Reclamações físico e eletrónico e ainda 4 ocorrências procedentes. Todas as reclamações e ocorrências estão analisadas, tratadas, terminadas e fechadas.

Decorrente da avaliação de satisfação realizada ao longo do ano de 2025 conclui-se que a perceção dos clientes avalia o serviço de estacionamento *off street* com um grau de satisfação de 95,6% [95,7% em 2024 e 91,9% em 2023]. Neste ano de 2025 o Parque de Loulé é classificado com 95,8% e o Parque da Praia da Quinta do Lago é classificado com 94,8%.

3.1.2.5 Loja da Mobilidade

Os espaços de atendimento ao público funcionam em Loulé e Vale do Lobo.

Pretendem-se que sejam espaços inclusivos de atendimento ao público para todas as áreas de trabalho da Loulé Concelho Global, mas com especial enfoque nas áreas associadas ao estacionamento *on street*.

A Loja da Mobilidade em Loulé, situa-se no edifício do Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, bem no centro da cidade de Loulé e *Quiosk* da Mobilidade em Vale do Lobo situa-se junto à Praça de Vale do Lobo, o meio da área controlada, com os seguintes horários de funcionamento e atendimento ao público:

Quadro 21

Horário Loja de Mobilidade Loulé

Espaço	Horário de atendimento
Loja da Mobilidade Loulé	De segunda a sexta, exceto feriados, no período das 09:00 às 13:00 e das 14:30 às 17:30 e sábado, exceto feriados, no horário das 09:00 às 13:00.
Quiosk da Mobilidade Vale do Lobo	Época Alta Em 2024: de 03/jun a 30/set De segunda a sexta, no período das 09:00 às 13:00 e das 14:00 às 17:30

Os registos de atendimento ao público efetuado em 2025 demonstram que foram atendidas 5.570 clientes (5.030 em Loulé e 540 em Vale do Lobo). Nos dois locais de atendimento ao público, são os períodos da manhã que têm maior movimento, conforme demonstram as curvas da procura nos gráficos seguidamente apresentados:

Gráfico 5

Perfil de atendimento Loja de Mobilidade Loulé

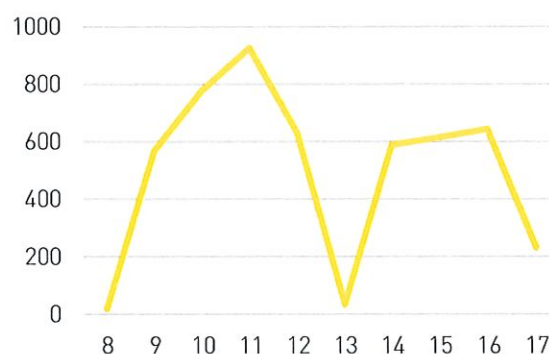
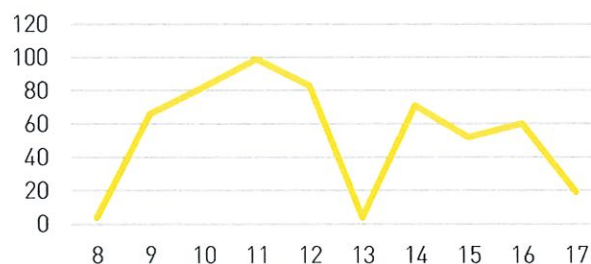


Gráfico 6

Perfil de atendimento Loja de Mobilidade Vale do Lobo





374.282

Passageiros transportados

Gratuitamente

APANHA-ME!
TRANSPORTES URBANOS

3.2 Transporte Público Urbano

A aposta municipal em serviços de transporte público coletivo tem como objetivos aumentar a qualidade de vida de residentes e visitantes e contribuir para a mitigação das emissões poluentes para a atmosfera.

A solução de transporte urbano em autocarro da rede APANHA-ME procura otimizar a rede para ir ao encontro duma intermodalidade com outros serviços de transporte público de passageiros, dando resposta a necessidades sinalizadas e promoção da utilização, diminuindo assim o peso do transporte individual motorizado nas deslocações quotidianas.

A rede de transporte urbano do Município de Loulé assegura serviços regulares de transporte público nas localidades de Loulé, de Quarteira, de Almancil e serviços especiais de verão que asseguram a cobertura de Vilamoura. É um serviço de proximidade que assegura o cruzamento com a rede interurbana de transporte em autocarro e garante ligação diária à Estação ferroviária Loulé-Quarteira. Neste ano de 2025, por decisão

municipal, manteve-se inteiramente gratuito e sem necessidade de bilhete.

A conjuntura económica nacional, com a já sentida taxa de inflação crescente, continua a dar sinais de preocupação no momento de levar à concorrência a contratação do serviço.

Quadro 22

Indicadores do Transporte Público Urbano 'Apanha-me!'

Transporte público urbano	unidades	2025	2024
N.º de Paragens	-	152	152
Loulé		58	58
Quarteira		70	70
Almancil		24	24
N.º de Linhas	-	12	12
Loulé		4	4
Quarteira		5	5
Almancil		3	3
N.º de Viaturas	-	5	5
Loulé		2	2
Quarteira		2	2
Almancil		1	1
Lotação média por viatura	-	24	24
Passageiros transportados	-	374.282	411.213
Loulé	-	213.080	237.598
Quarteira	-	136.811	149.077
Almancil	-	22.167	21.045

M. ✓



Estação ferroviária (linha vermelha)	-	2.224	3.493
Passageiros.km transportados	-	2.265.722,3	2.358.380,1
Loulé	-	1.328.901,4	1.297.826,4
Quarteira	-	739.779,3	856.697,7
Almancil	-	197.041,6	203.856
Veículos.km produzidos (VKm)	milhões	0,25	0,25
Loulé	milhares	126.821,7	127.922,7
Quarteira	milhares	80.698	81.094,0
Almancil	milhares	40.731	40.969,8
Lugares.km produzidos (LKm)	milhões	6,68	6,00
Loulé	milhares	3.406.987	3.070.144,8
Quarteira	milhares	2.121.687	1.946.254,8
Almancil	milhares	1.152.661	983.275,2
Horas de serviço estimadas	horas	13.518	13.745,25
Receitas tarifárias	Euro	0,00	0,00
Taxa de ocupação	%	59,6	67,0
Loulé	%	55,4	61,9
Quarteira	%	76,2	88,4
Almancil	%	39,3	39,3
Índice de Regularidade	%	99,1	99,6
Loulé	%	99,0	100,0
Quarteira	%	99,1	98,7
Almancil	%	98,5	99,7
Consumo de gasóleo	Litros	54.440 ⁷	50.575 ⁸
Loulé	Litros	nd	nd
Quarteira	Litros	nd	nd
Almancil	Litros	nd	nd
N.º de reclamações (anual)		7	5

⁷ Os dados do consumo de gasóleo do ano 2025 resulta de dados partilhados pelo fornecedor.

Avaliação de Satisfação	%	85,2	89,3
Loulé	%	85,5	86,9
Quarteira	%	83,4	88,1
Almancil	%	87,6	94,0

De realçar o aumento das taxas de ocupação, que se deve essencialmente à alteração na metodologia de cálculo e ao forte aumento da procura. Com a introdução, nos questionários, de perguntas relativas ao ponto de entrada e saída, foi possível estimar o percurso médio de forma mais rigorosa. Constatou-se que o percurso médio por passageiro é substancialmente superior ao anteriormente admitido e isso, conjugado com o aumento na procura explica o aumento da taxa de ocupação.

3.2.1 Operador interno

O Município de Loulé, na qualidade de Autoridade de Transportes, delegou a gestão e prestação do serviço de transporte público em autocarro no Município de Loulé "APANHA-ME" através de contrato-programa na Loulé Concelho Global, EM passando a cumprir os atributos de operador interno de transportes.

Como a Loulé Concelho Global, EM não dispõe de meios próprios (material circulante, tripulantes, ...) foi ao mercado adquirir a prestação dos serviços para dar resposta ao serviço de transporte público urbano em autocarro no Município de Loulé:

Quadro 23

Prestação dos Serviços TU

Período	Serviço Prestado	Contratação Concurso Público (CP)	Valor contratual previsto
Desde 2022 abril (18) até 2022 junho (30)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento 02/22 - CP Urgente	127.024,56€
Desde 2022 julho (01) até 2022 outubro (31)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento 11/22 - CP Urgente	220.888,10€

⁸ Os dados do consumo de gasóleo do ano 2024 resulta de dados partilhados pelo fornecedor, o mês de janeiro não foi partilhado.

Desde 2022 novembro (01) até 2023 outubro (31)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento 14/22 - CP Internacional	605.670,22€
Desde 2023 novembro (01) até 2024 janeiro (30)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento N.º 25 23 - CP Urgente	124.142,53€
Desde 2024 janeiro (31) até 2025 janeiro (30)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento N.º 20 23 - CP Internacional	542.499,00€
Desde 2025 janeiro (31) até 2026 janeiro (30)	Loulé, Quarteira, Vilamoura e Almancil	Procedimento N.º 23 24 - CP Internacional	547.911,40

Todas as prestações de serviço de transporte público de passageiros incluem o fornecimento de material circulante regular e de substituição, soluções de planeamento, gestão e controlo de serviços, solução de planeamento e gestão de bilhética, postos de informação e venda, todos os meios humanos e respostas de serviços, fornecimentos e consumíveis necessários.

3.2.2 Rede e Área Servida

Os centros urbanos merecem um serviço de transporte com linhas de origem destino que vão ao encontro das necessidades da população, merecem igualmente uma elevada frequência assim como um funcionamento diário e semanal para além da clássica semana regular de trabalho.

O Município de Loulé estrutura-se à volta duma malha urbana que resulta em três polos urbanos de mediana dimensão: Loulé, Quarteira e Almancil com características que desafiam a criatividade e a sustentabilidade da gestão de transportes públicos urbanos em autocarro, de onde se destaca:

- a distância entre estes três polos urbanos assim como a dispersão da área habitacional, empresarial e de serviços em cada uma das localidades;

- a dificuldade de ligação entre estes três núcleos porque confere um serviço interurbano cuja competência de gestão foi delegada pelo Município de Loulé (Autoridade de Transportes) na Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), a qual concessionou a rede VAMUS;
- as localizações distantes e o modo de funcionamento das estações ferroviárias (Loulé-Quarteira e Parque das Cidades) e a localização do apeadeiro de Almancil impedem a construção duma adequada de rede intermodal (rodoviário urbano e ferroviário);
- a estrutura viária e os arruamentos não foram planeados para o transporte público coletivo, situação que se agrava com a sazonal pressão da procura turística, e por isso não permite a criação de vias segregadas nem locais para tomada e largada de passageiros à medida do perfil dos utilizadores e dos veículos de transporte.

A rede "APANHA-ME" é uma rede de transporte urbano em autocarro que presta, serviços no Município de Loulé. Esta rede assegura serviços regulares de transporte público em minibus nas localidades de Loulé, Quarteira – Vilamoura e Almancil. A rede APANHA-ME serve diretamente a população de 4 freguesias do Concelho de Loulé: São Clemente e São Sebastião, Quarteira e Almancil e indiretamente serve todos os municípios e visitantes destes centros urbanos.

É um serviço de proximidade que assegura a ligação do centro urbano ao centro urbano e contribui para a intermodalidade dos serviços de transportes públicos coletivos assegurando o cruzamento com a rede interurbana de transporte em autocarro da rede VAMUS (<https://vamusalgarve.pt/>) e garante ligação pontual e diária ao serviço ferroviário, na Estação ferroviária de Loulé-Quarteira.

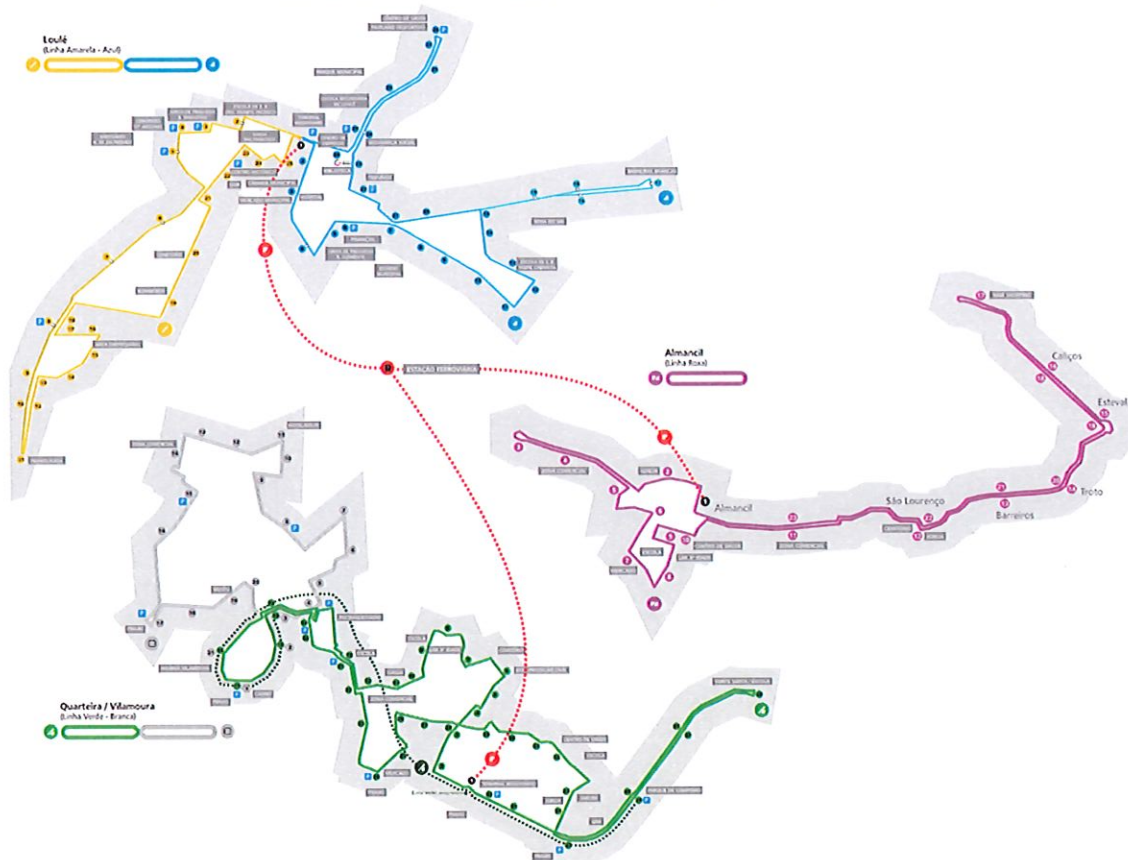
A rede tem uma extensão total de 113,6 km, servindo 152 paragens, com uma frota total de 5 autocarros e opera em 12 linhas.

Mr.

X

28

Imagem 13
Infografia da rede de transportes urbanos “Apanha-me!”



Quadro 24
Caraterização da Rede “Apanha-me” Loulé

Linhas da Rede Loulé	Extensão (km)	Origem - Destino
Loulé	32,2	
Linha Amarela	9,1	Terminal Rodoviário (P1) – Franqueada (P11)
Linha Azul Curta	7,5*	Terminal Rodoviário (P1) – Vale de Rãs (P13)
Linha Azul Longa	9,8	Terminal Rodoviário (P1) – Barreiras Brancas (P17)
Linha Vermelha	13,3	Terminal Rodoviário (P1) – Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

* A Linha Curta é parte da Linha Azul Longa por isso os km destas linhas não estão refletidos na extensão total da rede.

A rede de transporte urbano na cidade de Loulé mantém uma estrutura e serviço regular ao longo do ano contemplando os seguintes circuitos que têm em comum o ponto de interseção na paragem do Terminal Rodoviário de Loulé. A cadência cumpre-se a cada 30 minutos.

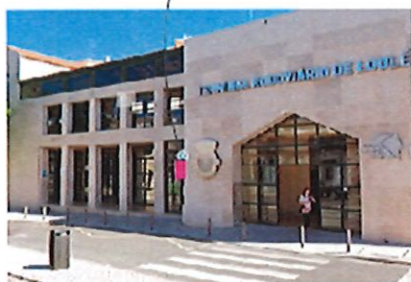
Linha Amarela [com 9,1 km] – é um percurso regular ao longo de todo o ano com ponto de partida no Terminal Rodoviário estendendo o percurso pela área das escolas, junta de freguesia de S. Sebastião, zona empresarial de Loulé, bombeiros, cemitério e centro comercial e de serviços. Em relação ao ano anterior, o ponto de partida deste

M.

percurso foi alterado do centro da cidade para o terminal rodoviário.

Esta linha realiza 24 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 14 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

Imagem 14
Paragem de origem Linha Amarela



Linha Azul Curta (com 7,5 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com o ponto de partida no centro da cidade estende o seu percurso para nascente até às finanças, junta de freguesia de S Clemente, escolas, centro de saúde e centro comercial e de serviços. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 18 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de

sábado realiza 10 percursos com cadências de 30 minutos com início às 07h30 e término às 14h00.

Decorrente da pressão da procura, desde março de 2017, foi implementado um serviço de Linha Azul - desdobramento (com 5 km) – é um percurso de reforço para a época escolar, cumprido por dois autocarros em simultâneo no horário das 08h00 (todos os dias úteis).

Linha Azul Longa (com 9,8 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha azul até mais a nascente até à rotunda das Barreiras Brancas. Este percurso não teve alterações.

Esta linha realiza 6 percursos num dia útil de segunda a sexta (09h30, 10h30, 11h30, 13h00, 15h30, 19h00). Nos dias de sábado realiza 4 percursos (09h30, 10h30, 11h30, 13h30).

Linha Vermelha (13,3 km) – percurso tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Loulé e a Estação Ferroviária.

Esta linha prevê a realização de três circulações com os seguintes horários de partida do Terminal Rodoviário de Loulé:

- 06h45 exceto domingos e feriados (AP Loulé -Lisboa às 07.10),
- 15h45 apenas domingos e feriados (AP Loulé – Lisboa 16.11) e
- 19h45 exceto sábados (AP Lisboa – Loulé 20.14).

A rede de transporte urbano em Quarteira mantém a estrutura de linhas e cadência do serviço regular sendo que acrescenta um serviço especial de verão.

Quadro 25
Caraterização da Rede “Apanha-me” Quarteira

Linhas da Rede	Extensão (km)	Origem - Destino
Quarteira	47,9	
Linha Verde Curta	10,8*	Vilamoura (P17) – Terminal Rodoviário (P1) – S. Pedro do Mar (P35)
Linha Verde Longa**	14,4	Vilamoura (P17) – Terminal Rodoviário (P1) – Fonte Santa (P38)
Linha Verde Noturna**	9,4	Vilamoura (P17) – Parque de Campismo (P36)
Linha Branca**	9,8	Vilamoura (P1) – Falésia (P16)
Linha Vermelha	14,3	Terminal Rodoviário (P1) – Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

* A Linha Verde Curta é parte da Linha Verde Longa por isso os km destas linhas não estão refletidos na extensão total da rede.

** Estas linhas são introduzidas (Linha Branca e Linha Verde Noturna) ou são reforçadas com mais horários e dias de serviço (Linha Verde Longa) no período em que é cumprido o Serviço Especial de Verão que funciona entre o dia 01 de julho e o dia 10 de setembro.

O serviço do tipo regular anual compreende as seguintes linhas:

Linha Verde Curta (10,8 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da cidade no terminal rodoviário e que percorre o centro da cidade para poente pelas escolas até à baixa de Vilamoura, área comercial e de serviços, centro de saúde e novamente as escolas mais a poente. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações. Esta linha realiza 3 percursos num dia útil de segunda a sexta (07h30, 08h00, 17h30).

Linha Verde Longa (14,4 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano estendendo o percurso da linha verde curta até mais a nascente até à Fonte Santa.

No período regular esta linha realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos nos dias de segunda a sexta. Nos dias de sábado realiza 7 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 13h30.

No período especial de verão, esta linha realiza 11 percursos num dia útil de segunda a sexta com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00. Nos dias de sábado realiza 11 percursos com cadências de 60 minutos com início às 07h30 e término às 19h00.

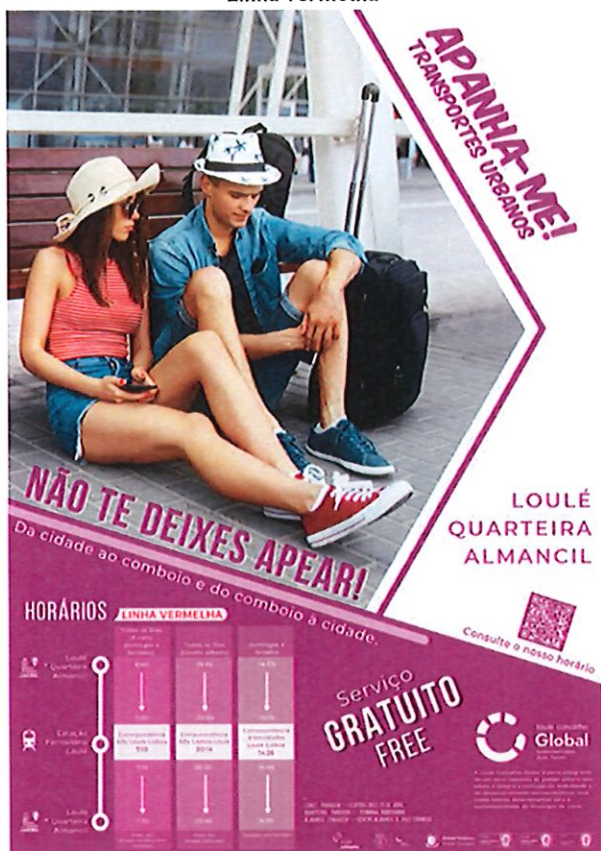
Linha Vermelha (14,3 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da cidade de Quarteira e a Estação Ferroviária.

Esta linha prevê a realização de três circulações com os seguintes horários de partida da Paragem 1 do Terminal Rodoviário de Quarteira:

- 06h45 exceto domingos e feriados (AP Loulé -Lisboa às 07.10),
- 15h45 apenas domingos e feriados (AP Loulé - Lisboa 16.11) e
- 19h45 exceto sábados (AP Lisboa - Loulé 20.14).

O serviço especial de verão é igualmente um serviço regular que se cumpre no período de 01 de julho a 10 de setembro.

Imagem 15
Linha Vermelha



Linha Verde Noturna (9,4km) – é um percurso especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura a avenida central de Quarteira até ao Parque de Campismo. Quando comparado com o ano anterior, este percurso não teve alterações.

No período especial de verão, esta linha noturna realiza 5 percursos diários com cadências de 60 minutos com início às 20h00 e término às 00h00.

Linha Branca (9,8 km) – é um percurso diurno e noturno especial de verão que assegura a ligação entre a baixa da Vilamoura pela zona residencial e praia da Falésia.

No período especial de verão, esta linha realiza 19 percursos diários com cadências aproximadas de 60 minutos com início às 07h45 e término às 00h30.

A rede de transporte urbano em Almancil mantém a estrutura de linhas e cadência do serviço regular.

Quadro 26
Caraterização da Rede “Apanha-me” Almancil

Linhas da Rede	Extensão (km)	Origem - Destino
Almancil	33,5	
Linha Roxa Curta	18,3*	Centro Almancil (P1) - MAR Shopping (P17)
Linha Roxa Longa	24,0	Centro Almancil (P1) - MAR Shopping (P17)
Linha Vermelha	9,5	Centro Almancil (P1) – Estação Ferroviária Loulé/Quarteira

* A Linha Roxa Curta é parte da Linha Roxa Longa por isso os km destas linhas não estão refletidos na extensão total da rede.

Linha Roxa Curta (18,3 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da Vila percorrendo a área comercial, escolas, lar e centro de saúde estendo depois pelas localidades de Troto e Esteval até à nova área comercial do tipo centro comercial.

Esta linha realiza 1 percurso diário com início às 18h50.

A Linha Roxa Curta funciona todo o ano, de segunda a sábado exceto feriados.

Linha Roxa Longa (24,0 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano com partida do centro da Vila percorrendo a área comercial, escolas, lar e centro de saúde estendendo-se depois pelas localidades de Troto e Esteval até à nova área comercial do tipo centro comercial.

Esta linha realiza 4 percursos diários com início às 08h00 e término às 18h50.

A Linha Roxa Longa funciona todo o ano, de segunda a sábado exceto feriados.

Linha Vermelha (9,5 km) – é um percurso regular ao longo de todo o ano tipo *shuttle* que assegura a ligação direta entre o centro da localidade de Almancil e a Estação Ferroviária.

Esta linha prevê a realização de três circulações com os seguintes horários de partida da Paragem 1 do Centro Almancil:

- 06h45 exceto domingos e feriados (AP Loulé -Lisboa às 07.10),
- 15h45 apenas domingos e feriados (AP Loulé - Lisboa 16.11) e
- 19h45 exceto sábados (AP Lisboa - Loulé 20.14).

3.2.3 Passageiros Transportados

Em 2025 a Loulé Concelho Global transportou 374.828 passageiros (411.213 passageiros em 2024 e 412.735 em 2023). Estas quantidades revelam uma redução de 10,32 % face ao ano anterior:

Quadro 27
Passageiros Transporte Público Urbano

Indicadores Passageiros	unidade	2025	2024
Passageiros transportados	-	374.282	411.213
Loulé	-	213.080	237.598
Quarteira	-	136.811	149.077
Almancil	-	22.167	21.045
Estação ferroviária (linha vermelha)	-	2.224	3.493
Passageiros.km transportados	-	2.265.722,3	2.358.380,1
Loulé	-	1.328.901,4	1.297.826,4
Quarteira	-	739.779,3	856.697,7
Almancil	-	197.041,6	203.856
Percurso médio por passageiro	km	6,05	5,77
Loulé		6,18	5,40
Quarteira		5,40	5,73
Almancil		8,88	9,56

Para efeitos de percurso médio por passageiro, foram utilizados os dados recolhidos nos inquéritos realizados com base nas respostas relativas à origem/destino referido pelos utilizadores.

Desde abril de 2020 e durante todo o ano de 2025 o serviço de transporte público urbano em autocarro esteve inteiramente gratuito.

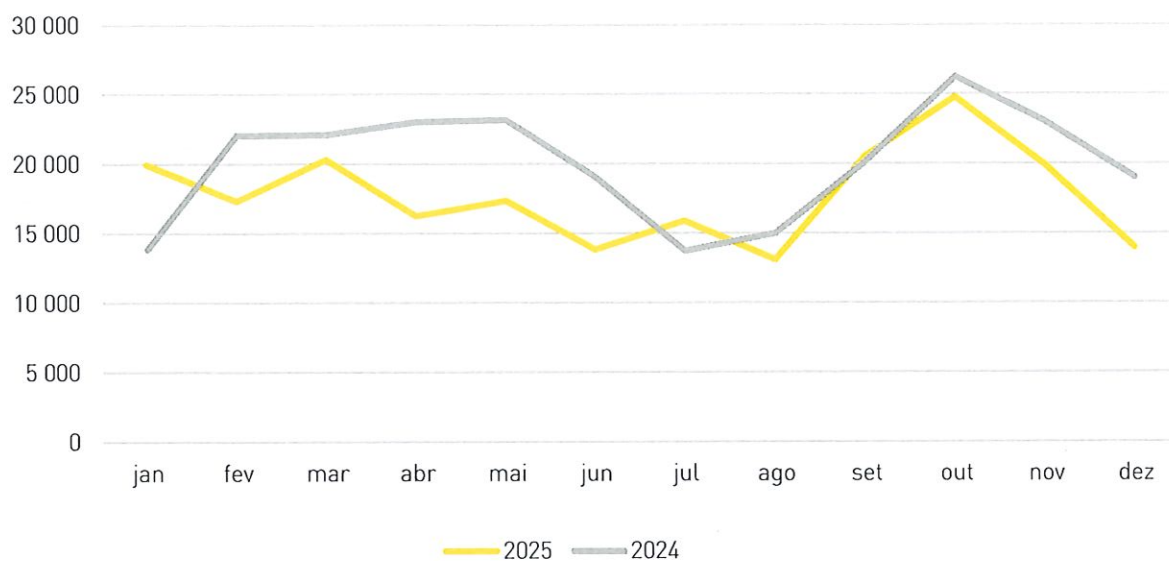
Na cidade de Loulé nas linhas Amarela, Azul Curta, Azul Longa, Vermelha e desdobramentos foram transportados 213.080 passageiros (em 2024 foram transportados 237.598 passageiros). Esta variação representa uma diminuição da procura de 10,32% quando comparado com o ano de 2024.

Re.

V

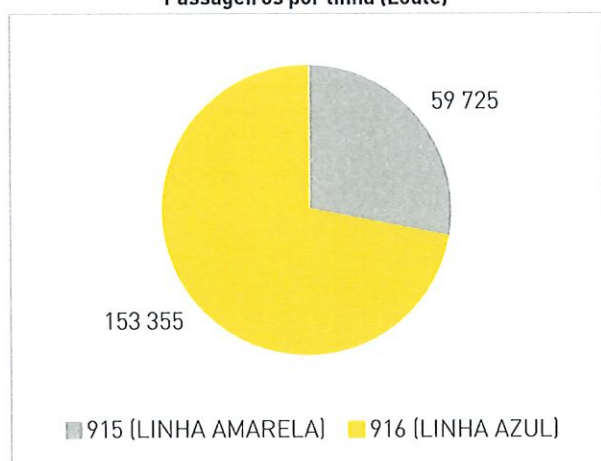
8

Gráfico 7
Passageiros transportados (Loulé)



Os passageiros da Linha Azul (153.355), representando 71,97 % dos passageiros transportados em Loulé e os passageiros da Linha Amarela (59.725), correspondem a 28,03 %.

Gráfico 8
Passageiros por linha (Loulé)



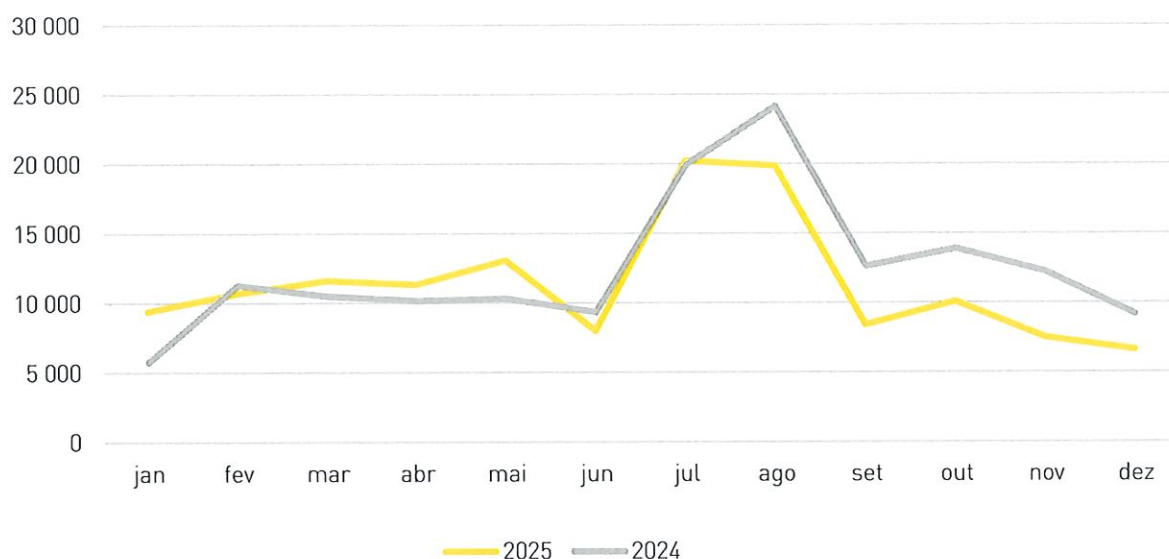
Em Quarteira nas linhas Verde Longa e Verde Curta, Verde Noturna e Branca foram transportados 136.811 passageiros em 2025(149.077 passageiros em 2024), o que revela uma redução de 8,23% em relação ao ano anterior.

km.

X

[Assinatura]

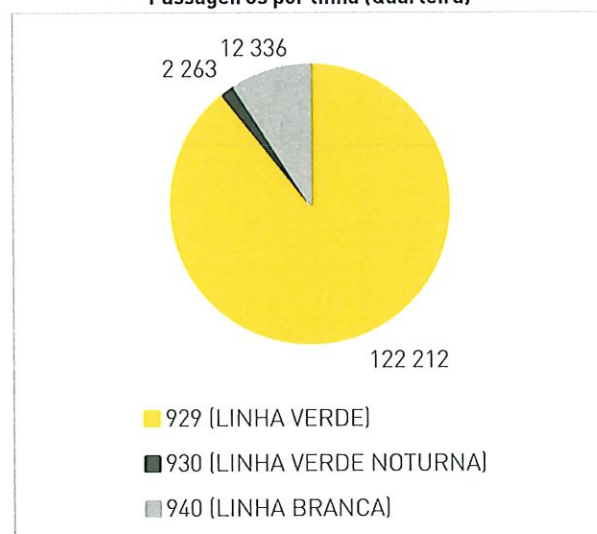
Gráfico 9
Passageiros transportados (Quarteira)



Por linha a procura distribui-se da seguinte forma: A linha Verde nas suas diversas variantes totaliza o transporte de 122.212 passageiros e representam 89,33% da totalidade dos passageiros do serviço de transporte urbano em autocarro realizados em Quarteira e Vilamoura.

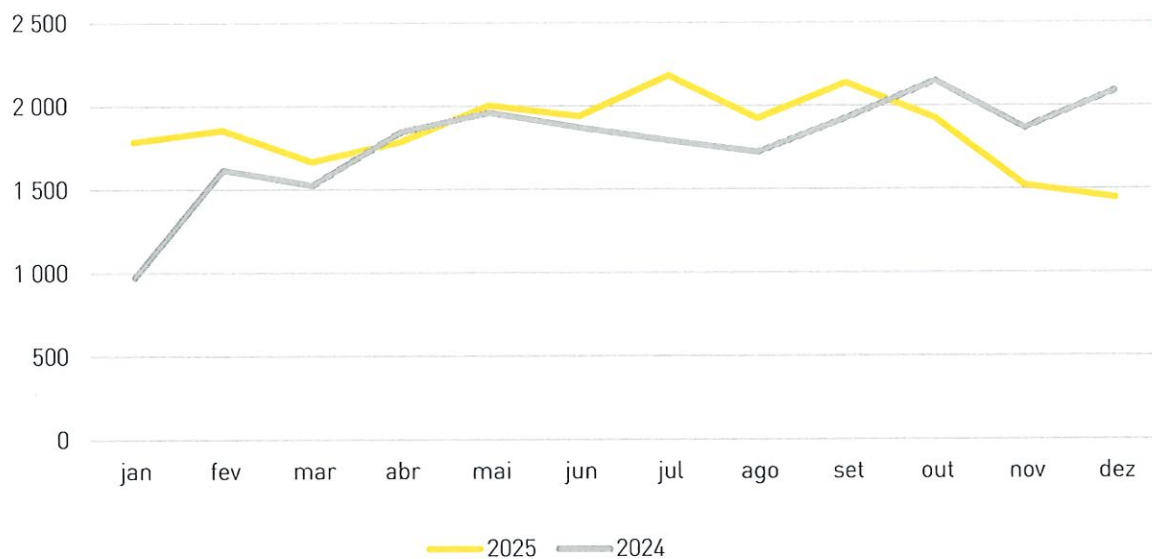
Os passageiros das linhas especiais de verão (Linha Branca e Linha Verde Noturna) somam 14599 passageiros, representando 10,67% do total dos passageiros transportados nas linhas de Quarteira.

Gráfico 10
Passageiros por linha (Quarteira)



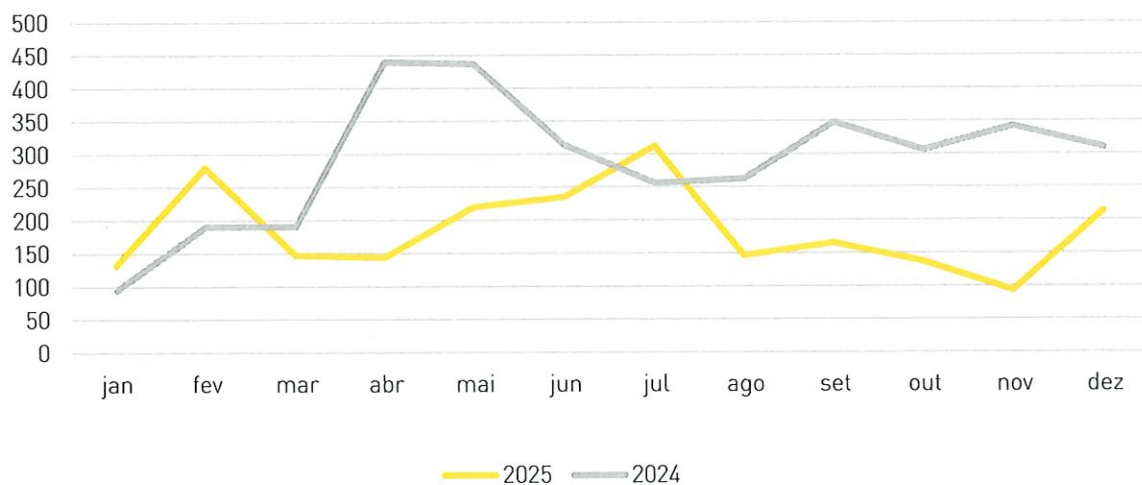
Em Almancil na linha Roxa foram transportados 24.391 passageiros (24538 passageiros em 2024) revela uma diminuição na procura de 0,60% relativamente à procura registada em 2024.

Gráfico 11
Passageiros transportados (Almancil)



Na linha vermelha foram transportados 2224 passageiros (3493 em 2024), o que significa uma diminuição na procura de 36,33% comparativamente com o ano anterior.

Gráfico 11
Passageiros transportados (Linha Vermelha)



Mr. V

20

3.2.4 Tarifário e Receita

O serviço de transporte urbano "APANHA-ME" é um serviço gratuito.

Os tipos de bilhética e o respetivo tarifário foi atualizado e aprovado por unanimidade em reunião de câmara no dia 24/04/2019.

3.2.5 Oferta

A Rede APANHA-ME tem uma extensão total de 113,6 km, servindo 152 paragens, com uma frota total de 5 autocarros e opera em 12 linhas.

Neste ano de 2025 foram percorridos 248.251 quilómetros (em 2024 foram percorridos 249.971 quilómetros).

No ano de 2025 a taxa de ocupação global fixou-se em 59,2%.

As taxas de ocupação mais elevadas verificam-se na Linha verde com 106,5%, na Linha Azul com 80,6% e na linha Roxa com 55,3%

As Linhas com menos ocupação são a Linha Vermelha com 3,9%, a Linha verde noturna com 22,5%, a Linha Branca com 32,1% e a Linha Amarela com 33,5%

O Índice de Regularidade e cumprimento dos serviços fixou-se em 99,1% (em 2024 era de 99,0% e em 2023 era de 98,8%).

O Índice atingiu os 98,5% nas linhas de Almancil, 99,1% nas linhas de Quarteira e 99,0% nas linhas de Loulé.

Quadro 28

Oferta Transporte Público Urbano

Indicadores Passageiros	unidade	2025	2024
Veículos.km produzidos (vkm)	milhões	0,25	0,25
Lugares.km produzidos (lkm)	milhões	6,68	6,00
Taxa de ocupação	%	59,6	67,0
Índice de Regularidade	%	99,1	99,6
Horas de Serviço	horas	13.518	13.745,3

3.2.6 Autocarros

Para garantir o cumprimento de todos os serviços não necessários 4 autocarros no serviço regular + 1 autocarro para dar resposta ao serviço especial de Verão.

Quadro 29

Parque de Autocarros existentes na rede 'Apanha-me!'

Indicadores de Rede	2025	2024
Número de autocarros	5	5
Loulé	2	2
Quarteira	2	2
Almancil	1	1

Os autocarros afetos ao serviço municipal de transporte urbano em autocarro dispõem de decoração específica, com predominância da cor verde que identifica o serviço.

São autocarros com dois tipos de motorização: Diesel Euro VI e elétrica.

São autocarros de pequena dimensão. São veículos confortáveis, climatizados e muito luminosos.

Permitem acesso facilitado através de rampa a utilizadores com mobilidade reduzida e cadeiras de

transporte de bebés assim como dispõem de lugar reservado para cadeira de rodas.

Imagem 16
Transportes Urbanos Autocarros



A sua dimensão e estrutura permite percorrer os circuitos urbanos contornando obstáculos contribuindo assim para maior conforto decorrente da condução e cumprimentos dos percursos urbanos mais sinuosos.

Com base no consumo cujos dados foram partilhados pelo fornecedor calculou-se a seguinte distribuição por localidade:

Quadro 30
Consumos dos autocarros da rede 'Apanha-me!'

Consumo de gasóleo (Litros)	2025	2024
Total	54.440	50.575
Loulé	nd	nd
Quarteira	nd	nd
Almancil	nd	nd

Dados do consumo de gasóleo resulta de dados partilhados pelo fornecedor.

Tendo em conta que a Loulé Concelho Global não dispõe de material circulante próprio não dispõe de informação acerca de imobilizações, avarias, acidentes nem quilómetros percorridos em vazio.

3.2.7 Terminais Rodoviários e Paragens

A rede APANHA-ME utiliza o Terminal Rodoviário de Loulé, paragem nº 1 das Linhas Amarela e Azul, local no qual os autocarros estacionam após o término do horário de serviço, e o Terminal Rodoviário de Quarteira o qual corresponde à Paragem 1 da Linha Verde e da Linha Vermelha.

A rede de 152 Paragens são elementos gráfico que identificam a Cor da Linha e o número da Paragem assim como os horários e dias de funcionamento dos circuitos.

Quadro 31
Paragens da rede 'Apanha-me!'

Indicadores de Rede	2025	2024
Número de Paragens	152	152
Loulé	58	58
Quarteira	70	70
Almancil	24	24

A sinalética de paragem é uma responsabilidade do município assumida pela Loulé Concelho Global EM na qualidade de operador interno conforme determina o contrato de gestão. A sinalização de paragem de toda a rede de transportes urbanos tem sido requalificada anualmente por forma a garantir a sua manutenção

A sinalética com efeito especial de verão/sazonal é instalada e removida em cada época.

Kh.

X

2

Imagem 17
Transportes Urbanos Autocarros



As necessidades de requalificação ou instalação de abrigos de paragem são uma competência do município sendo que diversas necessidades têm sido reencaminhadas para os serviços competentes.

3.2.8 Atendimento

Os postos de atendimento são da responsabilidade do fornecedor do serviço e o contrato celebrado prevê que devem estar perfeitamente identificados e em locais acessíveis e próximos dos circuitos e devem cumprir períodos de funcionamento mínimos.

Quadro 32
Postos de Atendimento da rede 'Apanha-me!'

Postos de Venda	Características
Loulé	2 postos
Terminal Rodoviário de Loulé	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Loja da Mobilidade	da Loulé Concelho Global
Quarteira e Vilamoura	2 postos

Bilheteira Vilamoura (Aldeia do Mar)	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Terminal Rodoviário de Quarteira	Deve funcionar pelo menos 8h/dia e 6 dias/semana
Almancil	1 posto
Junta de Freguesia de Almancil	Funcionará em horário da JF, 5 dias/semana

Desde abril de 2020, quando a rede "Apanha-me!" passou ser inteiramente gratuita e sem necessidade de apresentação de bilhete, a rede de vendas deixou de ter qualquer utilidade passando apenas a ser um local de informação por contato telefónico ou presencial.

3.2.9 Monitorização do Serviço

O controlo dos requisitos contratuais da prestação do serviço de transporte público em autocarro prevê o cumprimento das seguintes ações e periodicidade:

Quadro 33
Monitorização do serviço

Ações	Descrição	2025
Ações Externas		
Auditoria ao fornecedor	A realização com a equipa da qualidade e dos transportes urbanos. Visita aos locais.	Não realizado
Relatório da fiscalização da Eva Transportes	A fornecer pelo prestador do serviço	Não entregue
Relatório de Utilizadores	A fornecer pelo prestador do serviço	Mensal
Relatório de circulações	A fornecer pelo prestador do serviço	Mensal

Me. 8

Ações Internas		
Rotas de inspeção – paragens	A realizar por linha	Realizado
Rotas de inspeção – bilheteiras	A realizar por bilheteira	Não realizado
Rotas de inspeção – veículos	A realizar por bus	Não realizado
Cliente mistério	A realizar por linha	Não realizado

circulações para validar faturação) e de melhoria continua (ex. requalificação da sinalização de paragem, pedidos de instalação de abrigos de paragem).

O indicador “quilómetros realizados em cheio” é indicador importante na gestão dos contratos da prestação do serviço de transporte em autocarro porque conduz ao valor da prestação. Seguidamente apresentamos o consumo de quilómetros por linha e mês.

As ações têm sido cumpridas de acordo com as cadências previstas e daí têm resultado ações de acompanhamento do serviço prestado (ex.

Quadro 34

Quilómetros efetuados pelos autocarros na rede “Apanha-me!”

MÊS	Amarela 915	Amarela dobram. 915	Azul 916	Azul dobram. 931	Azul Longa 917	Verm 926	Verde Longa 929	Verde Curta 936	Verde Noturna 930	Verm 939	Branca Diurna 940	Branca Noturna 960	Roxa 932	Roxa curta 932	Verm 933
(km por linha)	9,1	7	7,5	5	9,8	13,3	14,4	10,8	8,2	14,3	9,8	9,8	24	18,3	9,5
janeiro	5314	0	3270	315	1450	758	3888	702	0	829	0	0	2496	476	551
fevereiro	4878	0	3000	320	1333	692	3542	648	0	744	0	0	2304	439	494
março	4941	0	3030	285	1362	758	3686	637	0	815	0	0	2400	458	542
abril	4878	0	3000	165	1333	745	3643	594	0	801	0	0	2304	439	532
maio	5005	0	3075	320	1372	758	3672	648	0	815	0	0	2400	458	542
junho	4659	0	2865	290	1274	745	3413	616	0	801	0	0	2208	421	532
julho	5533	0	3405	0	1509	771	5191	621	1166	829	4018	1499	2592	494	551
agosto	5005	0	3075	0	1372	758	5198	578	1166	815	3959	1519	2400	458	542
setembro	5314	0	3270	190	1450	745	4190	670	376	801	1313	500	2496	476	532
outubro	5533	0	3405	370	1509	771	4046	745	0	829	0	0	2592	494	551
novembro	5005	0	3075	320	1372	732	3672	648	0	787	0	0	2304	439	523
dezembro	4878	0	3000	160	1333	771	3643	594	0	829	0	0	2304	439	551
km por linha	60943	0	37470	2735	16670	9004	47786	7700	2707	9695	9290	3518	28800	5490	6441

3.2.10 Comunicação com o Cliente

A comunicação com os clientes e passageiros é uma responsabilidade do município e por inerência desta empresa municipal. A requalificação da sinalização de paragem cumpre-se pelo menos uma vez por ano sendo que a sinalética especial de

verão (linha branca e serviço noturno da linha verde) é instalada e removida a cada época.

Cada paragem dispõe de uma bandeira que identifica o número da paragem e a cor da linha, assim como disponibiliza uma informação sobre o horário de partida do circuito.

Imagem 18
Bandeira da Rede 'Apanha-me!'



Nas situações em que o abrigo de paragem permite são disponibilizados Mapa da Rede (mapa esquemático com sinalização das paragens, horários, preços, postos de venda e informação).

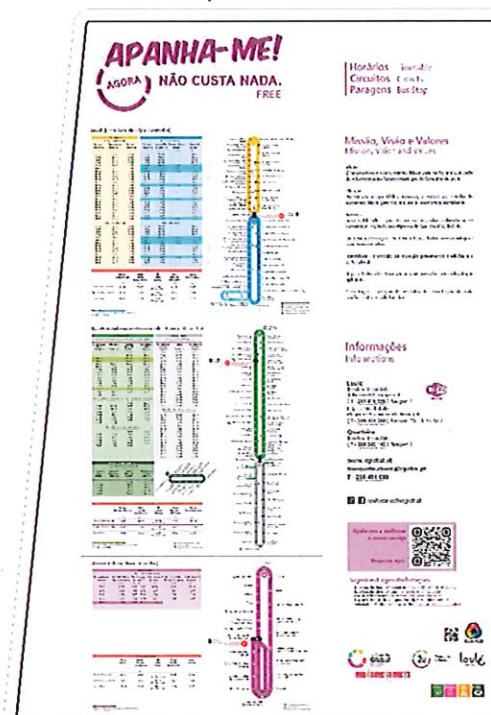
Em locais públicos considerados estratégicos (escolas, juntas de freguesia, edifício do mercado de Loulé) são instaladas estruturas tipo roll up com a mesma informação do Mapa da Rede.

Os desdobráveis para o serviço regular e para o serviço especial de verão são distribuídos porta a porta e em locais públicos (postos de venda, juntas de freguesia e Câmara Municipal, mercado municipal de Loulé, hotéis e postos de informação turística).

Mensalmente a agenda municipal de Loulé disponibiliza a informação sobre os transportes urbanos nas localidades de Loulé, Quarteira e Almancil.

Informação permanente está disponível no site da Loulé Concelho Global (www.lcglobal.pt) assim como no Facebook e Instagram.

Imagem 19
Comunicação Interior Veículos



Ao longo do ano de 2025 foram registadas 7 reclamações e ocorrências procedentes. O motivo para apresentação da reclamação prende-se essencialmente com:

- Falhas relacionadas com as paragens;
- Falha relacionada com as condições no interior dos autocarros.

A avaliação de satisfação é feita com base em inquérito por questionário na maior parte das vezes com entrevistador. No global o serviço APANHA-ME é avaliado com 85,2% sendo que em Almancil é melhor apreciado com 87,6%, em Loulé é avaliado com 85,5% e em Quarteira tem uma avaliação menor de 83,4%.

My.
8
28

04

**Mercados
Municipais**



15,6 ton CO₂

Evitadas em 2025 graças à produção
fotovoltaica instalada no Mercado
Municipal de Loulé

4.1 História do Mercado Municipal de Loulé

Nos documentos históricos consta que quando os árabes invadiram o Algarve em 715, já existia Loulé, como umas das vilas, em que o setor terciário era bastante imponente.

As ruas estreitas e sinuosas com toponímia medieval acolhem monumentos históricos.

A zona histórica de Loulé alberga espaços culturais, nos quais se destaca o Mercado Municipal de Loulé, um edifício que é o ex-libris da cidade.

É um espaço comercial que congrega o comércio tradicional com a inovação, um edifício cujo traçado foi da responsabilidade do Arquiteto Alfredo Costa Campos, no início do século XX (1903) e que foi inaugurado no dia 27 de junho de 1908, tem uma forma peculiar de conjugar o estilo neoárabe com a arte nova.

Ao longo dos anos tem sabido acompanhar os tempos, pelo que foi alvo de diversas obras de requalificação urbana, com o intuito de cumprir normas de saúde pública e dar resposta a novos hábitos de consumo, é de destacar que 2007, conquistou o Prémio Turismo de Portugal categoria "Cidades".

O Mercado Municipal, é um espaço de comércio tradicional, que atualmente encontra-se direcionado a um consumidor diversificado, clientes nacionais e estrangeiros, os quais se encantam com a diversidade e a excelente da qualidade dos produtos.

Atualmente encontra-se distribuído por: 26 lojas e 78 módulos comerciais, em ramos distintos: pescado, hortofrutícolas, charcutaria, queijos, vinhos, azeites, pão regional, doces regionais, frutos secos, gourmet, mel, etc..., acompanhado a evolução dos tempos também foi integrado 04 espaços de restauração em áreas distintas: comida tradicional, vegan e vegetariano, cevicheria e gelataria.

Ao sábado, semanalmente no período da manhã na zona envolvente ao Mercado Municipal de Loulé, a cidade fica bastante movimentada, com a realização do Mercado Exterior, onde os produtores do concelho de Loulé e dos concelhos limítrofes, trazem para a cidade o cheiro da terra, através da comercialização das frutas da época, dos legumes frescos, licores; aguardentes; charcutaria; chás; etc...

Esta modalidade de Mercado a retalho permite uma troca de experiências entre as gentes da faixa etária mais alta e os seus clientes fidedignos, assim como estreita o elo de ligação entre os produtores locais e os consumidores.

Este encontro semanal entre os vendedores são momentos de muita confraternização.

Os Mercados continuam a ter um papel fulcral a nível social e económico, funcionam como um centro de convívio e de preservação das tradições, tem vindo a consolidar-se como uma referência no abastecimento do consumidor final.

Os indicadores estatísticos demonstram que ao longo dos tempos tem vindo a crescer exponencialmente as visitas quer de consumidores nacionais quer dos consumidores estrangeiros aos Mercados Municipais de Loulé.

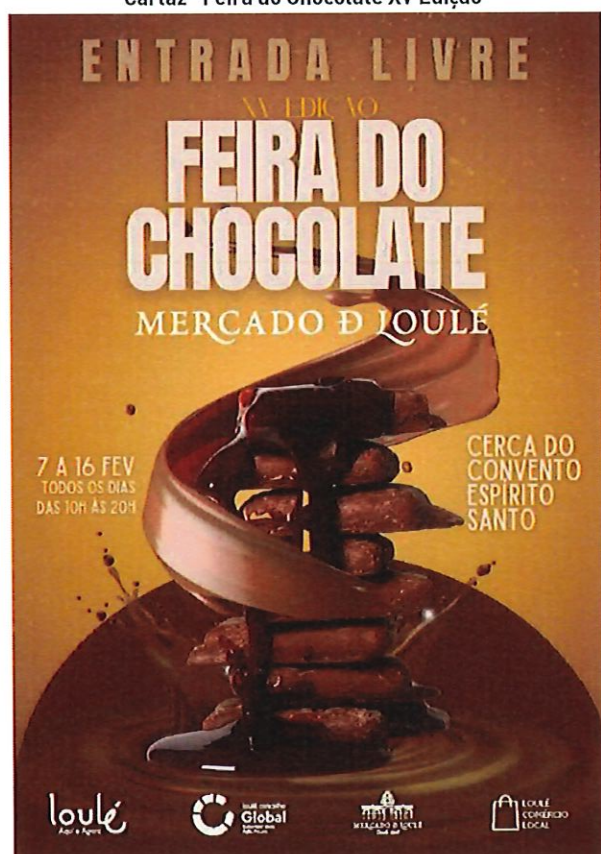
4.1.1 Dinamização

O Mercado Municipal de Loulé, com o decorrer dos anos tem vindo a afirmar-se como uma referência no país e na região do acordo com o estipulado no nº 5 da cláusula Quinta do Contrato Programa e Gestão outorgado com a Câmara Municipal de Loulé.

A Direção de Mercados Municipais levou a efeito um conjunto de eventos com o objetivo de prestar oferta cultural à cidade e à comunidade, mas também para contribuir para a possibilidade do aumento de vendas por parte dos concessionários, bem como atrair novos clientes.

Imagem 20

Cartaz “Feira do Chocolate XV Edição”



A Feira do Chocolate XV Edição decorreu entre os dias 7 e 16 de fevereiro, contou com a participação de 22 tendas, registando uma forte presença regional. Cerca de 59% dos expositores eram provenientes do Algarve, com destaque para operadores dos concelhos de Loulé, Faro, São Brás de Alportel, Quarteira, Messines, Alte e Albufeira,

reforçando a valorização do tecido económico local e regional.

O evento contou igualmente com a participação de expositores oriundos de outras regiões do país, nomeadamente dos distritos de Aveiro (Albergaria-à-Velha e Santa Maria da Feira), Braga (Vila Verde), Leiria (Caldas da Rainha) e Santarém, conferindo à iniciativa uma dimensão nacional e contribuindo para a diversidade e qualidade da oferta apresentada.

A edição de 2025 revelou-se um sucesso, quer ao nível da adesão do público, quer na dinâmica comercial gerada junto dos expositores e do comércio envolvente. A Feira do Chocolate do Mercado de Loulé continua a afirmar-se como uma das mais importantes feiras temáticas dedicadas ao chocolate a nível nacional.

Imagem 21

Cartaz “Carnaval no Mercado Municipal”



No âmbito da estratégia de dinamização e valorização do Mercado Municipal de Loulé, e considerando que o período de Carnaval constitui um dos momentos de maior afluência turística e mobilização popular no concelho, foi alargado o horário de funcionamento do Mercado.

Durante o fim-de-semana prolongado o Mercado funcionou com horário alargado até às 24h na sexta-feira e no sábado, assegurando igualmente a abertura ao público no domingo, medida que

permitiu responder de forma adequada ao significativo aumento de visitantes na cidade.

Esta iniciativa teve como objetivo integrar o Mercado Municipal na programação global associada ao Carnaval, reforçando o seu posicionamento como espaço de referência no centro histórico e como ponto de visita obrigatório para residentes e turistas.

A medida revelou-se positiva, traduzindo-se num aumento da afluência ao edifício e num impacto favorável na atividade comercial dos concessionários. Para além do efeito económico direto, a iniciativa contribuiu para consolidar a imagem do Mercado como um espaço dinâmico, flexível e alinhado com os grandes momentos de projeção cultural e turística do concelho.

Imagem 22

Cartaz "Hora do Planeta"



No dia 22 de março de 2025, entre as 20h30 e as 21h30, o Mercado Municipal de Loulé associou-se, mais uma vez, à iniciativa internacional "Hora do Planeta", promovida a nível global como gesto simbólico de alerta para as alterações climáticas. Durante esse período desligou-se a iluminação interior e exterior do edifício, numa ação de carácter simbólico, mas de elevado valor pedagógico e institucional, destinada a sensibilizar a comunidade para a importância da

sustentabilidade energética, da eficiência no consumo de recursos e da redução da pegada ecológica.

A participação nesta campanha enquadra-se na política ambiental prosseguida pela entidade gestora, reforçando o compromisso contínuo do Mercado Municipal com práticas responsáveis e sustentáveis. Para além da sua dimensão simbólica, esta adesão integra o Mercado numa rede global de instituições que assumem um papel ativo na promoção da consciência ambiental e na defesa do planeta.

Imagem 23

Cartaz "Boas práticas na Manipulação de Alimentos"



No âmbito do reforço das competências técnicas dos operadores e do cumprimento das obrigações legais aplicáveis ao setor alimentar, foram promovidas, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, sessões de esclarecimento dirigidas aos concessionários do Mercado Municipal.

As ações, realizadas nos dias 14 e 15 de abril, foram dinamizadas pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), incidindo sobre as boas práticas na manipulação de alimentos.

Imagem 24

Cartaz "Requisitos técnicos a respeitar pelos operadores"

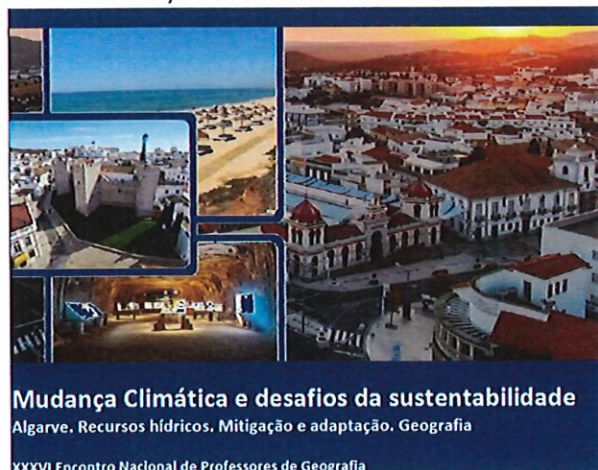


No mesmo âmbito, as sessões de esclarecimento incidiram igualmente sobre os requisitos técnicos a respeitar pelos operadores dos setores do pescado, carne e produtos lácteos.

Estas iniciativas contribuíram para o reforço da segurança alimentar, da conformidade legal e da qualidade global da atividade desenvolvida no Mercado Municipal.

Imagem 25

Cartaz "Mudança Climática e desafios da sustentabilidade"



No dia 2 de maio, o Mercado Municipal acolheu o jantar do XXXVI Encontro Nacional de Professores de Geografia, que teve como tema do jantar as alterações climáticas os desafios da sustentabilidade.

A realização deste evento no Mercado permitiu receber um grupo de docentes provenientes de diferentes pontos do país, reforçando o reconhecimento do espaço como local privilegiado para a realização de iniciativas académicas, culturais e profissionais.

Imagem 26

Cartaz "Exposição HOTSPOT de biodiversidade cavernícola"



Entre as iniciativas culturais desenvolvidas, destaca-se a exposição fotográfica "Algarve | Hotspot de Biodiversidade Cavernícola", inaugurada no dia 23 de maio de 2025, no Mercado Municipal de Loulé.

A exposição, instalada nos corredores do Mercado, apresenta o trabalho do fotógrafo da National Geographic Portugal, António Luís Campos, revelando ao público um património natural singular da região, com especial destaque para a Gruta de Vale Telheiro, localizada no concelho de Loulé. A exposição deu a conhecer mais de 25 espécies associadas a este ecossistema subterrâneo de relevância científica internacional, estudado pela bióloga Ana Sofia Reboleira.

M. Y

Esta iniciativa permitiu conjugar divulgação científica e sensibilização ambiental com a dinamização cultural do Mercado, diversificando a oferta do espaço e reforçando o seu posicionamento como local de encontro entre comércio, cultura e conhecimento.

Imagem 27
Cartaz "TUTalk"



No dia 20 de junho, o Mercado Municipal acolheu a iniciativa "TUTALK", promovida pela Associação Talentos Unidos, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, dedicada ao desenvolvimento das competências de comunicação dos jovens.

O evento, dirigido a participantes entre os 12 e os 20 anos assim como a adultos, proporcionou um espaço de partilha de ideias e experiências, incentivando a comunicação em português e inglês. Alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, nomeadamente o ODS 4 – Educação de Qualidade, o TUTALK promoveu a confiança, a expressão individual e o intercâmbio cultural.

Esta iniciativa reforçou o papel do Mercado Municipal como espaço inclusivo, aberto à comunidade e dinamizador da participação juvenil, consolidando a sua versatilidade enquanto palco de eventos educativos e culturais.

B

Imagem 28
Imagem "Festival MED"



Entre os dias 26 e 29 de junho, o Mercado Municipal integrou o recinto do Festival MED, evento organizado pela Câmara Municipal de Loulé, passando uma das entradas principais do festival a ser efetuada através do portão nascente do Mercado, na Rua Ataíde de Oliveira.

Durante os quatro dias do evento, os espaços de restauração mantiveram-se em funcionamento, assim como as lojas e bancas, proporcionando aos festivaleiros uma oferta gastronómica e comercial diversificada. O Mercado contou ainda com animação no seu interior, reforçando a ligação entre o espaço e a dinâmica cultural do festival. Esta integração constituiu uma estratégia relevante de promoção e valorização do Mercado Municipal, permitindo capitalizar a elevada afluência do Festival MED, dar visibilidade aos operadores locais e consolidar o posicionamento do Mercado como ponto de encontro, convívio e dinamização urbana.

Imagem 29

Fotografia “Apresentação Algarve Wine Session e Entre Pratos e Vinhos”



No dia 3 de julho, o Mercado Municipal acolheu a apresentação oficial de dois eventos promovidos pela Comissão Vitivinícola do Algarve: a II Algarve Wine Session e a 3.ª edição do Entre Pratos e Vinhos.

A sessão contou com a participação de diversas entidades institucionais, designadamente a Região de Turismo do Algarve, a Câmara Municipal de Loulé e o Hilton Vilamoura, reforçando a articulação entre o setor vitivinícola, o turismo e a promoção gastronómica regional.

Imagem 30

Cartaz “Filmes na Praça”

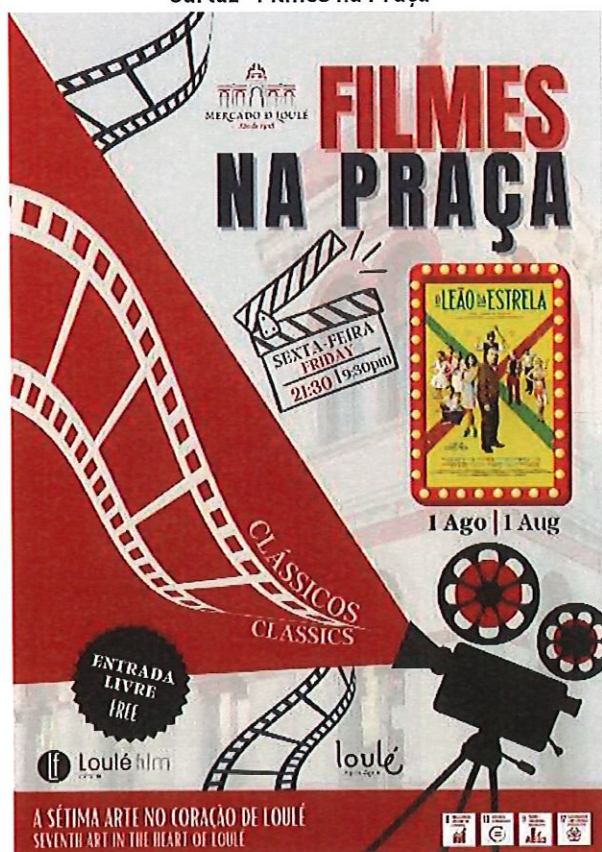


Imagem 31

Cartaz “Arte na banca do peixe”



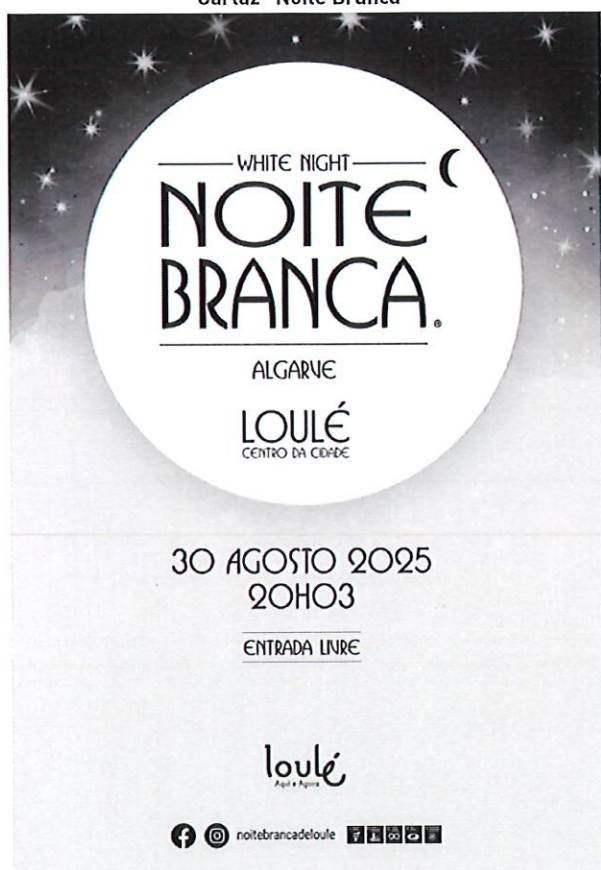
No dia 15 de agosto de 2025, o Mercado Municipal de Loulé acolheu a iniciativa “Arte na Banca do Peixe”, promovendo um encontro entre a tradição do setor do pescado e a criação artística contemporânea.

A ação contou com a participação da artista Daniela S. F., conhecida pelo nome artístico LUZALBA, cujo trabalho se centra na cultura marítima e na utilização de recursos naturais locais, destacando-se o seu projeto “Fish Prints”. Para a concretização da iniciativa, um concessionário do setor do pescado disponibilizou a sua banca, permitindo que a artista realizasse ao vivo uma impressão de peixe sobre tela, através da técnica artesanal de fish

printing, despertando significativo interesse por parte dos visitantes.

A iniciativa evidenciou a capacidade do Mercado para acolher propostas diferenciadoras que valorizam a identidade local, promovendo a interligação entre tradição, arte e território, num contexto de proximidade com o público.

Imagem 32
Cartaz "Noite Branca"



No dia 30 de agosto de 2025, o Mercado Municipal de Loulé integrou a programação da Noite Branca de Loulé, um dos principais eventos culturais e urbanos do concelho, marcado por elevada adesão do público e forte dinamização do centro histórico.

No âmbito desta participação, diversos concessionários optaram por manter as suas lojas e bancas em funcionamento, permitindo que o Mercado fosse vivido num ambiente noturno e festivo, distinto da sua rotina habitual. A adesão dos operadores contribuiu para ampliar a oferta

disponível e captar novos públicos, gerando um fluxo significativo de visitantes ao longo da noite.

Esta abertura excecional constituiu uma oportunidade relevante para promover os produtos locais e valorizar o trabalho dos concessionários, reforçando a integração do Mercado nas grandes iniciativas culturais do concelho e consolidando a sua presença na dinâmica urbana da cidade.

No âmbito do Festival Informal de Ópera, o Mercado Municipal de Loulé foi palco de um Flash Mob que surpreendeu os visitantes numa das manhãs de maior afluência de sábado. A iniciativa, integrada na promoção do festival realizado nos dias 13 e 14 de setembro, consistiu numa atuação inesperada que irrompeu no ambiente quotidiano do mercado, criando um momento cultural distinto e amplamente apreciado por clientes e concessionários. O contraste entre a rotina comercial e a interpretação operática conferiu ao espaço uma dinâmica singular, aproximando a música erudita de um público diversificado.

Já no mês de outubro, o Mercado acolheu a Exposição Comemorativa "30 Anos a Inspirar Solidariedade", promovida pela Fundação António Aleixo, destinada a divulgar o percurso da instituição, os projetos desenvolvidos e o impacto social alcançado ao longo de três décadas. A realização desta mostra no Mercado reforçou a sua ligação à comunidade e ao tecido associativo local, valorizando o seu papel enquanto espaço aberto a iniciativas de carácter cultural e social.

Imagem 32
Cartaz "FANTASY Fashion Show"



No dia 6 de dezembro, pelas 18h00, o Mercado Municipal de Loulé acolheu um desfile de moda que assinalou a apresentação da nova coleção de Luís Barbeiro e do Atelier Filomena Concepcion. O evento decorreu em ambiente noturno, conferindo ao espaço uma atmosfera diferenciadora e envolvente.

A iniciativa foi concretizada em parceria com o espaço da restauração ByFamily e com a entidade gestora do Mercado, permitindo a apresentação das novas propostas criativas a um público numeroso. A forte adesão registada evidenciou o interesse da comunidade por eventos desta natureza.

O desfile reforçou a capacidade do Mercado Municipal para acolher iniciativas ligadas à moda e à criação artística local, afirmando-se como espaço de valorização do talento e da criatividade no concelho.

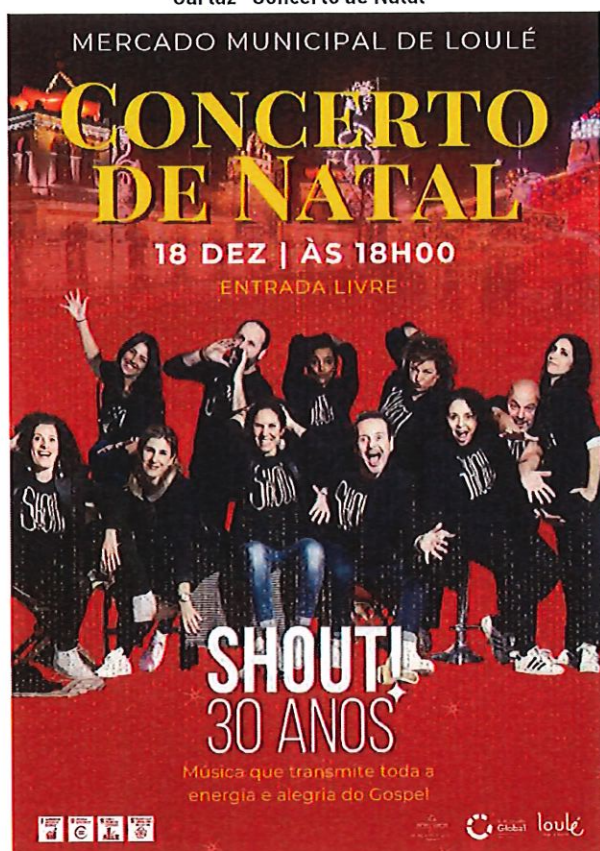
Imagem 32
Cartaz "Rastreio de saúde"



No dia 10 de dezembro realizou-se, na zona central do Mercado Municipal, um rastreio de saúde gratuito promovido pela Farmácia Avenida. A iniciativa permitiu a visitantes e concessionários efetuarem avaliações básicas, nomeadamente medições de tensão arterial e níveis de glicemia, entre outros parâmetros.

Esta ação teve como objetivo sensibilizar para a importância da prevenção e do acompanhamento regular da saúde, reforçando a dimensão social e comunitária do Mercado enquanto espaço de proximidade e promoção do bem-estar.

Imagem 32
Cartaz "Concerto de Natal"



Pelo terceiro ano consecutivo, a entidade gestora promoveu a realização de um Concerto de Natal no Mercado Municipal, dando continuidade a uma iniciativa que, nas edições anteriores, registaram uma forte adesão por parte do público. A programação cultural natalícia voltou, assim, a integrar o Mercado na dinâmica festiva da cidade.

No dia 18 de dezembro, pelas 18h00, realizou-se o concerto SHOUT! – 30 Anos, protagonizado pelo grupo gospel SHOUT!, que assinalou três décadas de percurso artístico. O espetáculo destacou-se pela qualidade vocal e pela energia característica do género, criando um ambiente emotivo e envolvente. A elevada adesão do público, com o espaço completamente preenchido, confirmou o interesse da comunidade por este tipo de iniciativas culturais.

No mesmo enquadramento de dinamização da atividade comercial durante a quadra natalícia, o Mercado manteve-se aberto nos dias 14 e 21 de dezembro (domingo), assegurando igualmente o

funcionamento dos quatro espaços de restauração. Esta decisão foi articulada com a realização da "Aldeia de Natal", no Convento do Espírito Santo, permitindo reforçar a oferta disponível numa fase de maior afluência à zona envolvente e contribuindo para a valorização do centro urbano num período tradicionalmente marcado por forte procura.

Imagem 32
Prémio "Tripadvisor Traveller's Choice 2025"



Winner 2025



Tripadvisor Travellers' Choice™ Awards 2025

Mercado de Loulé

Top
10%

Reviews from millions of Tripadvisor travellers place this winner in the top 10% worldwide.

O trabalho desenvolvido pela Direção de Mercados Municipais e pelos concessionários do Mercado Municipal de Loulé foi distinguido com o Prémio Travellers' Choice 2025, atribuído pelo TripAdvisor com base nas avaliações dos visitantes.

Esta distinção posiciona o Mercado entre os 10% dos locais mais bem classificados a nível mundial, constituindo um reconhecimento do esforço conjunto na promoção da qualidade, autenticidade e excelência da experiência proporcionada a quem nos visita.



4.1.3 Hasta pública

No dia 11 de junho de 2025, às 15h00, ao abrigo do disposto no art.º12 do Regulamento dos mercados Municipais de Loulé, realizou-se uma hasta pública na Biblioteca Municipal de Loulé, para atribuição de novos espaços comerciais no Mercado. Contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração, Dr. Rui Guerreiro, do Diretor do Departamento Financeiro, Dr. Joaquim Marcelo, e da Diretora do Mercado, Dra. Sílvia Neves, registando a participação de 25 pessoas.

Foram colocados a concurso:

Banca n.º 49 - frutos vermelhos, frutos secos, doces regionais, produtos biológicos e produtos gourmet;

Bancas n.º 57, 58 e 78 - pescado e marisco frescos; Loja n.º 12 - artesanato regional (produzido em Portugal), chocolataria, ervanária, mercearia tradicional portuguesa, costureira, sapateiro.

Todos os espaços foram concessionados com sucesso, reforçando a oferta comercial para os visitantes do Mercado.

4.1.4 Taxa de Ocupação

O Regulamento dos Mercados Municipais do Concelho de Loulé permite duas modalidades de ocupações: temporárias e permanentes.

Sendo a primeira modalidade bastante mais apreciada pelos seus utilizadores na medida em que permite efetuar uma avaliação de mercado inicial, no sentido de apurar se os seus produtos se inserem no tipo de procura do cliente que habitualmente frequenta o Mercado Municipal de Loulé.

No que concerne à taxa de ocupação de lojas e módulos comerciais, obtivemos no final do ano de 2025 valores bastante favoráveis atingindo 100% em ocupação de lojas e 96,05%, valor de ocupação dos módulos comerciais. As taxas de ocupação temporárias foram de 0%.

No Mercado exterior de sábado obtivemos uma ocupação de 94.62% de ocupação do espaço.

4.1.5 Reclamações

Por mais um ano consecutivo, muito nos orgulha pelo fato de não haver qualquer registo de ocorrência no livro de reclamações, no que respeita a operacionalidade do edifício, assim como aquando da realização da XV Edição da Feira do Chocolate.

4.1.6 Política Ambiental

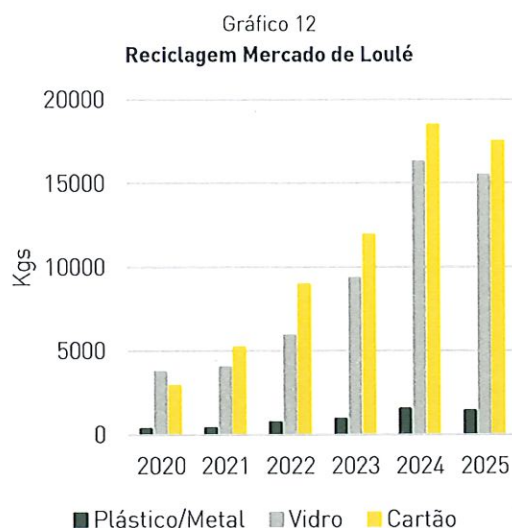
No que concerne a política ambiental, que é sem dúvida um instrumento muito importante para que possamos garantir: o desenvolvimento económico, o combate ao aquecimento global, o estabelecimento das metas ambientais, assim como o desenvolvimento de um plano estratégico sustentável, ao que o Sistema de Gestão Integrado da LCG, leva a efeito uma mescla de tarefas administrativas, nomeadamente na recolha e na análise de dados, com a monitorização do consumo de água e do consumo de energia elétrica, para que possamos reduzir mensalmente os referidos consumos.

Após o tratamento de dados e sempre que necessário, os colaboradores da Direção de Mercados Municipais, levam a efeito ações de sensibilização junto dos vendedores, para que os mesmos passem a adotar diariamente comportamentos ao nível da poupança de água e consecutivamente estarão a reduzir a pegada ecológica.

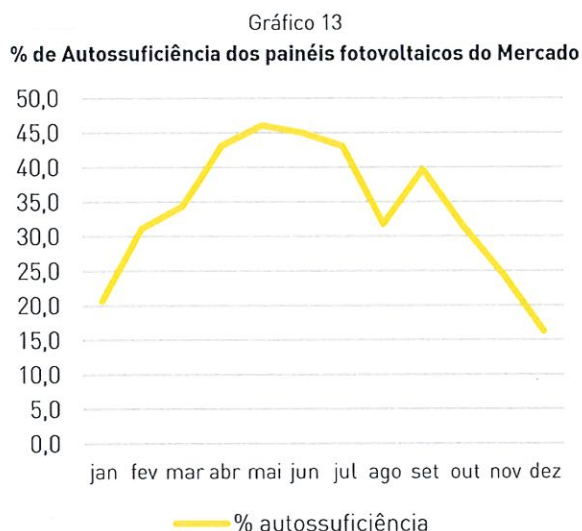
No decurso do ano, foram realizadas várias visitas aos diversos espaços comerciais com o intuito identificar a existência de fugas de água, assim como foi posto em prática ações de sensibilização junto dos concessionários, a fim de pouparem água, aquando da lavagem dos bens alimentares (pescado) e dos utensílios.

Foi levado a cabo ações de sensibilização junto dos operadores e dos clientes para a importância da continuação da separação dos resíduos, assim como foi efetuado semanalmente o encaminhamento dos subprodutos de categoria III. Como é nosso apanágio sensibilizamos os concessionários lojistas para o dever que lhe

assistem para cumprimento na íntegra do plano anual da desbaratização e desratização.



Com base nos registos da UPAC (Unidade de Produção e Autoconsumo) o balanço energético da central fotovoltaica do Mercado Municipal de Loulé apresentou os seguintes dados.



4.1.7 Nível de Satisfação

Por forma a manter os índices de satisfação atualizados, foi mantida a aposta na continuidade de levantamento dos inquéritos mensais de satisfação (Aos operadores e utilizadores do Mercado Municipal de Loulé e Mercado Exterior de Sábado) no que concerne ao grau de satisfação nas seguintes áreas:

- Conservação e manutenção do edifício;
- Grau de satisfação dos eventos
- Importância do Mercado para a sua área de negócio.

Esta tarefa administrativa é de importância extrema, pois as aplicações dos inquéritos de satisfação contribuem para que a entidade gestora do Mercado, direcione o seu trabalho de acordo com os interesses dos vários *stakeholders*: Administração, Município, concessionários, utilizadores e visitantes. E este trabalho permite que o Mercado Municipal continue a ser um local de comércio tradicional de eleição no Algarve, onde o passado se encontra com o presente, num ambiente de genuíno encantamento.

4.1.8 Área da Manutenção Preventiva e Corretiva

Um edifício centenário como é o caso do Mercado Municipal de Loulé, exige uma preocupação constante em cumprir os prazos estipulados no cronograma a nível da manutenção preventiva e corretiva.

A equipa que compõe o Mercado efetua sempre que necessário pequenas reparações referentes às áreas comuns, com destaque para a pintura interior do edifício, reparações dos carrinhos de carga, reparações na área das canalizações, substituição das peças do pavimento, entre outros.

h.

4.2 Mercado Exterior de Sábado

Esta modalidade de Mercado, é muito sui generis, dado que se realiza apenas semanalmente, ao ar livre, nas ruas envolventes ao Mercado Municipal de Loulé e destina-se exclusivamente à venda a retalho e em que o vendedor tem a obrigatoriedade de ser produtor agrícola.

Esta vertente de Mercado, permite aos pequenos produtores agrícolas o escoamento dos seus produtos, resultante em muito dos casos de uma pequena produção que na sua maioria envolve algumas das pessoas que compõe o seu agregado familiar. Estamos conscientes que ao desenvolvermos este género de Mercado, contribuímos em muito, para reforçar a economia local e para uma atividade comercial mais sustentável.

Uma visita a este Mercado, é um despertar dos vários sentidos sensoriais, pois permite a visão de um leque de cores resultante da exposição dos produtos nas várias bancas, de uma mistura de cheiros, de uma viagem no tempo, da audição do murmurinho de muitas vozes com o sotaque algarvio e a pronúncia de vários idiomas, assim como o paladar dos sabores genuínos provenientes da terra. A oferta ao consumidor é bastante diversificada, os produtos que se encontram expostos nas bancas, os mesmos respeitam a sazonalidade da época na sua produção, destacando-se alguns de inestimável valor e identitários da nossa região, tais como: a laranja, a romã, a amêndoa, o figo seco, a alfarroba, o mel e os licores regionais, ao que é possível comprar diversos produtos hortofrutícolas, que por vezes não se encontram noutros espaços comerciais: plantas de viveiro e flores de corte, sementes.

Realçamos também o fato de que, os vendedores não se limitam apenas a exercer a sua atividade comercial, proporcionam aos seus clientes uma genuína partilha da sua experiência acumulada, de receitas e saberes quer para o cultivo quer para a confeção e o consumo dos produtos, oferecem um atendimento personalizado e de proximidade, existe uma boa relação entre o preço e a oferta, os produtos apresentam uma frescura única, garantindo uma experiência de compra

profundamente diferenciadora e memorável de outros espaços comerciais.

Este Mercado integra atualmente 59 operadores, oriundos do concelho de Loulé e dos concelhos limítrofes, com idades compreendidas entre os 35 e os 85 anos de idade, sendo na sua maioria pessoas mais idosas. Assim sendo 52 operadores, sendo que [88,14%] são produtores, e 43 (72.88%) são operadores do concelho de Loulé, sendo os restantes dos concelhos envolventes.

Ao longo dos anos, temos vindo a registar um decréscimo na participação dos vendedores, que ocorreu por diversos motivos: doença, reforma; mudança da atividade comercial, entre outros.

A conjugação da oferta, que é proporcionada pelos dois Mercados (Mercado Municipal e Mercado Exterior de Sábado) complementam-se e potenciam em muito o comércio local, são uma alavanca para o aumento do volume de vendas, assim como o aumento exponencial das visitas ao centro da cidade de Loulé, por parte de visitantes e clientes nacionais e estrangeiros que muitos deles são resultantes de viagens organizadas pelas operadoras turísticas.

A entidade gestora do Mercado, levou a efeito no decurso do ano ações de sensibilização para o cumprimento da lei vigente em diversas matérias: HACCP; faturação; transporte de mercadorias.

Consideramos que esta modalidade de Mercado, tem vindo a crescer significativamente, pois a procura por parte dos clientes quer nacionais quer estrangeiros é muito expressiva.

Imagem 33

Estátua "Vendedora do Mercado"



05

**Habitação
Municipal**

5.1 Habitação Social

A habitação de cariz social é um pilar essencial das políticas públicas, mas Portugal continua longe da realidade de outros países da Europa, onde o parque habitacional público é muito mais robusto. Investir nesta resposta não é apenas uma necessidade histórica, mas uma urgência para apoiar as famílias. Garantir uma casa digna e acessível é o primeiro passo para promover a estabilidade económica e a justiça social.

Em 1 de outubro de 2025, foi celebrado contrato-programa entre a Loulé Concelho Global e o Município de Loulé, pelo período de outubro de 2025 a setembro de 2029, passando a empresa a ficar estatutariamente incumbida de efetuar a promoção e concretização de projetos no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH) 2019-2032, e levar a cabo "a promoção e gestão, sob orientação e controlo do Município, de imóveis de habitação de interesse social, independentemente do regime de ocupação".

A transferência da gestão da habitação municipal para a Loulé Concelho Global; justifica-se pela procura de maior eficiência, eficácia e especialização na administração do parque habitacional. O modelo empresarial oferece maior autonomia financeira e flexibilidade na gestão, permitindo procedimentos mais ágeis, com uma maior especialização da estrutura o que promove uma gestão mais profissional, proativa e eficaz na manutenção do património, garantindo melhores condições de habitabilidade e uma resposta mais rápida às necessidades dos arrendatários.

5.2 Estratégia e candidaturas

A 17 de janeiro de 2025, foi aprovada em Assembleia Municipal a atualização da Estratégia Local de Habitação – 2019-2032, trata-se de um instrumento, de carácter estratégico e programático, que define a orientação estratégica

e operativa do Município de Loulé no domínio da habitação.

Neste âmbito, estão subjacentes os objetivos de promover o direito à habitação para todos no município de Loulé, através da definição de medidas e eixos de intervenção que incluem soluções apoiadas e acessíveis, a reabilitação urbana e a aquisição de novos fogos para o parque habitacional municipal, visando dar resposta aos agregados familiares em situação de carência habitacionais e numa situação de fragilidade socioeconómica.

5.2.1 Acordo de Colaboração

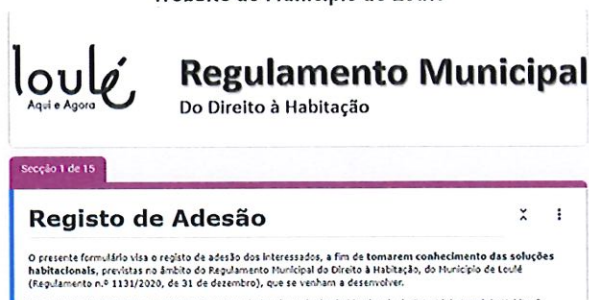
Em outubro de 2020, foi assinado Acordo de colaboração entre o Município de Loulé e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito do 1º Direito, bem como a ajuda do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), programas que vieram dar um apoio expressivo na promoção de habitação pública.

Com a assinatura do acordo o Município de Loulé garantiu 31 milhões de euros em apoio financeiro para a habitação.

5.2.2 Registo de Adesão

Desde 5 de Julho de 2023 está disponível no site do Município de Loulé, a possibilidade de os Municípios efetuarem o registo de adesão – Manifestação de Interesse para acesso aos Programas Municipais de Apoio à Habitação.

Imagem 34
Website do Município de Loulé



Os municípios demonstram assim o seu interesse em tomar conhecimento dos programas de apoio à habitação, que o Município venha a desenvolver. Desde a criação do registo de adesão, em julho de 2023, e até 31 de dezembro de 2025, contabilizaram-se 1.667 famílias registadas

Registos de Adesão por Ano	N.º de Registos	
	Concelho de Loulé	Fora do Concelho de Loulé
2023	361	18
2024	771	55
2025	414	48
Total	1 546	121

5.3 Produção e Manutenção do Edificado

O serviço de produção e manutenção do edificado é responsável por gerir de forma integrada todo o ciclo de vida dos edifícios. Através da produção, garante a expansão e reabilitação do parque edificado, desde a fase de projeto e licenciamento até à execução e fiscalização das obras, assegurando a qualidade e o cumprimento das normas legais. Em paralelo, a manutenção zela pela conservação contínua do património existente, implementando planos de manutenção preventiva

para evitar a degradação e otimizar a durabilidade dos edifícios, atuando de forma corretiva.

Este serviço irá gerir o ciclo de vida completo do património habitacional, desde a produção, à atribuição até à sua manutenção, com o objetivo de garantir o direito a uma habitação digna para os municípios que dela necessitam.

A Loulé Concelho Global foi incumbida pelo Município de Loulé, através de contrato-mandato, para levar a efeito a realização de projetos no valor de 21 658 479,00€, através das seguintes operações:

- Reabilitação de edifício na Rua das Laranjeiras – Quarteira – 6 fogos (estimativa);
- Reabilitação de edifício na Rua Vasco da Gama – Quarteira – 4 fogos (estimativa);
- Construção de fogos de habitação em Almancil - Lote 85 (PP01) – 6 fogos + 1 Loja;
- Unidade Residencial em Loulé - Rua José António de Almeida – Loulé – 15 fogos;
- Reabilitação do edifício habitacional na Rua 5 de outubro – Loulé – 4 Fogos;
- Reabilitação de edifício Rua José Pereira da Rocha – Salir – 8 fogos (estimativa);
- Reabilitação de edifício na Travessa da Horta Nova – Loulé – 4 fogos (estimativa);
- Construção de fogos de habitação - loteamento clona 2ª fase – Loulé – 64 Fogos +2 lojas.

5.4 Gestão do Parque Habitacional

A gestão do património habitacional existente do município, é um exercício de equilíbrio delicado que concilia o imperativo social e humano de assegurar habitação digna e estável aos agregados mais vulneráveis, incluindo as famílias realojadas, com a necessidade de garantir a saúde financeira do serviço para a sua sustentabilidade a longo prazo. Este processo exige uma gestão rigorosa do património, focada em manter e melhorar as condições de conforto, ao mesmo tempo que promove a responsabilização das famílias para honrarem o bem que lhes foi confiado.

O nosso objetivo é elevar a qualidade de vida dos inquilinos municipais através de uma gestão eficiente e de uma relação de proximidade. Ao promover um acompanhamento personalizado, reforçamos o princípio da integração social e contribuímos para uma cidade mais humana e ligada aos seus cidadãos.

Neste sentido durante o ano de 2025 foram desenvolvidas várias ações de acompanhamento, nomeadamente atendimento técnico e visitas no sentido de reforçar a ligação com os arrendatários.

Diligências	2025
Acompanhamento social aos arrendatários	335
Visitas e atendimento no âmbito da gestão habitacional	288
Atendimentos / visitas domiciliárias no âmbito do melhoramento das deficiências nas habitações	485

É competência da Loulé concelho Global promover ações de cobrança das rendas dos fogos de habitação de interesse social do Município de Loulé ou detidos por este a qualquer título. Em dezembro de 2025 o valor das rendas das habitações era o seguinte.

Bairros / Edifícios	Valor Mensal	Média
Bairro Municipal - Loulé	340,33€	12,15€
Bairro Ex-Car - Loulé	357,84€	51,12€
Agrupamento Habitacional dos 56 Fogos - Loulé	3.058,33€	57,70€

⁹ Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, na sua atual redação.

Agrupamento Municipal da Abelheira - Quarteira	4.358,88€	71,46€
Edifício Santa Luzia - Loulé	940,81€	30,35€
6 Fogos - Salir	135,55€	22,59€
Edifício Amendoeira - Quarteira	348,46€	17,42€
Realojamento Disperso -Loulé, Quarteira e Almancil	3.555,28€	69,71€
Arrendamento Acessível - Ameixial e Salir	1.530,21€	218,60€
Realojamento em sublocação -Loulé, Quarteira e Almancil	1.514,45€	72,12€
Total	16.140,14€	56,63€

Durante o ano de 2025, a cobrança das rendas foi efetuada pelo Município de Loulé.

Em 2026 as rendas nos regimes de arrendamento apoiado⁹ e acessível¹⁰ devem ser revistas para ajustar o seu valor à composição e aos rendimentos dos agregados familiares, ao abrigo da legislação em vigor.

5.4.1 Concursos para a Atribuição de Habitações

¹⁰ Regulamento n.º 1131/2020, de 31 de dezembro - Regulamento Municipal do Direito à Habitação do Município de Loulé.

M.

Cabe à Loulé Concelho Global¹¹ levar a efeito a gestão dos procedimentos administrativos referente aos concursos que se encontram a decorrer, nomeadamente:

Em 2024, entre o dia 4 de novembro e o dia 6 de dezembro, decorreu o prazo para receção de candidatura ao Aviso de Concurso n.º 2/2024 – **Arrendamento Apoiado** – 117 habitações.

No período em questão foram rececionadas 1133 candidaturas, oriundas das 11 freguesias do Concelho de Loulé e fora 25 candidaturas fora do Concelho.

Candidaturas rececionadas por freguesia	N.º Candidaturas
Almancil	122
Alte	4
Ameixial	3
Benafim	2
Boliqueime	29
Quarteira	357
Querença	6
Salir	28
São Clemente	446
São Sebastião	106
Tôr	5
Fora do Concelho	25

Para levar a efeito a análise às candidaturas apresentadas foi necessário efetuar vários procedimentos e diligências, nomeadamente:

Diligências	2024	2025
Atendimento / apoio na pré-análise das candidaturas	737	
Atendimento técnico no âmbito da análise às candidaturas	958	1186
Visitas domiciliárias no âmbito da análise das candidaturas		658

Em 2025, entre o dia 26 de maio e o dia 9 de junho, decorreu o prazo para receção de candidatura ao Aviso de Concurso n.º 1/2025 – **Arrendamento Acessível** – 36 habitações.

No período em questão foram rececionadas 566 candidaturas, das oriundas das 11 freguesias do Concelho de Loulé e de fora do concelho de Loulé.

Candidaturas rececionadas por freguesia	N.º Candidaturas
Almancil	57
Alte	1
Ameixial	1
Benafim	4
Boliqueime	13
Quarteira	147
Querença	3
Salir	5
São Clemente	215
São Sebastião	63
Tôr	7
Fora do Concelho	50

¹¹ Foi deliberado em reunião de Câmara de 3 de dezembro de 2025 (proposta n.º 2188/2025), a transferência da realização e gestão dos procedimentos administrativos dos concursos em curso.

My.

O procedimento de receção e análise das candidaturas desenrola-se em diferentes fases, implicando o contacto direto com os munícipes para a realização de diversas diligências.

Diligências	2025
Atendimento / apoio na pré-análise das candidaturas	385
Atendimento técnico no âmbito da análise das candidaturas	548

Relativamente ao Subsídio ao Arrendamento Habitacional, em 2025, entre o dia 22 de setembro e o dia 3 de outubro, decorreu o prazo para receção de candidatura ao Aviso de Concurso n.º 2/2025 – **Subsídio ao Arrendamento Habitacional**.

No período em questão foram rececionadas 125 candidaturas, oriundas de 7 freguesias do Concelho de Loulé.

Candidaturas rececionadas por freguesia	N.º Candidaturas
Almancil	12
Benafim	1
Boliqueime	6
São Clemente	46
São Sebastião	10
Quarteira	47
Salir	2
Tôr	1

No âmbito do presente concurso em 2025 foi efetuado atendimento aos munícipes no apoio à pré-análise das candidaturas.

Diligências	2025
Atendimento / apoio na pré-análise das candidaturas	105

06

**Sistema de Gestão
Integrado e
Comunicação**



1.ª Empresa

Sector público em Portugal

Certificada na conciliação da vida profissional, pessoal e familiar NP 4552.

6.1 Sistema de Gestão Integrado

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da Loulé Concelho Global, E.M., encontra-se certificado desde 23 de janeiro de 2017, nas normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 e desde 11 de junho de 2019, na norma NP 4552:2016, Sistema de Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar em todas as suas áreas de atividade.

No ano de 2025 as auditorias ao Sistema de Gestão Integrado da Loulé Concelho Global foram realizadas em momentos distintos. Em 23 de maio de 2025 remotamente e em 4 de julho de 2025 presencialmente foi realizada pela entidade certificadora externa a Auditoria externa de recertificação ao referencial NP 4552:2022. A equipa auditora conduziu o processo de auditoria, de acordo com o plano de auditoria e por amostragem auditou todos os requisitos, aspetos e objetivos requeridos pelas Norma de referência. Relativamente à auditoria externa aos referenciais ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, realizaram-se duas auditorias no ano de 2025. A auditoria de acompanhamento decorreu nos dias 14 e 15 de abril de 2025. Face à necessidade de antecipar a

auditoria de recertificação, uma vez que a validade do certificado em vigor terminava a 22 de janeiro de 2026, a auditoria de recertificação do novo ciclo foi realizada nos dias 16 e 17 de dezembro de 2025.

Foi concluído pela equipa auditora que o Sistema de Gestão da Loulé Concelho Global, E.M. está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos das Normas de referência, e demonstra aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos estabelecidos e implementar de forma correta a política da empresa.

A equipa auditora externa considerou que o Sistema de Gestão da Loulé Concelho Global, E.M., demonstra ser adequado à organização, encontrando-se implementado nas diversas áreas e funções de forma consistente e de acordo com os requisitos das normas de referência.

Durante o ano de 2025, com vista à preparação da manutenção do sistema de gestão, foram efetuadas auditorias internas aos processos.

No âmbito da Manutenção do Sistema de Gestão Integrado, foram realizadas durante o ano de 2025 várias comunicações internas aos trabalhadores, divulgando processos, modelos, instruções de trabalho, e outros documentos de suporte ao Sistema de Gestão, bem como o resultado dos inquéritos de satisfação dos trabalhadores e famílias através de relatório relativo à Norma Portuguesa (NP) 4552, sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal.

6.2 Aspetos e Desempenho Ambiental

Em 2025 a Loulé Concelho Global continuou a monitorizar o desempenho ambiental da empresa através do registo e avaliação de vários consumos,

como combustível, papel, toner, energia elétrica e água, nos diversos locais de prestação do serviço, tais como sede da empresa, Mercado Municipal de Loulé e Parque de Estacionamento Municipal de Loulé, dispondo neste momento de dados anuais comparativos desde 2017.

Para além destes, é ainda monitorizada a entrada de veículos em Parque, necessária ao cálculo de indicadores como o consumo de energia. Na impossibilidade de se poder avaliar o desempenho ambiental do Transporte Urbano (o consumo de combustível está condicionado por diversos fatores externos como a lotação do autocarro, o funcionamento do Ar Condicionado, o tráfego na cidade), avalia-se o desempenho ambiental através do controlo do número de passageiros em relação aos quilómetros percorridos.

Gráfico 27
Consumo de água (m3) – Sede

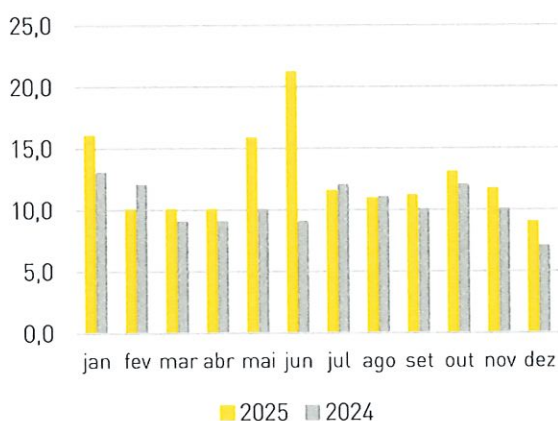
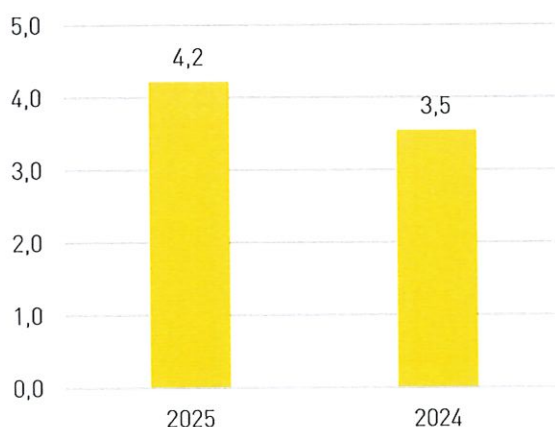


Gráfico 28
Indicador de consumo de água por colaborador (m3) – Sede



Em 2025 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 150,30 m3 de água, o que perfaz uma média mensal de 12,53 m3, tendo sido apurado o consumo de água por colaborador de 4,2 m3.

Gráfico 29
Consumo de energia elétrica (kWh) – Sede

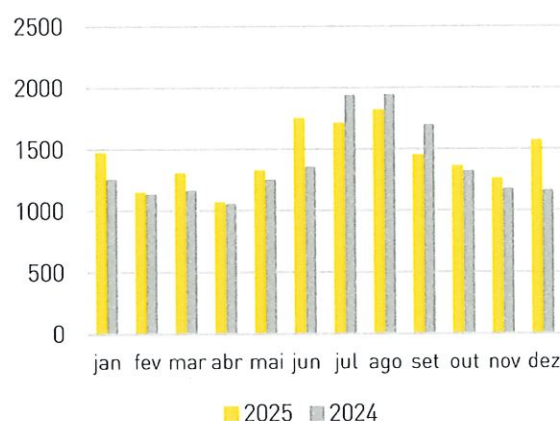
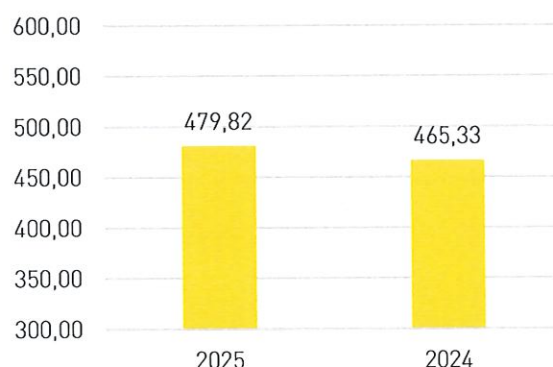


Gráfico 30
Indicador de consumo por colaborador – Energia Elétrica (kWh) – Sede



Em 2025 foram consumidos na sede da Loulé Concelho Global 17.165,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 1.430,42 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por colaborador de 479,82 kWh.

Gráfico 31
Consumo energia elétrica (kWh) –
Parque de Estacionamento de Loulé

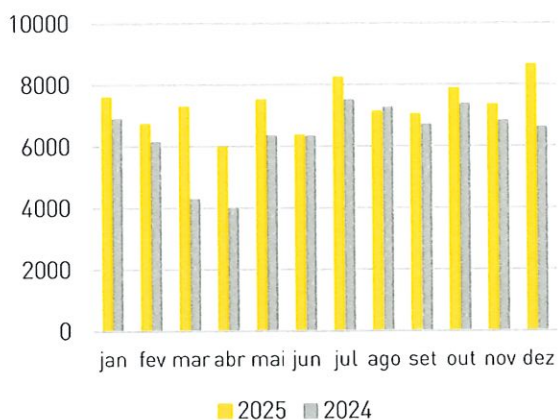
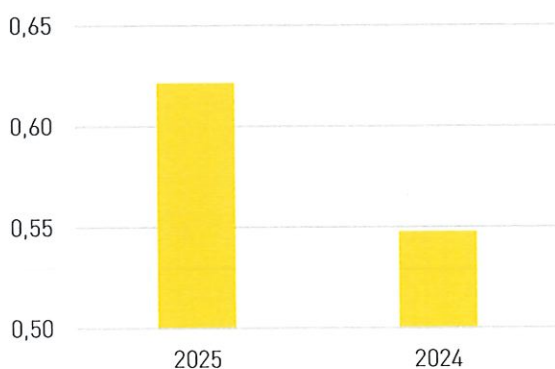


Gráfico 31
Consumo energia elétrica (kWh) –
Parque de Estacionamento de Loulé por entradas de viaturas



Em 2025 foram consumidos no Parque de Estacionamento de Loulé 87.623,00 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 7.301,92 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por entradas de viaturas de 0,62 kWh.

Gráfico 32
Consumo de água (m3) – Mercado Municipal de Loulé

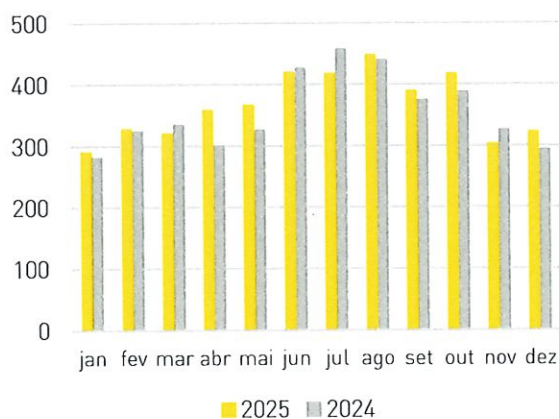
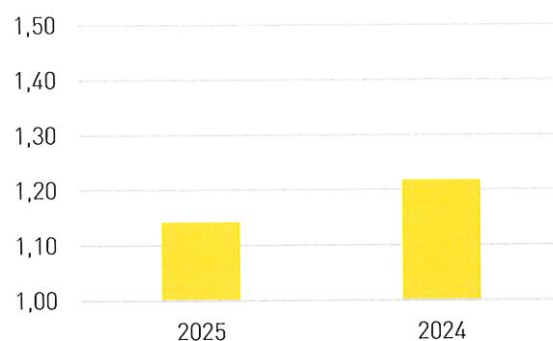


Gráfico 33
Indicador de consumo de água em m3 por hora de
funcionamento no Mercado Municipal de Loulé



Em 2025 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 4.375,00 m3 de água, o que perfaz uma média mensal de 364,58 m3, tendo sido apurado o consumo de água por hora de funcionamento de 1,14 m3.

Gráfico 34
Consumo energia elétrica (kWh) – Mercado Municipal de Loulé

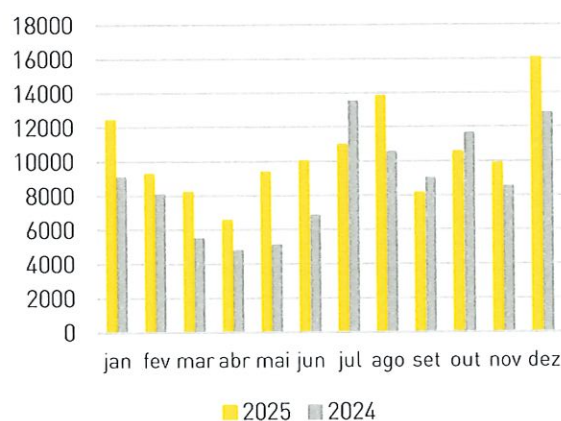
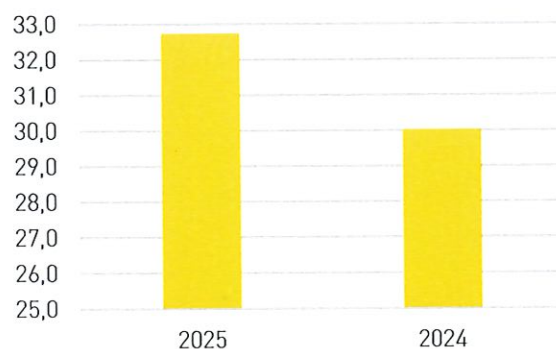


Gráfico 35
Indicador de consumo de energia elétrica (kWh) por hora de
funcionamento – Mercado Municipal de Loulé



Em 2025 foram consumidos no Mercado Municipal de Loulé 125.076 kWh de eletricidade, o que perfaz uma média mensal de 10.423,00 kWh, tendo sido apurado o consumo de eletricidade por hora de funcionamento de 32,7 kWh.

Para além do consumo de energia elétrica o Mercado Municipal de Loulé produz energia elétrica com fonte renovável para o seu autoconsumo, gerando cerca de 33,9% das necessidades energética do mercado.

Gráfico 36
Produção de energia elétrica (kWh) da central fotovoltaica e consumo total - Mercado Municipal de Loulé

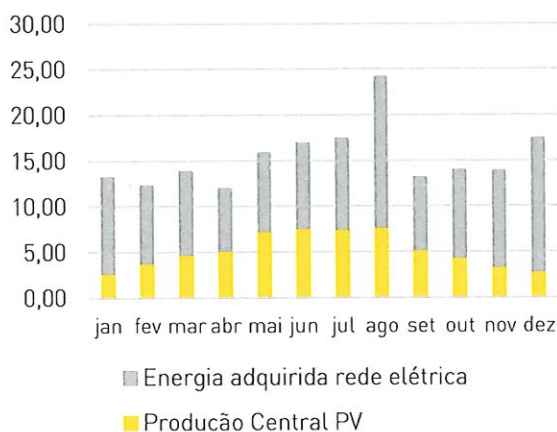
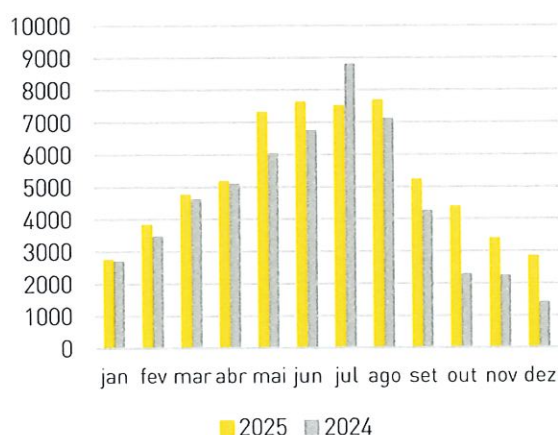


Gráfico 36
Indicador de produção de energia elétrica (kWh) da central fotovoltaica- Mercado Municipal de Loulé



A produção de energia fotovoltaica total foi de 63 MWh, o que implica uma redução de cerca de 29 toneladas de CO₂ para a atmosfera.

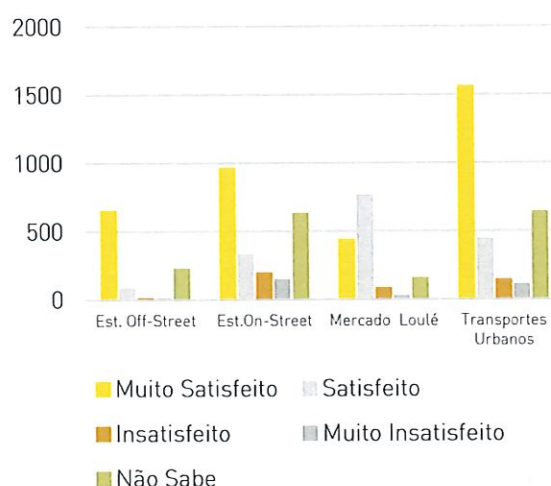
6.3 Satisfação de Utilizadores

A empresa tem como preocupação constante a melhoria contínua da qualidade dos serviços e a satisfação dos utilizadores, pelo que foram efetuados inquéritos para avaliação da satisfação dos utilizadores da Loulé Concelho Global, num total de 492, distribuídos pelas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* (80 inquéritos)
- Estacionamento *On-Street* (189 inquéritos)
- Mercado Municipal de Loulé (98 inquéritos)
- Transportes Urbanos (125 inquéritos).

Por forma a facilitar o acesso e a alcançar mais variedade de utilizadores, a empresa dispõe igualmente dos inquéritos de satisfação em versão online, tanto no site institucional como nos meios comunicacionais de cada área, por exemplo no folheto do horário dos Transportes Urbanos, disponibilizando assim esta opção em tempo real e no momento a qualquer cliente através de um *smartphone*.

Gráfico 37
Inquéritos por Processo (nº respostas)



A avaliação da satisfação foi apurada na seguinte forma:

Os inquéritos admitem como resposta o MS (muito satisfeito), S (satisfeito), I (insatisfeito) e MI (muito

K.

28

insatisfeito], sendo contabilizadas todas as respostas, MS + 70% S + 30% I, através da seguinte fórmula:

$$\text{Índice de satisfação} = [N^{\circ} \text{MS} + (N^{\circ} \text{S} \times 0.7) + (N^{\circ} \text{I} \times 0.3)] \times 100 / N^{\circ} \text{ total de respostas}$$

Dentro de cada processo foram efetuados inquéritos nas seguintes áreas:

- Estacionamento *Off-Street* – Parque de Estacionamento Municipal de Loulé; Parque de Estacionamento Municipal da Praia da Quinta do Lago.
- Estacionamento *On-Street* – ZEDL Loulé; ZEDL Loulé (residentes); ZEDL Vilamoura; ZEDL Quarteira; ZEDL Quarteira (residentes).
- Mercado Municipal de Loulé – Bancas; Lojas; clientes semana; clientes sábado (mercado exterior).
- Transportes Urbanos – TU Loulé; TU Quarteira e TU Almancil.

Houve um aumento da Satisfação dos Utilizadores face ao ano anterior, em algumas áreas, mas com maior destaque nas seguintes áreas:

- Mercado Clientes Semana em 4,4 pontos percentuais;
- ZEDL Residentes de Loulé e Quarteira em 9,4 e 14,8 pontos percentuais, respetivamente;

A área em que se verificou decréscimo da Satisfação dos Utilizadores a salientar foi nos transportes públicos urbanos em todas as linhas:

- Transportes Urbanos de Loulé em 1,4 pontos percentuais;
- Transportes Urbanos de Quarteira em 4,7 pontos percentuais;
- Transportes Urbanos de Almancil em 6,4 pontos percentuais.

Também houve um decréscimo significativo na avaliação dos utilizadores da ZEDL de Vilamoura em 15,8 pontos percentuais.

Apurou-se que a percentagem global de utilizadores satisfeitos foi em 2025 de 82,4%, verificando-se um decréscimo de 1,4 pontos percentuais relativamente ao ano anterior.

Gráfico 38
% Satisfação dos Utilizadores por Processo

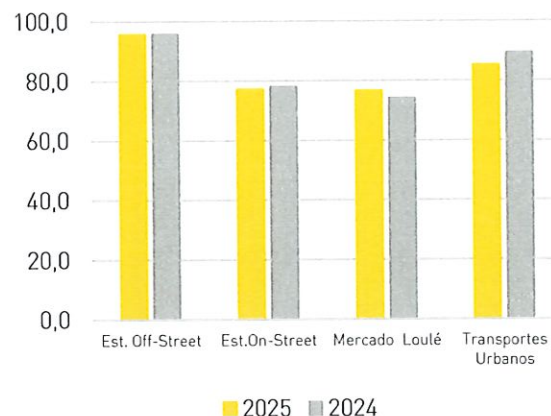
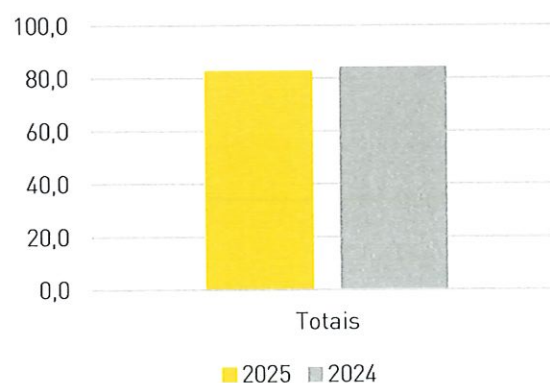


Gráfico 39
% Satisfação Global dos Utilizadores



Em 2025 foram recebidas um total de 40 reclamações, 8 em livro de reclamações (online e físicos nos diversos pontos de atendimento) e 32 por outros meios como email, site ou nos postos de atendimento.

6.4 Marketing, Comunicação e Imagem

Em 2025 a Loulé Concelho Global apostou na comunicação através do *site* institucional, da rede social Facebook, da rede social Instagram, dos óculos traseiros dos autocarros e dos outdoors, como meio de divulgação e promoção das atividades da empresa. A sensibilização da comunidade para temas como a sustentabilidade, o combate ao desperdício, a economia circular e a produção local, a mobilidade elétrica, a mobilidade inclusiva, partilhada e mais suave, foram alguns dos temas focados nas ações desenvolvidas.

Continuidade de uma forte aposta em meios de comunicação físicos e mais próximos no Mercado de Loulé e Mercado de Sábado através de diversos painéis, cartazes e meios eletrónicos presentes na entrada principal do Mercado de Loulé.

Nas páginas do Facebook e Instagram da Loulé Concelho Global fez-se, no ano de 2025, um total de 139 publicações página do Facebook e de 131 publicações página do Instagram, sobre uma variedade de informação, tais como: eventos organizados pela empresa, informações de sustentabilidade, dias comemorativos, divulgação dos produtos comercializados pela empresa, divulgação de informações institucionais e campanhas de aproximação ao cliente com a mensagem da missão da Loulé Concelho Global, que obtiveram um alcance total da soma de todas as publicação de 29.936 no Facebook e 15.827 no Instagram que geraram no total 844 interações e 4.250 visitas às páginas.

Nas páginas do Facebook e Instagram do Mercado de Loulé, fez-se durante o ano de 2025, um total de 162 publicações página do Facebook e de 192 publicações página do Instagram, sobre uma variedade de informação, tais como: eventos no Mercado, alimentação saudável, dias comemorativos, divulgação dos produtos

comercializados nos espaços de venda, sensibilização, numa perspetiva de aproximação ao cliente e divulgação daquele espaço, gerando um alcance total da soma de todas as publicações de 203.036 no Facebook e 56.968 no Instagram que alcançaram no total 7.306 interações e 17.676 visitas às páginas do mercado.

Durante o ano de 2025, as páginas da Loulé Concelho Global e do Mercado registaram um crescimento consistente do número de seguidores tanto no Facebook como no Instagram.

Desempenho no Facebook face ao mesmo período no ano anterior:

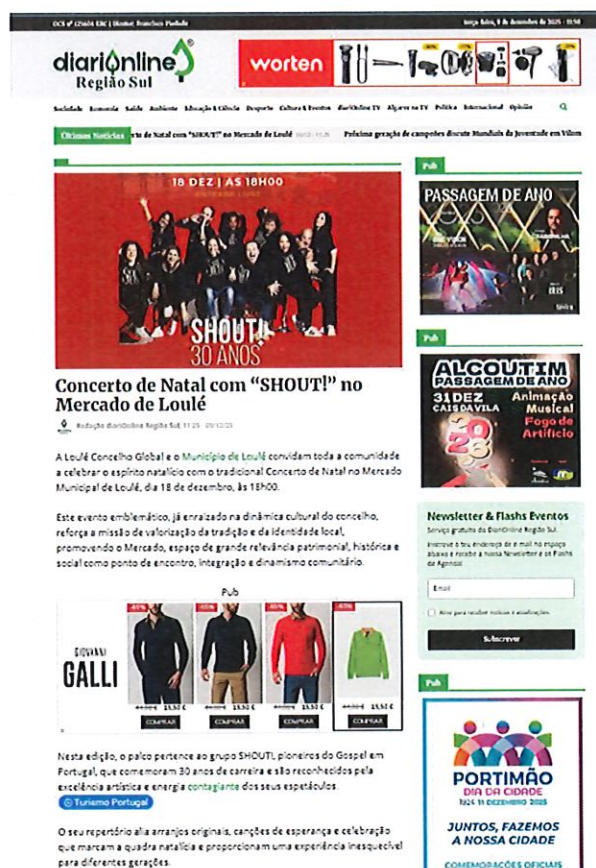
- Um crescimento de 7% de seguidores totalizando 1.895 seguidores na página da Loulé Concelho Global e de 4% na página do Mercado com um total de 14.335 seguidores.

Desempenho no Instagram face ao mesmo período no ano anterior:

- Um crescimento de 11% de seguidores totalizando 776 seguidores na página da Loulé Concelho Global e de 55% na página do Mercado com um total de 2.320 seguidores.

Ao nível da comunicação nos meios de comunicação social, em 2025 destaca-se as seguintes Top Stories.

Imagem 35 Top Stories



O Mercado de Loulé foi distinguido com o prémio Travellers' Choice 2025, da plataforma Tripadvisor, passando a integrar o grupo dos 10% de destinos mais bem avaliados em todo o mundo. Este galardão resulta das opiniões e classificações de milhares de visitantes, espelhando não só a autenticidade e o dinamismo do Mercado, como também o empenho diário de comerciantes, produtores e artesãos que preservam a tradição e o espírito deste espaço emblemático.

Para além de ser um espaço de comércio, o Mercado de Loulé afirma-se como um verdadeiro ponto de encontro de culturas, sabores e histórias, refletindo a identidade da cidade e a riqueza do Algarve. As cores, os aromas e a energia vibrante que caracterizam cada visita passam, assim, a ser reconhecidos internacionalmente, reforçando o estatuto do Mercado enquanto referência turística e cultural.

Imagem 36
Prémio travellers' choice 2025



Winner 2025



**Tripadvisor
Travellers' Choice™
Awards 2025**

Mercado de Loulé

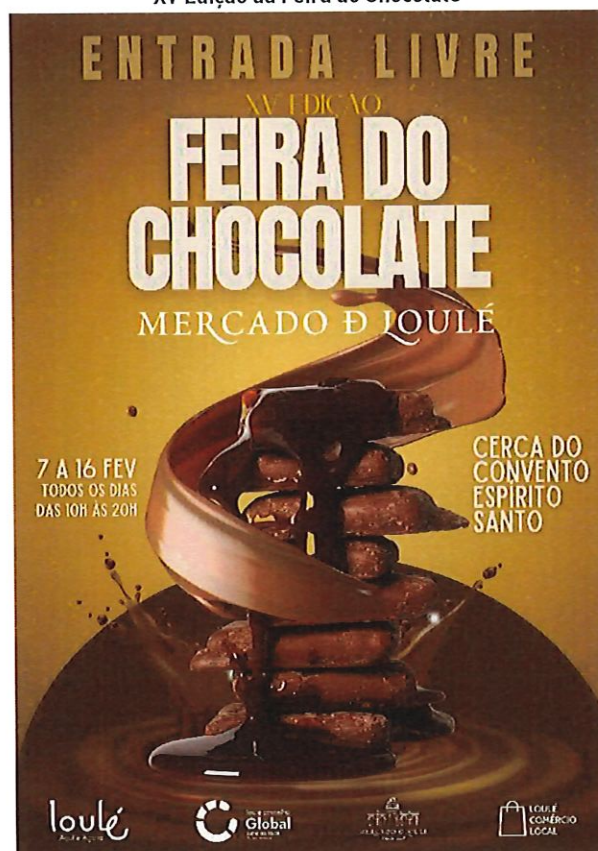
Reviews from millions of Tripadvisor travellers place this winner in the **top 10%** worldwide.

**Top
10%**

Este prémio é, por isso, partilhado com todos os que contribuem para esta realidade: clientes e visitantes, comunidade local, comerciantes e artesãos, a quem é dirigido um sincero agradecimento. O reconhecimento Travellers' Choice 2025 constitui não apenas um marco de excelência, mas também um estímulo para continuar a valorizar e promover o Mercado de Loulé como um espaço ímpar, onde tradição e modernidade se cruzam e onde cada visita se torna numa experiência inesquecível.

Um dos destaques do ano na comunicação foi a XV edição da Feira do Chocolate no Mercado de Loulé. Durante o evento, decorreu uma campanha nas redes sociais do Mercado Municipal de Loulé, nomeadamente Facebook e Instagram, que foi um enorme sucesso, com um alcance global de 56.926 alcançando um total de 3.169 interações. O Distrito de Faro foi onde se registou maior incidência em ambas as redes sociais. Todas as métricas de desempenho confirmam o impacto positivo da campanha.

Imagem 37
XV Edição da Feira do Chocolate



A XV edição da Feira do Chocolate do Mercado de Loulé teve lugar, uma vez mais, na Cerca do Convento do Espírito Santo, reafirmando-se como um evento de referência no panorama nacional. Este reconhecimento resulta da forte dinâmica comercial associada, da diversidade e renovação contínua da oferta, assegurada pela rotatividade de operadores e pela introdução regular de novas propostas, bem como da qualidade global dos espaços de venda e da organização do certame.

No âmbito da realização do evento, foram definidas normas de participação orientadas para princípios de sustentabilidade e economia circular, impondo-se a eliminação do uso de artigos de plástico descartável por parte dos expositores. Esta medida permitiu reduzir o impacto ambiental da iniciativa e reforçar as boas práticas ambientais associadas à sua realização.

A localização da Feira na Cerca do Convento do Espírito Santo revelou-se determinante para a dinamização do comércio local envolvente, potenciando não só a atividade dos expositores e do Mercado Municipal, mas também os estabelecimentos da área circundante. Realizado fora do período habitual de maior afluência turística no Algarve, o evento contribuiu para a criação de novas oportunidades de consumo e visita à cidade de Loulé, promovendo a animação urbana e estimulando a economia local numa época tradicionalmente marcada por menor procura.

Esta edição contou com algumas novidades, nomeadamente a implementação de pinturas faciais no espaço infantil, que registou elevada adesão das famílias, o reforço das áreas de esplanada e de convívio, e a integração de animação ao vivo ao longo dos dois fins de semana do evento.

Imagem 38

Abertura Edição da Feira do Chocolate



A edição de 2025 da Semana Europeia da Mobilidade, realizada no âmbito da Feira do Ambiente e Vegan do Algarve (FAVA), registou uma participação significativa e constituiu mais um passo na afirmação do concelho de Loulé enquanto território comprometido com uma mobilidade sustentável, inclusiva e acessível. A Loulé Concelho Global participou de forma ativa, em estreita colaboração com os restantes parceiros, desempenhando um papel relevante na sensibilização da população para práticas e soluções de mobilidade urbana sustentável.

Ao longo de três dias, e no contexto da iniciativa Park(ing) Day, procedeu-se à transformação temporária de lugares de estacionamento em espaços de utilização pública, com vertente pedagógica, experimental e recreativa. Paralelamente, foram divulgadas diversas soluções de mobilidade sustentável, incluindo a apresentação dos novos autocarros 100% elétricos da rede "APANHA-ME!". Estas ações fomentaram a reflexão em torno do tema "Mobilidade para Todos" e incentivaram o diálogo direto com a comunidade, promovendo uma visão de cidades mais acessíveis, seguras e ambientalmente responsáveis.

Imagem 39
Park(ing) day

A Loulé Concelho Global destaca o contributo das entidades envolvidas, dos colaboradores e do público participante, cujo empenho foi determinante para o êxito da iniciativa. Na sequência desta edição, encontram-se em avaliação possibilidades de continuidade e reforço das ações desenvolvidas, quer em futuras edições da Semana Europeia da Mobilidade, quer noutros projetos de promoção da mobilidade sustentável.

Imagem 40
Stand LCG no Park(ing) day



No dia 18 de dezembro teve lugar, no Mercado Municipal de Loulé, um Concerto de Natal promovido pela Loulé Concelho Global em colaboração com o Município de Loulé, integrado na programação cultural da época natalícia. O propósito central do evento foi celebrar o período festivo, valorizar as tradições locais e afirmar o Mercado Municipal como espaço privilegiado de encontro, convivência e dinamização cultural, atendendo à sua importância patrimonial, histórica e social no concelho.

O concerto teve como protagonista o grupo SHOUT!, referência nacional na música gospel, que celebrou 30 anos de percurso artístico. A atuação, assente num repertório de celebração e esperança, proporcionou um momento cultural de forte participação do público, reunindo diferentes gerações num ambiente marcado pela festividade e pela inclusão.

Imagem 41
Concerto de Natal



Com entrada livre, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da coesão social, para a promoção do acesso à cultura em espaço público e para a dinamização do Mercado Municipal durante a quadra natalícia, evidenciando o compromisso do Município de Loulé e da Loulé Concelho Global com a promoção cultural e com o desenvolvimento sustentável do território.

Imagem 42
Concerto de Natal



Imagem 43
Mercado Municipal de Loulé no Festival MED



Ao longo dos dias do Festival MED, o Mercado Municipal de Loulé assumiu um lugar de destaque na vivência da cidade, afirmando-se como ponto de paragem quase obrigatório para quem visitou este evento de projecção internacional. A Praça de Restauração e as bancas comerciais foram especialmente dinamizadas, acolhendo um elevado número de visitantes e criando um ambiente de proximidade, partilha e celebração da cultura mediterrânica, apoiado por um programa de animação que reforçou o carácter festivo do espaço e valorizou as tradições locais.

A participação do Mercado na programação do Festival MED evidenciou a sua natureza de espaço vivo e dinâmico, com capacidade para se reinventar e contribuir de forma ativa para a oferta cultural e turística do concelho. Durante estes dias, o Mercado ultrapassou a sua função comercial habitual e afirmou-se como um verdadeiro ponto de encontro entre gastronomia, música, artesanato e cultura, enriquecendo de forma significativa a experiência de todos os que passaram por Loulé.

Imagem 44
Noite Branca de Loulé 2025



A Noite Branca de Loulé 2025 voltou a destacar-se como um dos principais eventos culturais do concelho, registando uma elevada afluência de público e afirmando-se como um momento privilegiado de celebração da música, da animação e da ocupação do espaço urbano.

A Loulé Concelho Global assumiu uma participação ativa em várias dimensões da operação do evento, consolidando o seu papel enquanto entidade parceira na dinamização da cidade.

No domínio da mobilidade, foi disponibilizado o serviço gratuito GoWhite, desenvolvido em articulação com o Mar Shopping Algarve e o Município de Loulé, assegurando ligações regulares entre o parque de estacionamento do Mar Shopping e o centro urbano ao longo da noite. Esta solução contribuiu para a mitigação dos constrangimentos de estacionamento e para a promoção de opções de deslocação mais sustentáveis e acessíveis.

O Mercado Municipal de Loulé integrou a programação da Noite Branca, mantendo-se em funcionamento durante o evento e proporcionando aos visitantes o acesso às bancas comerciais, à oferta gastronómica e à Praça de Restauração. A animação musical e cultural dinamizada no espaço



reforçou o seu papel enquanto local de encontro e de valorização da identidade e dos produtos locais.

Paralelamente, o Parque de Estacionamento Municipal operou em horário alargado, assegurando uma resposta eficaz às necessidades de estacionamento dos participantes. A sua localização central, a curta distância do recinto do evento, constituiu uma solução funcional e conveniente para os visitantes.

Através destas ações, a Loulé Concelho Global reafirmou o seu compromisso com a promoção de iniciativas culturais estruturantes, com a mobilidade sustentável e com a proximidade à comunidade, contribuindo de forma decisiva para o sucesso de um evento já consolidado no panorama cultural do Algarve.

12.

8

12

07

**Projetos e
Manutenção**



MANUTENÇÃO

7.1 Projetos e Manutenção

O Gabinete de Projetos e Manutenção trabalha diretamente sobre a criação e manutenção de espaços e equipamentos sob a gestão da Loulé Concelho Global, E.M.

Com a responsabilidade de tornar esses espaços mais sustentáveis, harmoniosos e inclusivos permitindo a sua plena mobilidade.

As atividades do Gabinete de Projetos e Manutenção foram desenvolvidas de forma integrada e transversal, onde se destacam:

1. Manutenção de SADI - Sistema Automático de Detecção de Incêndio. Com reparação de 4 carretéis de incêndio e substituição de 15 detetores de incêndio e de botoneira no parque de estacionamento municipal;
2. Manutenção dos aparelhos climatização e refrigeração existentes nos diversos espaços geridos pela Loulé Concelho Global;
3. Ao longo do ano decorreram vários trabalhos de manutenção e conservação por parte do GPM, que se resumem de seguida:
 - a. Pedidos de intervenção
 - Pedidos de intervenção - 805
 - Pedidos de intervenção resolvidos - 697
 - b. Ordens de Trabalho (OT)
 - OTs Criadas - 768
 - OTs Resolvidas - 760
 - OTs em Aberto - 6
 - OTs em Revisão - 2
 - c. Manutenção
 - Tarefas planeadas - 39 (5,1%)
 - Tarefas não planeadas - 729 (94.9%).

7.1.1 Empreitadas e Fornecimentos

Empreitada de remarcação de sinalização horizontal para as zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Loulé

Durante os meses de setembro, outubro e novembro ocorreu a empreitada de remarcação de sinalização horizontal para as zonas de estacionamento de duração limitada na cidade de Loulé, que consistiu na remarcação da sinalização horizontal existente na Avenida 25 de Abril, nas ruas Major Olival, Padre António Vieira, Ascensão Guimarães, Dra Laura Ayres, Lopo Sarria, Ventura Barbosa, e das passadeiras existentes na Avenida José da Costa Mealha, na cidade de Loulé.

Procedimento de Concurso Público para Fornecimento de 10 parquímetros coletivos e sistema central de gestão remota, em modelo de Software as a Service (SaaS)

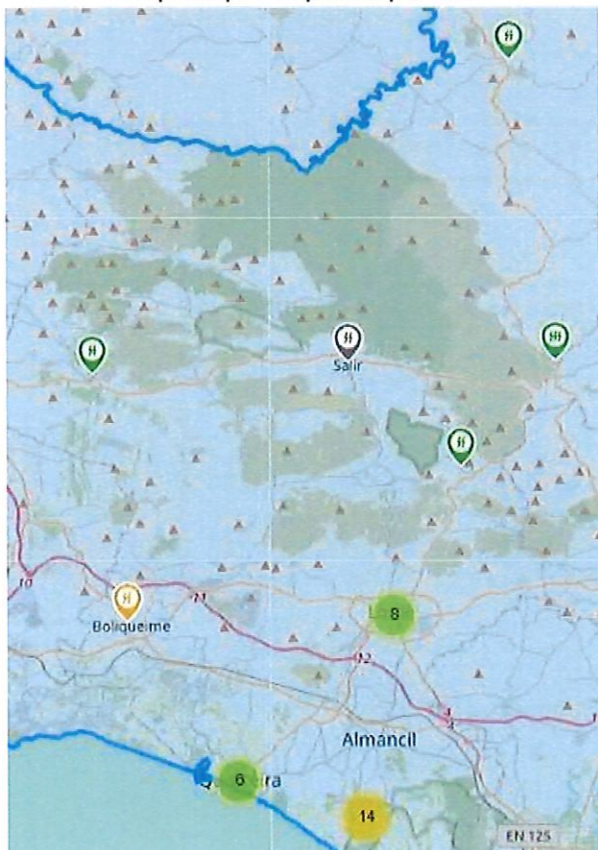
Durante o mês de maio procedeu-se à aquisição dos equipamentos relativos ao procedimento de Concurso Público para Fornecimento de parquímetros coletivos e sistema central de gestão remota, em modelo de Software as a Service (SaaS), composto por 10 parquímetros com tecnologia de pagamento com cartão bancário. Os parquímetros foram instalados de forma a garantir cobertura por meios de pagamento alternativos nas Zonas de Estacionamento, onde tal situação mais se justificava e também para substituir outros mais antigos existentes nas zonas de estacionamento, indo estes mais antigos para zonas com menos pressão de estacionamento ou para peças.

7.1.2 Operação de postos de carregamento para Veículos Elétricos

Esta empresa municipal é operadora de postos de carregamento para veículos elétricos desde 2019, tendo operado no ano de 2025 trinta e três postos de carregamento de veículos elétricos no total, mais oito do que no ano anterior.

Imagem 45

Mapa dos postos operados pela LCG



Os dados estatísticos seguintes refletem a operação durante o ano de 2025:

Quadro 36

Dados operacionais de carregamento de veículos elétricos

Mês	Nº de carregamentos	Energia disponibilizada
janeiro	950	18.833 kWh
fevereiro	1014	20.436 kWh
março	1029	20.287 kWh
abril	1200	23.917 kWh
maio	1141	22.938 kWh
junho	1512	32.058 kWh
julho	1890	41.419 kWh
agosto	2389	51.895 kWh
setembro	1178	24.116 kWh
outubro	1212	24.027 kWh
novembro	1015	21.043 kWh
dezembro	962	21.709 kWh

Tivemos assim um total de 15492 carregamentos, mais 1214 do que no ano anterior (2024), disponibilizando aos utilizadores um total de 322,678 MWh de energia, mais 20 MWh do que no ano anterior.

08

**Enquadramento
Macroeconómico**

**Situação
Económica e
Financeira**

**Proposta de
Aplicação de
Resultados**

8.1 Enquadramento Macroeconómico

De acordo com as estimativas mais recentes do Fundo Monetário Internacional, constantes do *World Economic Outlook*¹², a economia mundial terá registado um crescimento de, aproximadamente, 3,3% em 2025, traduzindo uma ligeira aceleração face ao ano anterior (3,2%). Embora o crescimento global se mantenha resiliente, persistem as condições financeiras restritivas, o abrandamento do comércio internacional e a manutenção das tensões geopolíticas, que condicionam a atividade económica na sua generalidade.

Apesar deste enquadramento, a economia dos Estados Unidos manteve um desempenho relativamente robusto, ainda que com sinais de moderação, contribuindo para mitigar o abrandamento observado noutras economias avançadas, em particular na Europa.

Paralelamente, o crescimento das economias emergentes revelou-se heterogéneo, tendo sido condicionado por fatores como a volatilidade dos preços das matérias-primas, eventos climáticos adversos e constrangimentos nas cadeias de abastecimento. Ainda assim, a Ásia emergente continuou a destacar-se como o principal motor do crescimento global, impulsionada pela procura tecnológica e pelo investimento em setores associados à inteligência artificial, com particular relevância para a China e a Índia.

No que respeita às principais economias mundiais, os Estados Unidos registaram um crescimento do PIB real em torno de 2,1%, refletindo uma desaceleração face ao ano anterior (2,8%), num contexto de uma política monetária restritiva, embora com uma trajetória gradual de redução das taxas de juro. O consumo privado permaneceu como o principal suporte da atividade económica, apesar dos sinais de abrandamento do investimento.

A economia chinesa terá crescido cerca de 5,0%, em linha com o valor registado no ano anterior, num contexto marcado pela persistência de fragilidades no setor imobiliário, pressões deflacionistas e menor dinamismo da procura interna. Ainda assim, o desempenho das exportações e o apoio das políticas públicas, contribuíram para sustentar a atividade económica.

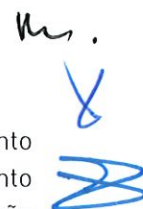
No Japão, o crescimento económico recuperou, contrariando a trajetória descendente, situando-se em torno de 0,7%, refletindo uma recuperação gradual do consumo privado e do investimento, ainda que limitada por constrangimentos demográficos e pela evolução incerta da procura externa.

Relativamente à área do euro, o crescimento económico manteve-se contido, estimando-se uma taxa de variação do PIB de cerca de 1,5%. Este desempenho reflete a debilidade da procura interna, o impacto prolongado das condições financeiras restritivas e a fraca dinâmica do setor industrial. Entre as principais economias, a Alemanha apresentou um crescimento marginal (0,2%), permanecendo próxima da estagnação, enquanto a França registou uma expansão moderada (0,8%). Em contraste, a economia espanhola continuou a evidenciar um desempenho mais robusto (2,9%), sustentado pelo consumo privado e pelo setor do turismo.

A economia italiana, por seu lado, apresentou um crescimento moderado, em linha com o contexto europeu, apoiado pela procura interna e por um mercado de trabalho, relativamente, resiliente.

No conjunto das economias fora da União Europeia, o Reino Unido registou uma recuperação gradual da atividade económica, com um crescimento em

¹² Fonte: *World Economic Outlook Update*, janeiro de 2026



torno dos 1,4%, após o período de estagnação observado anteriormente. Entre as economias emergentes, destaca-se o Brasil, com um crescimento mais moderado face ao ano anterior (2,5%), e a Índia, que continuou a apresentar uma das taxas de crescimento mais elevadas a nível mundial (cerca de 7,3%), apesar da ligeira desaceleração.

No domínio da política monetária, tanto o Banco Central Europeu como a Reserva Federal norte-americana, iniciaram, ao longo do ano, um ciclo gradual de redução das taxas de juro diretoras, refletindo a desaceleração da inflação e a necessidade de apoiar a atividade económica. Ainda assim, as taxas de juro permaneceram em níveis relativamente elevados, mantendo-se as condições financeiras restritivas no curto prazo.

No que concerne à evolução da economia nacional, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 1,9%, em termos reais, traduzindo uma desaceleração face à taxa de 2,2%, observada no ano transato. Esta dinâmica foi, predominantemente, sustentada pela procura interna, cujo contributo para a variação anual do PIB se reforçou para 3,7 pontos percentuais (p.p.), refletindo, sobretudo, a evolução favorável das despesas de consumo final. Em contrapartida, a procura externa líquida apresentou um contributo negativo mais expressivo (-1,8 p.p.), decorrente de um abrandamento mais acentuado das exportações relativamente às importações.

O consumo privado evidenciou um crescimento real de 3,5%, representando uma aceleração face ao ano anterior (3,0%). Esta evolução resultou, em particular, do comportamento da componente de bens duradouros, cuja taxa de variação aumentou significativamente (de 1,3% para 7,1%), bem como de um ligeiro acréscimo na despesa em bens não duradouros e serviços (de 3,1% para 3,2%).

Por sua vez, o consumo público registou igualmente uma aceleração, atingindo uma taxa de variação de 1,7%, em termos reais, superior aos 1,5% verificados em 2024, evidenciando um contributo moderado, mas positivo, para a dinâmica

da procura interna.

O investimento apresentou um crescimento expressivo de 5,7% em volume, após um aumento de 3,8% no ano anterior. Não obstante, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) revelou uma desaceleração do ritmo de crescimento (de 4,3% para 3,5%), sendo o desempenho global do investimento influenciado, positivamente, pela variação de existências. Em termos de composição, salienta-se a aceleração das componentes de construção (de 3,0% para 5,5%) e de produtos de propriedade intelectual (de 2,5% para 5,0%). Em sentido inverso, verificou-se uma desaceleração no investimento em equipamento de transporte (de 6,2% para 2,1%) e uma contração na componente de outras máquinas e equipamentos (-1,3%, após 8,4%).

No que respeita ao setor externo, a procura externa líquida exerceu um contributo negativo mais acentuado sobre o crescimento económico. As exportações de bens e serviços registaram um crescimento residual de 0,4% em volume (3,2% no ano anterior), refletindo um abrandamento generalizado nas suas componentes. Por sua vez, as importações desaceleraram para 4,2% (4,7% no ano transato), com destaque para a evolução da componente de bens e uma ligeira aceleração dos serviços.

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços base, cresceu 1,7%, em termos reais, evidenciando uma desaceleração face aos 2,1% registados em 2024. Esta evolução foi particularmente influenciada pela contração do setor da agricultura, silvicultura e pesca (-2,8%, após um crescimento de 4,8%), bem como pelo abrandamento generalizado em diversos ramos da atividade económica.

No domínio do mercado de trabalho, observou-se uma evolução favorável do emprego, que aumentou 3,2%, após um crescimento de 1,2% no ano anterior. Contudo, a produtividade do trabalho, medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas, registou uma diminuição de 0,4%, sugerindo alguma dissociação entre o crescimento do produto e o aumento do fator trabalho.

Mg.

X

S.

A população desempregada fixou-se em 337,1 mil indivíduos, representando uma diminuição de 14 mil indivíduos (4%), face ao registado em 2024. As taxas de desemprego da Península de Setúbal (8,0%), da Grande Lisboa (6,3%) e da Região Norte (6,3%), superaram a média nacional (6,0%), enquanto as taxas das restantes regiões ficaram abaixo daquele limiar, destacando-se o Algarve, que registou uma taxa de desemprego de 5,6%, menos 0,1 p.p. que a registada no ano anterior.

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 2,3% (-0,1 p.p. que o valor registado no período homólogo). Excluindo do

Índice a energia e os bens alimentares não transformados, a taxa de variação situou-se em 2,2%, comparativamente aos 2,5% registados no ano anterior, evidenciando uma tendência de estabilização em torno dos 2%.

Por último, no que respeita à taxa Euribor, registou uma tendência de descida ao longo do ano, estabilizando entre 1,8% e 2,2%, refletindo o corte sucessivo das taxas de juro diretoras do Banco Central Europeu, tendo os prazos a 6 e 12 meses negociado abaixo dos 2,5%, na maioria dos meses do ano.

8.2 Situação Económica e Financeira

No presente exercício económico o volume de negócios registou um crescimento ligeiro de 1,4%, face ao exercício anterior, ascendendo a €1.729.527,38. Esta evolução, foi impulsionada pela operação de estacionamento, que se manteve como o principal motor de crescimento da atividade, dada a sua dimensão e volume, sendo responsável por mais de 75% da totalidade das vendas e serviços prestados. O estacionamento na via pública registou uma aceleração de 2,3%, bastante mais modesta do que no ano anterior, destacando-se a operação de Loulé (10,6%), cujo aumento permitiu absorver as quebras sentidas nas operações de Quarteira [-3,6%], Vilamoura [-0,1%], Vale do Lobo [-4,9%] e Quinta do Lago [-5,7%].

As vendas *core* registaram uma variação homóloga de 2,9%, impulsionadas pelo pagamento direto do estacionamento, constatando-se uma alteração evidente nos padrões de consumo, com a entrada de novos clientes nos canais digitais (16,8%), que permitem uma maior facilidade de pagamento e controlo do tempo do estacionamento. A subscrição de avenças para a via pública sofreu um abrandamento de 5,8%, com principal incidência

nas zonas do Loulé, Vilamoura e Vale do Lobo, tendo a procura por estes dísticos permanecido elevada nas restantes zonas.

O estacionamento em parque, por seu lado, sofreu uma quebra de 6,7%, embora, numa análise mais casuística, se possa afirmar que o estacionamento e parque manteve o dinamismo observado nos anos anteriores, demonstrando a preferências dos utilizadores por este meio de estacionamento. O Parque de Estacionamento Municipal de Loulé registou um crescimento de 7,8%, com a venda de bilhetes de rotação a superar o valor registado no ano anterior em 4,4%. O parque de estacionamento da praia da Quinta do Lago, terminou o ano com um decréscimo nas vendas de 27,3%, devido à ocorrência de um sinistro rodoviário, no dia 20 de agosto, que destruiu os equipamentos de controlo de entrada e saída do parque, impossibilitando o seu funcionamento até ao final da época. Porém, fazendo uma comparação das vendas *like-for-like*, é possível constatar um crescimento nas vendas, de aproximadamente 2,6%, com principal ênfase na venda de assinaturas que aumentaram 13,6%.

Relativamente ao Mercado Municipal, a caixa gerada pelas operações, manteve uma tendência

h.

Y

8

Relativamente ao Mercado Municipal, a caixa gerada pelas operações, manteve uma tendência de forte crescimento (16,5%), impulsionada pela evolução das rubricas de espaços concessionados (9,1%), locações para feiras e eventos (4,2%), e outras prestações de serviços (76,3%). Este resultado foi ainda influenciado pelo ritmo de crescimento da rubrica correspondente à "Praça da Restauração" que, no ano em curso, registou um aumento de 51,4%, face ao ano anterior, em virtude de a atribuição das novas concessões, ter imposto a cessação da exploração, durante alguns meses.

A operação de mobilidade elétrica manteve um crescimento robusto (4,4%), embora bastante mais moderado do que o verificado no ano anterior. O mercado de veículos elétricos atingiu valores recorde no corrente ano, com as vendas a aumentar aproximadamente 9%, face ao ano anterior, tendo a matrícula desta classe de veículos liderado em vários meses do ano, devido aos incentivos atribuídos pelo Fundo Ambiental. A importação de veículos elétricos usados também cresceu (13,7%), demonstrando, por um lado, a preferência dos utilizadores por este tipo de motorização e, por outro, a procura de opções mais acessíveis.

Esta realidade, tem impulsionado a procura de postos de abastecimento, sendo mais evidente nos grandes meios urbanos, como o caso de Loulé,

Quarteira e Vilamoura.

No âmbito das atividades reguladas, a operação de transporte público coletivo rodoviário de passageiros manteve a isenção do pagamento das respetivas tarifas, com vista a promover a mobilidade partilhada e a utilização do transporte público pelas camadas mais jovens da população, em especial da comunidade escolar, não tendo gerado qualquer receita.

A operação de habitação não gerou qualquer rendimento, uma vez que a empresa apenas assumiu as novas competências no último trimestre do ano, tendo, durante esse período, garantido os recursos humanos e materiais necessários ao funcionamento dos respetivos serviços.

Relativamente a outros rendimentos e ganhos, excluindo-se a rubrica de imputação de subsídios para o investimento, bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, registaram um crescimento de 15,9%, devido ao aumento do ritmo de cobrança de receita do processo contraordenacional.

Os proveitos operacionais totais, ascenderam a €2.699.936,51, representando um crescimento de 0,9%, face ao valor registado no exercício anterior.

Quadro 37
Rendimentos Operacionais

Rúbrica	2025	2024	Δ 25 / 24
Vendas e prestações de serviços	1 729 527,38	1 705 636,52	1,40%
Mercados Municipais	137 898,57	130 721,36	5,49%
Estacionamento Tarifado	1 487 557,55	1 475 208,40	0,84%
Estacionamento na via pública	1 298 880,86	1 273 093,32	2,03%
Parques de Estacionamento	188 676,69	202 115,08	-6,65%
Transporte Urbano			
Mobilidade Elétrica	103 665,56	99 257,18	4,44%
Subsídios à exploração	605 026,94	607 714,31	-0,44%
Aumentos de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	365 382,19	363 854,66	0,42%
Rendimentos Operacionais	2 699 936,51	2 677 205,49	0,85%

Os gastos operacionais (incluindo depreciações e amortizações), por sua vez, sofreram um agravamento de 6,8%, face ao período homólogo, totalizando €2.626.495,90. Este comportamento é justificado, em parte, pelo aumento generalizado da atividade, mas, sobretudo, pelo crescimento dos gastos com o pessoal (20,9%), como adiante se clarifica.

Os fornecimentos e serviços externos mantiveram-se em linha com o valor registado no período homólogo (0,9%), com principal destaque para o aumento dos gastos com conservação e reparação, que quase duplicaram (95,3%), devido à reabilitação das novas instalações dos serviços de habitação e à reparação dos equipamentos de gestão e controlo, de ambos os parques de estacionamento. Ainda neste capítulo, salienta-se o aumento dos gastos com eletricidade (49,7%), em consequência do maior consumo de energia pelos postos de carregamento de veículos elétricos, e os gastos com a expedição postal (46,4%), decorrente da intensificação do processo contraordenacional. Em sentido inverso evoluíram as rubricas de trabalhos especializados (-25,1%), publicidade e propaganda (-50,2%) e honorários (-93,8). A rubrica de subcontratos, onde se incluem os gastos com o transporte público rodoviário, sofreu uma ligeira desaceleração (-0,9%), em linha com a rubrica agregadora.

Os gastos com o pessoal aumentaram 20,9%, como se referiu anteriormente, devido, por um lado, ao aumento generalizado da atividade e, por outro, ao crescimento da massa salarial, em resultado da integração de trabalhadores da esfera municipal, para a área da habitação, mediante a celebração de acordos de cedência de interesse público, com efeitos a partir do dia 1 de outubro.

No que respeita aos outros gastos e perdas, registaram uma melhoria muito significativa (-88,1%), incluindo os gastos e perdas ajustados dos efeitos não recorrentes (-25,5%).

Por último, os encargos com os juros bancários associados ao empréstimo, diminuíram significativamente (49,9%), devido à descida das taxas Euribor ao longo do ano, na sequência da revisão em baixa, das taxas diretoras do Banco Central Europeu.

Os gastos totais do exercício fixaram-se em €2.649.077,82, aumentando 5,8%, relativamente ao ano anterior.

Apesar da estrutura de custos existente não permitir uma resposta imediata aos acréscimos e diminuições da atividade, o esforço da gestão tem reprimido sucessivamente a sua evolução, como demonstram, claramente, os últimos exercícios.

Quadro 38
Gastos Operacionais e Gastos Totais

Rúbrica	2025	2024	Δ 25 / 24
Custo das mercad. vendidas e das mat. consumidas	-321,58	-351,39	-8,48%
Fornecimentos e serviços externos	-1 062 350,71	-1 053 303,33	0,86%
Gastos com o pessoal	-1 351 677,43	-1 117 502,82	20,96%
Imparidades de dívidas a receber			
Reduções de justo valor	-630,42	-989,85	-36,31%
Outros gastos e perdas	-11 881,00	-100 183,67	-88,14%
Gastos de depreciação e de amortização	-199 634,76	-186 138,35	7,25%
Gastos Operacionais	-2 626 495,90	-2 458 469,41	6,83%
Juros e gastos similares suportados	-7 696,11	-15 371,79	-49,93%
Imposto sobre o rendimento do período	-14 885,81	-30 237,81	-50,77%
Gastos Totais	-2 649 077,82	-2 504 079,01	5,79%

Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração foram atribuídos pelo Município de Loulé, a título de indemnização compensatória, pela prática de preços sociais no Mercado Municipal de Loulé e pela isenção do pagamento da tarifa nos transportes públicos urbanos, e destinaram-se a compensar os respetivos défices de exploração. No caso dos transportes públicos urbanos, o défice de exploração foi também compensado pela cobertura de meios libertos pela operação de estacionamento, na proporção de 30% do respetivo défice. No presente exercício, a rubrica de subsídios à exploração contém ainda um apoio no valor de €9.828,41, atribuído no âmbito do projeto europeu EIT KIC Urban Mobility.

Contrato de mandato, em regime de contratação *in house*

A empresa celebrou um contrato de prestação de serviços, na modalidade de mandato, em regime de contratação *in house*, com o Município de Loulé, no valor de €21.658.479,00, com início no dia 1 de outubro, do corrente ano, e um prazo de vigência de cinco anos, para a gestão, conservação e manutenção corrente do parque habitacional do Município e dos fogos destinados à habitação de interesse social, incluindo, a realização de empreitadas de construção de prédios ou empreendimentos habitacionais. O contrato prevê que, o montante em causa, seja diretamente suportado pelo Município de Loulé, mediante refaturação mensal de todos os encargos imputáveis às referidas obras, por valor igual ao suportado, não tendo havido ainda execução financeira do contrato.

Amortizações

O valor das amortizações reflete os aumentos dos ativos não correntes, os abates e a diminuição da vida útil dos bens, o qual ascendeu a €199.634,76, mais do que 7,3% do que o valor registado no exercício anterior, em resultado da expansão do investimento.

EBITDA

O EBITDA ajustado, excluindo o efeito da imputação de subsídios para o investimento, bem como outros rendimentos e ganhos não recorrentes, totalizou €222.998,63, representando um decréscimo acentuado de 41,8%, face ao valor registado em 2024. A margem EBITDA ajustada diminuiu, consideravelmente, para 12,9%.

Resultado Líquido

No presente exercício económico o resultado líquido foi positivo, no valor de €50.858,69.

CAPEX

O Capex aumentou ligeiramente relativamente ao exercício anterior, tendo atingido €133.005,16, devendo-se, essencialmente, a investimentos de reposição ou substituição realizados com a compra de novos parquímetros e postos de carregamento de veículos elétricos.

Autonomia e Solvabilidade

A empresa mantém um grau de independência face a capitais alheios bastante positiva, tendo o rácio de Autonomia Financeira (73,6%) registado uma ligeira melhoria (3,5 p.p.), relativamente ao exercício anterior. O rácio de Solvabilidade passou de 2,34 para 2,79, demonstrando uma forte capacidade da empresa para fazer face a compromissos de médio e longo prazo, e a diminuição do risco para os seus credores.

Prazo Médio de Pagamentos

O prazo médio de pagamentos foi de aproximadamente 56 dias.

VAB

O contributo para a economia nacional, medido através do Valor Acrescentado Bruto gerado pela atividade da empresa, foi de €1.271.465,86, representando uma melhoria ligeira de 0,9%, face ao valor registado no período anterior.



8.3 Proposta de Aplicação de Resultados

Tendo em consideração o resultado líquido positivo gerado no exercício, no montante de €50.858,69, propõe-se que o mesmo seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

8.4 Perspetivas Futuras

A guerra no Médio Oriente tornou as perspetivas, significativamente, mais incertas, aumentando os riscos de subida da inflação e de desaceleração do crescimento económico. No curto prazo, terá um impacto relevante na subida generalizada dos preços, sobretudo, nos combustíveis e na eletricidade, contribuindo para a elevada volatilidade nos mercados de energia e de matérias-primas. A médio prazo, as suas implicações dependerão da intensidade e da duração do conflito, bem como da forma como a evolução dos preços da energia afetará os consumidores e a atividade económica no geral.

A política monetária dos Bancos Centrais será acomodatória, de forma a manter a inflação em torno dos 2%, embora as projeções mais recentes antecipem uma taxa de inflação média, perto dos 2,8%. O Banco Central Europeu encontra-se disponível para contrariar eventuais dinâmicas de mercado desordenadas e suscetíveis de representar uma ameaça para a economia europeia, mantendo o compromisso de assegurar uma adequada estabilidade dos preços.

Apesar da incerteza e dos fatores de risco, a economia portuguesa continua a revelar resiliência, mantendo-se as expectativas de estabilidade para o próximo ano, bem ancoradas, não se antevendo qualquer perturbação na

atividade da empresa.

Neste contexto, o Conselho de Administração acompanha atentamente a evolução da atual conjuntura, tentando antecipar os eventos que possam impactar negativamente a atividade da empresa, garantindo, simultaneamente, a adoção das medidas necessárias para mitigar os efeitos negativos decorrentes de uma eventual conjuntura económica adversa, resultante das incertezas anteriormente enunciadas.

Nota Final

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento à Excelentíssima Câmara Municipal de Loulé, na qualidade de sócio único, pelo acompanhamento, confiança e apoio à estratégia desenvolvida.

O Conselho de Administração agradece, mais uma vez, com profundo reconhecimento, o compromisso e o empenho de todos os trabalhadores, que são, na verdade, o principal fator de sucesso da organização.

m.
8
Z

09

**Demonstrações
Financeiras**

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Contribuinte: 505493870

Balço em 31/12/2025

Moeda: EUR

Rubricas	Notas	2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2 462 640,58	2 503 214,47
Ativos Intangíveis	5	26 368,27	52 423,98
Outros Investimentos financeiros		14 927,05	15 557,47
Ativos por impostos diferidos		562,73	562,73
Subtotal		2 504 498,63	2 571 758,65
Ativo corrente			
Inventários		1 280,54	1 727,41
Clientes	11	64 321,29	54 656,96
Estado e outros entes públicos	10	10 915,39	13 568,10
Outros créditos a receber	11	11 189,51	55 240,02
Diferimentos		46 431,81	29 281,40
Caixa e depósitos bancários	4	757 199,58	807 200,80
Subtotal		891 338,12	961 674,69
Total do ativo		3 395 836,75	3 533 433,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	11	624 000,00	624 000,00
Reservas legais		124 800,00	124 800,00
Outras reservas		360 285,39	360 285,39
Resultados transitados		637 560,72	464 434,24
Ajust. / Outras variações de capital próprio		702 767,80	730 381,66
Subtotal		2 449 413,91	2 303 901,29
Resultado líquido do período		50 858,69	173 126,48
Interesses que não controlam			.
Total do capital próprio		2 500 272,60	2 477 027,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7;11	143 836,24	237 641,70
Passivo por impostos diferidos		564,07	437,99
Outras dívidas a pagar	11	195 159,19	212 025,39
Subtotal		339 559,50	450 105,08
Passivo corrente			
Fornecedores	11	96 121,51	162 246,49
Estado e outros entes públicos	10	60 109,14	82 299,42
Financiamentos obtidos	7;11	97 591,31	145 235,39
Outras dívidas a pagar	11	302 182,69	216 519,19
Diferimentos			
Subtotal		556 004,65	606 300,49
Total do Passivo		895 564,15	1 056 405,57
Total do capital próprio e do passivo		3 395 836,75	3 533 433,34

Contabilidade - (c) Primavera BSS

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Contribuinte: 505493870

Demonstração de Resultados por Naturezas em 31/12/2025

Moeda: EUR

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	8	1 729 527,38	1 705 636,52
75		Subsídios à exploração	9	605 026,94	607 714,31
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjun			
73		Variação de inventários na produção			
74		Trabalhos para a própria entidade			
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-321,58	-351,39
	62	Fornecimentos e serviços externos		-1 062 350,71	-1 053 303,33
	63	Gastos com pessoal	12	-1 351 677,43	-1 117 502,82
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
763	67	Provisões (aumentos/reduções)			
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)			
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		-630,42	-989,85
78...+791		Outros rendimentos		365 382,19	363 854,66
	69-685+69...	Outros gastos		-11 881,00	-100 183,67
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		273 075,37	404 874,43
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5;6	-199 634,76	-186 138,35
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		73 440,61	218 736,08
7915		Juros e rendimentos similares obtidos			
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados	7	-7 696,11	-15 371,79
		Resultado antes de impostos		65 744,50	203 364,29
	812	Impostos sobre o rendimento do período	10	-14 885,81	-30 237,81
		Resultado líquido do período		50 858,69	173 126,48

Contabilidade - (c) Primavera BSS

AA

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPESSOAL, S.A.

Contribuinte: 505493870

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Direto) em 31/12/2025

Moeda: EUR

RUBRICAS	NOTAS	2025	2024
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes	12	2 166 955,01	1 700 173,52
Pagamentos a Fornecedores		-1 329 125,87	-1 204 216,81
Pagamentos ao Pessoal		-1 190 977,58	-981 003,42
Caixa gerada pelas operações		-353 148,44	-485 046,71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-45 092,94	-15 176,05
Outros recebimentos/pagamentos		621 840,82	988 791,39
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		223 599,44	488 568,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:	6		
Ativos fixos tangíveis		-176 530,19	-183 322,79
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-176 530,19	-183 322,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:	7		
Financiamentos obtidos		-89 084,36	-84 149,93
Juros e gastos similares		-7 986,11	-15 371,79
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		-97 070,47	-99 521,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-50 001,22	205 724,12
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		807 200,80	601 476,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		757 199,58	807 200,80

Contabilidade - (c) Primavera BSS

LOULÉ CONCEIÇÃO GLOBAL, E.M.. UNIPESSOAL, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31/12/2024

Exercício: 2025
Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 505493870

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transitados	Excedentes Revalorização	Ajustamentos outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1	Posição no início do período 2024	624.000,00				124.800,00	360.285,39	245.880,89		759.428,90	218.553,35	2.332.948,53		2.332.948,53
2	Alterações no período Primeira adoção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do excedente de revalorização Excedentes de revalorização Ajustamentos por impostos diferidos Outra alterações reconhecidas de capital próprio							218.553,35		-29.047,24	-218.553,35	-29.047,24		-29.047,24
3	Resultado líquido do período							218.553,35		-29.047,24	-218.553,35	-29.047,24		-29.047,24
4=2+3	Resultado Integral													
5	Operações com detentores de capital no período Subscrição de capital Subscrições de prémios de emissão Distribuições Entradas para a cobertura de perdas Outras operações													
6=1+2+3+5	Posição no fim do período 2024	624.000,00				124.800,00	360.285,39	464.434,24		730.381,66	173.126,48	2.477.027,77		2.477.027,77

Contabilidade - (C) Primavera 85S

LOULÉ CONCELHO GLOBAL, E.M., UNIPessoal, S.A.

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31/12/2025

Exercício: 2025
Moeda: EUR
Unidade: Euros
Contribuinte: 505483870

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Transfidos	Excedentes Revalorização	Ajustamentos outras variações Capital Próprio	Resultado Líquido Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do período 2025	6	624.000,00				124.800,00	360.285,39	484.434,24		730.381,66	173.126,48	2.477.027,77		2.477.027,77
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outra alterações reconhecidas de capital próprio	7							173.126,48		-27.613,86	-173.126,48	-27.613,86		-27.613,86
Resultado líquido do período	8							173.126,48		-27.613,86	-173.126,48	-27.613,86		-27.613,86
Resultado Integral	9=7+8													
Operações com detentores de capital no período														
Subscrição de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Estradas para a cobertura de perdas														
Outras operações	10													
Posição no fim do período 2025	11=6+7+8+10	624.000,00				124.800,00	360.285,39	637.560,72		702.767,80	50.858,69	2.500.272,60		2.500.272,60

Contabilidade - (c) Primavera BSS



ANEXO

ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2025

h.
X
Z

Índice

01 - Identificação da entidade	3
02 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
03 - Principais políticas contabilísticas	3
04 - Fluxos de caixa	6
05 - Ativos intangíveis	6
06 - Ativos fixos tangíveis	7
07 - Custos de empréstimos obtidos	7
08 - Rédito	7
09 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	8
10 - Impostos e contribuições	8
11 - Instrumentos financeiros	9
12 - Benefícios dos empregados	10
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais	11
14 - Divulgações adicionais para as entidades de interesse público	12
15 - Eventos subsequentes	12

SA



1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

Designação da entidade: Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.
Número de matrícula no registo comercial: 505.493.870
Endereço eletrónico: geral@lcglobal.pt
Página da internet: www.lcglobal.pt

1.2 Sede

Lugar da sede social: Rua José Afonso, Lote 61 – R/C – 8100-592 Loulé

1.3 Natureza da atividade

Natureza da atividade: Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do exercício de reporte.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros.

2.2. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras são, em todos os aspetos significativos, comparáveis com as do exercício anterior.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, preparadas no pressuposto da continuidade das operações, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do



ativo. Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, as taxas calculadas de forma a que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é registado de acordo com o preconizado na NCRF 25 – “Impostos sobre o rendimento”. Na mensuração do gasto relativo ao imposto sobre o rendimento do exercício, para além do imposto corrente, calculado com base nos resultados antes de impostos, ajustados pelas legislações fiscais aplicáveis, são também considerados os efeitos resultantes das diferenças temporárias entre os resultados antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores, bem como o efeito dos prejuízos fiscais reportáveis existentes à data do balanço.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas e com base na taxa de IRC aplicável ao próximo período económico.

- Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui caixa e depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

- Provisões

A Empresa reconhece provisões apenas quando estão cumpridas cumulativamente as seguintes condições:

- i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- ii) é provável que essa obrigação resulte num exfluxo de recursos; e
- iii) é possível efetuar uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são reconhecidas pelo valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação.

- Fornecedores e Outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são registados ao valor nominal.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou serviços prestados.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2025

4 - Fluxos de caixa

4.1 Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	605 026,94	607 714,31
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento	45 092,94	15 176,05
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			80 919,54	3 796,24	515 970,87			600 686,65
Amortizações acumuladas totais no fim do período			80 672,72	3 796,24	489 849,42			574 318,38
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								0,00
Saldo no início do período								0,00
Valor líquido no fim do período								0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								0,00
Valor bruto no início			80 919,54	3 796,24	515 970,87			600 686,65
Amortizações acumuladas			80 328,06	3 796,24	464 138,37			548 262,67
Saldo no início do período			591,48		51 832,50			52 423,98
Variações do período			(344,66)		(25 711,05)			(26 055,71)
Aquisições em primeira mão								0,00
Outros aumentos								0,00
Total de aumentos			0,00		0,00			0,00
Amortizações do período			344,66		25 711,05			26 055,71
Outras diminuições								0,00
Total diminuições			344,66		25 711,05			26 055,71
Saldo no final do período			246,82		26 121,45			26 368,27

6 - Ativos fixos tangíveis

6.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

6.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		3 314 360,81	1 332 710,08	111 093,96	150 403,62		308 594,14	61 104,27		5 278 266,88
Depreciações acumuladas		1 294 857,16	1 091 466,38	98 587,04	143 048,47		147 073,36			2 775 052,41
Saldo no início do período		2 019 503,65	241 223,70	12 506,92	7 355,15		161 520,78	61 104,27		2 503 214,47
Variações do período		(72 683,37)	83 426,62	(4 547,97)	9 499,98		723,87	(56 993,02)		(40 573,89)
Total de aumentos		0,00	153 228,32	0,00	13 355,10		23 414,76	0,00		189 998,18
Aquisições em primeira mão			99 968,93		13 355,10		19 681,13			133 005,16
Outras transferências			53 259,39				3 733,63			56 993,02
Total diminuições		72 683,37	69 801,70	4 547,97	3 855,12		22 690,89	56 993,02		230 572,07
Depreciações do período		72 683,37	69 801,70	4 547,97	3 855,12		22 690,89			173 579,05
Outras transferências								56 993,02		56 993,02
Saldo no fim do período		1 946 820,28	324 650,32	7 958,95	16 855,13		162 244,65	4 111,25		2 462 640,58
Valor bruto no fim do período		3 314 360,81	1 485 938,40	111 093,96	163 758,72		332 008,90	4 111,25	#	5 411 272,04
Depreciações acumuladas no fim do período		1 367 540,53	1 161 288,08	103 135,01	146 903,59		169 764,25			2 948 631,46

7 - Custos de empréstimos obtidos

7.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp. capitalizados	Custos emp. em gastos
Empréstimos genéricos	1 600 000,00	88 948,78	143 836,24	7 696,11	7 696,11				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	1 600 000,00	88 948,78	143 836,24	7 696,11	7 696,11				
Empréstimos específicos	61 007,71	8 642,53							
Total dos Empréstimos	1 661 007,71	97 591,31	143 836,24	7 696,11	7 696,11				

8 - Rédito

8.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas	405,70	449,58
Prestação de serviços	1 729 121,68	1 705 186,94
Juros		
Total	1 729 527,38	1 705 636,52

M.

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

9.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

0.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent.- Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento			37 480,34						
Para ativos fixos tangíveis			22 695,02						
Edifícios e outras construções			22 462,52						
Equipamento básico			232,50						
Para ativos intangíveis			14 785,32						
Outros ativos intangíveis			12 285,32						
Para outras naturezas de ativos			2 500,00						
Subsídios à exploração									
Valor dos reembolsos efetuados no período		605 026,94							
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração		605 026,94							
Total		(605 026,94)							

10 - Impostos e contribuições

10.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	65 744,50	203 364,29
Imposto corrente	14 759,73	30 029,94
Imposto diferido	126,08	207,87
Imposto sobre o rendimento do período	14 885,81	30 237,81
Tributações autónomas	3 341,26	3 595,56
Taxa efetiva de imposto	22,64	14,87

10.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios, conforme quadro seguinte:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	14 885,81		14 885,81	30 237,81		30 237,81
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:						
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:						
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	126,08		126,08	207,87		207,87
Imposto corrente	14 759,73		14 759,73	30 029,94		30 029,94

MA

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2025

10.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	25 113,00	14 759,73	10 050,00	30 029,94
Pagamentos por conta	25 113,00		10 050,00	
<i>Pagamentos normais</i>	<i>25 113,00</i>		<i>10 050,00</i>	
Retenções efetuadas por terceiros				
Imposto estimado		14 759,73		30 029,94
Retenção de impostos sobre rendimentos		13 811,36		8 267,38
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	562,12	11 824,33	562,12	22 172,21
Contribuições para a Segurança Social		30 843,36	2 955,98	20 507,07
Outras tributações		3 630,09		1 322,82
Total	25 675,12	74 868,87	13 568,10	82 299,42

11 - Instrumentos financeiros

11.1 Categorias de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			75 510,80		
Clientes			64 321,29		
Outras contas a receber			11 189,51		
Passivos financeiros:			834 710,94		
Fornecedores			96 121,51		
Financiamentos obtidos			241 247,55		
Outras contas a pagar			497 341,88		
Ganhos e perdas líquidos:			0,00		
De ativos financeiros					
De passivos financeiros					
Rendimentos e gastos de juros:			(7 696,11)		
De ativos financeiros					
De passivos financeiros			(7 696,11)		

11.2 Bases de determinação do justo valor para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor.

Foi usada a cotação de mercado na determinação do justo valor dos Investimentos Financeiros.

11.3 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal

O Capital Social da empresa é composto por 124.800 ações, com o valor nominal unitário de 5,00 €.

A totalidade do Capital Social pertence ao acionista único, Município de Loulé.

12 - Benefícios dos empregados

12.2 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	44,00	86 711,42	41,00	66 221,00
Pessoas remuneradas	44,00	86 711,42	41,00	66 221,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	44,00	86 711,42	41,00	66 221,00
Pessoas a tempo completo	43,00	86 467,42	38,00	65 297,00
(das quais pessoas remuneradas)	43,00	86 467,42	38,00	65 297,00
Pessoas a tempo parcial	1,00	244,00	3,00	924,00
(das quais pessoas remuneradas)	1,00	244,00	3,00	924,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	44,00	86 711,42	41,00	66 221,00
Masculino	29,00	57 072,50	28,00	41 547,00
Feminino	15,00	29 638,92	13,00	24 674,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 351 677,43	1 117 502,82
Remunerações dos órgãos sociais	68 122,24	61 318,86
Remunerações do pessoal	978 164,14	812 842,67
Encargos sobre as remunerações	225 622,50	192 485,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	10 774,19	8 647,36
Gastos de acção social		
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	68 994,36	42 208,80
- formação	3 660,00	3 677,00
- fardamento	12 737,29	10 275,36

Anexo às Demonstrações Financeiras
Ano 2025

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

13.1 Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
Vendas		405,70		405,70
Prestações de serviços	1 576 052,71	153 068,97		1 729 121,68
Fornecimentos e serviços externos	423 225,31	129 098,00	510 027,40	1 062 350,71
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		321,58		321,58
Gastos com o pessoal	1 068 473,98	255 544,14	27 659,31	1 351 677,43
Remunerações	1 010 170,55	246 417,68	26 094,84	1 282 683,07
Outros gastos	58 303,43	9 126,46	1 564,47	68 994,36
Ativos fixos tangíveis				
Valor líquido final	504 833,66	1 953 115,86		2 457 949,52
Total das aquisições	27 254,88	105 750,28		133 005,16
(das quais edifícios e outras construções)				0,00
Adições no período de ativos em curso	56 993,02			56 993,02
Propriedades de investimento				0,00

13.2 Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra- comunitário	Total
Vendas	405,70	0,00	0,00	405,70
Prestações de serviços	1 729 121,68	0,00	0,00	1 729 121,68
Fornecimentos e serviços externos	1 041 017,42	21 223,30	109,99	1 062 350,71
Aquisições de ativos fixos tangíveis	133 005,16	0,00	0,00	133 005,16
Aquisições de ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares:	0,00	0,00	0,00	0,00

13.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prémios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prémio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.



- Ações próprias

A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprias durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

14 Divulgações adicionais para as entidades de interesse público

14.1 Honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas

Honorários totais faturados durante o período pela sociedade de revisores oficiais de contas Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda. - 3.400,00 €

15 Eventos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 3.395.836 euros e um total de capital próprio de 2.500.272 euros, incluindo um resultado líquido de 50.858 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Loulé Concelho Global, E.M., Unipessoal, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;



**& ASSOCIADOS
SROC**

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA

LISBOA | FARO | PORTALEGRE | HORTA

Sede | Largo Alberto Sampaio, 3 A - 2795-007 Linda-a-Velha | Tel. 214 14 62 10

Delegação Algarve | Rua Dr. José de Matos, nº 19 - 8000-503 Faro | Tel. 289 89 49 49

Delegação Alentejo | Travessa da Liberdade, nº 13 - 7300-215 Portalegre | Tel. 245 60 93 58

Delegação Açores | Rua Conselheiro Terra Pinheiro, nº 16 - 9900-037 Horta | Tel. 292 39 26 01

SROC n.º 64 - Capital Social 9.300 Euros - C.R.C. Cascais - Contribuinte n.º 502 215 399 - Inscrito como Auditor Externo sob o n.º 20161400 na CMVM



WWW.GNT-SROC.COM



**& ASSOCIADOS
SROC**

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade, não identificamos incorreções materiais.

Loulé, 31 de março de 2026

Galvão, Nunes, Tavares & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o nº 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o nº 20160242



**& ASSOCIADOS
SROC**

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Accionistas:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho de Administração da **Loulé Concelho Global, E.M. Unipessoal, S.A.**, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a actividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, reflectindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspectivas da Sociedade. Igualmente o Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos e o respectivo anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adoptados constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados e conduzem a uma correcta avaliação do património da empresa e dos resultados do exercício.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, sem reservas nem ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efectuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2025, bem como a proposta da aplicação de resultados.

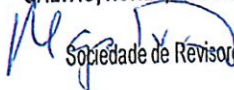
Loulé, 31 de março de 2026

O Fiscal Único

Galvão, Nunes, Tavares & Associados, SROC, Lda

Representada por :

GALVÃO, NUNES, TAVARES & ASSOCIADOS, LDA


Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

João Miguel Pinto Galvão, ROC nº 587

SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o nº 20161400

ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o nº 20160242



Ioulé concelho Global
Sustentabilidade. Ação. Futuro.

CERTIFIED
ISO 9001



CERTIFIED
ISO 14001



CERTIFIED
NP4552

